MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD

AUTOAVALIAÇÃO UFGD 2010

Dourados - MS
Março - 2011

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

DADOS INSTITUCIONAIS

UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados
Rua João Rosa Góes, n° 1761
Vila Progresso
79.825-070 - Dourados –MS
Instituição de Ensino Superior Público
Código da Instituição - 4504

REITORIA

Reitor
Prof. Dr. Damião Duque de Farias

Vice-Reitor
Prof. Dr. Wedson Desidério Fernandes

Pró-Reitora de Administração e Planejamento
Profª. Drª. Silvana de Abreu

Pró-Reitor de Ensino de Pós - Graduação e Pesquisa
Prof. Dr. Cláudio Alves de Vasconcelos

Pró-Reitor de Ensino de Graduação
Prof. Me. Sidnei Azevedo de Souza

Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Profª. Drª. Rita de Cássia Aparecida Pacheco Limberti

DIREÇÃO – UNIDADES ACADÊMICAS

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
Diretora: Profª Drª Dionise Magna Juchem
Vice-Diretora: Profª Drª Madalena Maria Schlindwein

Faculdade de Ciências Agrárias
Diretor: Prof. Dr. Edgard Jardim Rosa Junior
Vice-Diretor: Prof. Dr. Rodrigo Garófallo Garcia

Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
Diretor: Prof. Dr. José Benedito Perrella Balestieri
Vice-Diretor: Prof. Dr. Marcos Gino Fernandes

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia
Diretor: Prof. Dr. Wellington Lima dos Santos
Vice-Diretor: Prof. Dr. Rogério de Oliveira

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde
Diretora: Prof. Drª. Márcia Midori Shinzato

Faculdade de Comunicação, Artes e Letras
Diretora: Prof. Drª Célia Regina Delácio Fernandes
Vice-Diretor: Prof. Dr. Rogério Silva Pereira

Faculdade de Ciências Humanas
Diretor: Prof. Dr. João Carlos de Souza
Vice-Diretora: Profª Drª Flaviana Gasparotti Nunes

Faculdade de Direito
Diretor: Prof. Dr. Helder Baruffi
Vice-Diretor: Prof. Dr. José Gomes da Silva

Faculdade de Educação
Diretor: Prof. Dr. Reinaldo dos Santos
Vice-Diretora: Profª Drª. Magda Carmelita Sarat Oliveira

Faculdade de Engenharia
Diretor: Fábio Alves Barbosa
Vice-Diretor: Omar Seye

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Endereço:
Rua Benjamin Constant, 685
Jardim América - 79-825-070 - Dourados – MS

Coordenador:
Aureo Cezar de Lima

Vice-Coordenador:
César Augusto Jacques Barrera

Representantes Docentes:
Aureo Cezar de Lima
Fabiana Cavichiolo
Kely Picoli de Souza
Linderval Augusto Monteiro
Nelson Carvalho Farias Junior
Rogério Silva Pereira

Representantes Técnicos Administrativos:
César Augusto Jacques Barrera
Eduardo Barbosa Lenzi
Elisângela Romero Bruno
Regina Farias de Souza

Representantes Discentes:
Não há atualmente indicados pelo DCE

Representante Externo:
Jelly Makoto Nakagaki (titular – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul)
Ana Tereza Vendramini Reis (suplente – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul)

ORGANIZAÇÃO

Elaboração do Relatório

Comissão Própria de Avaliação

Fonte das informações

Reitoria
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Leitura Técnica e Formatação

Glauber da Silva
Raquel de Fátima Cavalheiro Caldas
Regina Farias de Souza
Aureo Cezar de Lima

Revisão Textual

Glauber da Silva
Regina Farias de Souza

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 1

2 POLÍTICAS, AÇÕES E RESULTADOS 3

2.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 3

2.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades 6

2.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural 76

2.4 A comunicação com a sociedade, considerada especialmente no que se refere às estratégias de comunicação interna e externa, levando em consideração a imagem pública da Instituição nos instrumentos de comunicação construídos pela assessoria e nos meios de comunicação social já existentes 101

2.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho 107

2.6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios 120

2.7 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação 124

2.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional 137

2.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes 142

2.10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior 150

3 OBSERVAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA 167

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 171

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Evolução do número de alunos de tempo integral, matriculados e equivalentes entre 2006 e 2010 na UFGD 9

Figura 2 - Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes e funcionários equivalentes com e sem HU 10

Figura 3 - Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação entre 2006 e 2010 na UFGD 10

Figura 4 - Evolução do Conceito CAPES dos programas de Pós-Graduação da UFGD no período 2006-2010 15

Figura 5 - Evolução do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação entre os anos de 2006 a 2010 na UFGD 16

Figura 6 - Quantidade de ações de extensão executadas pela UFGD em 2009 23

Figura 7 - Quantidade de ações de extensão executadas pela UFGD em 2010 23

Figura 8 - Evolução das ações de extensão desenvolvidas pela UFGD no período entre 2006 e 2010 24

Figura 9 - Ações de Extensão executadas pela UFGD em 2009 distribuídas por área temática 24

Figura 10 - Ações de Extensão executadas pela UFGD em 2010 distribuídas por área temática 25

Figura 11 - Número de ações de extensão desenvolvidas em 2009 por Unidade Acadêmica da UFGD 25

Figura 12 - Número de ações de extensão desenvolvidas em 2010 por Unidade Acadêmica da UFGD 26

Figura 13 - Evolução do financiamento a ações de extensão da UFGD pelo edital PROEXT no período entre 2006 a 2010 28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dimensão II - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão II do SINAES, ensino, pesquisa e extensão 34
Quadro 2 - Dimensão III - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão III do SINAES, responsabilidade social da instituição 82
Quadro 3 – Dimensão IV - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão IV do SINAES, comunicação com a sociedade 104
Quadro 4 - Dimensão V - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão V do SINAES, políticas de gestão de pessoas 114
Quadro 5 – Dimensão VI - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão VI do SINAES, organização e gestão da instituição 122
Quadro 6 – Dimensão VII - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão VII do SINAES, infraestrutura da instituição 133
Quadro 7 – Dimensão VIII - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão VIII do SINAES, planejamento e avaliação 141
Quadro 8 - Dimensão IX - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão IX do SINAES, políticas de atendimento aos estudantes 146
Quadro 9 – Dimensão X - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão IX do SINAES, políticas de atendimento aos estudantes 156

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores de Pós-Graduação 15

Tabela 2 - Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI 110

Tabela 3 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI 110

Tabela 4 - Quantitativo Técnico-administrativo com HU (Regime de trabalho) 112

Tabela 5 - Biblioteca - Meta Prevista: Financeira e Física 131

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias
ACS – Assessoria de Comunicação Social
AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
APCN – Aplicativo para Cursos Novos
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária
CEC – Câmara de Extensão e Cultura
CEIN – Centro de Educação Infantil
CEPEC – Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAE – Coordenadoria de Assuntos Estudantis
COC – Coordenadoria de Cultura
COEX – Coordenadoria de Extensão
COGEP – Coordenadoria de Gestão de Pessoas
COGERM – Coordenadoria de Gestão de Materiais
COGRAD – Coordenadoria de Graduação
COIN – Coordenadoria de Informática
COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica
COOF – Coordenadoria de Gestão de Recursos Orçamentários e Financeiros
COPG – Coordenadoria de Pós-Graduação
COPLAN – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
COPQ – Coordenadoria de Pesquisa
COUNI – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CTINFRA – Fundo de Infra Estrutura
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DIDAS – Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor
ECIND – Encontro de Cooperação e Intercâmbio Internacional de Dourados
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENIC – Encontro de Iniciação Científica
ESAI – Escritório de Assuntos Internacionais
FACALE – Faculdade de Comunicação, Artes e Letras
FACE – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
FACET – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia
FADIR – Faculdade de Direito
FAECA – Fazenda Experimental das Ciências Agrárias
FAED – Faculdade de Educação
FCA – Faculdade de Ciências Agrárias
FCBA – Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
FCH – Faculdade de Ciências Humanas
FCMS – Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul
FCS – Faculdade de Ciências da Saúde
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE – Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Acadêmicos e Estudantis
FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia
HU – Hospital Universitário

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia
IDAC – Instituto para o Desenvolvimento da Arte e da Cultura
IES – Instituições de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – *Internet Protocol* (Protocolo de Internet)
MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão
NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NPAJ – Núcleo de Práticas e Assessoria Jurídica
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBEX – Programa Institucional de Bolsa de Extensão e Cultura
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI - Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Incentivo a Docência
PINGIFES – Plataforma Integrada para Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior
PIVIC – Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica
PLANFOR – Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROAP – Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PRODOC - Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
PROEXT – Programa de Apoio à Extensão Universitária
PROGRAD – Pró-Reitoria de ensino de Graduação
PROIN – Programa de Incentivo à Apresentação de Trabalhos e Participação em Eventos
PROLER – Programa Nacional de Incentivo à Leitura
PROLICEN – Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura
PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PRONIC – Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares
PROPP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RU – Restaurante Universitário
SESI – Serviço Social da Indústria
SESu – Secretaria de Educação Superior
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SUS – Sistema Único de Saúde
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UNICAMP – Universidade de Campinas
VOIP – Voice Over Internet Protocol

1 INTRODUÇÃO

A UFGD caracteriza-se como uma Instituição dinâmica, moderna e em constante crescimento, que busca gerar, sistematizar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio do ensino, pesquisa e extensão de excelência. Neste contexto, a autoavaliação se tornou uma resposta para o reconhecimento das fragilidades e forças predominantes em seu ambiente.

O primeiro trabalho de autoavaliação Institucional, realizado em 2010, tendo como ano base 2009, foi fruto de uma participação direta e efetiva da comunidade acadêmica e resultou em um retrato da realidade da UFGD à época, servindo de referência para decisões, escolhas e definição de estratégias, a fim de concretizarmos as propostas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Programa de Reestruturação das Universidades Federais - REUNI UFGD 2007-2012.

O presente Relatório, em cumprimento às determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, expõe o rol de atividades realizadas pela Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD no período de 2009 a 2010, tendo como base os questionamentos dispostos no Projeto e no Plano de Autoavaliação Institucional apresentado pela Comissão Própria de Avaliação.

Conforme a orientação da Comissão Própria de Avaliação - CPA, esta etapa de avaliação institucional não envolveu diretamente os membros da comunidade universitária; ela se deu por meio dos membros da Administração Central, Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Assessorias, que expuseram as diretrizes e políticas públicas implementadas ao longo de dois anos, com vistas a atingir metas, tendo em vista os objetivos e a missão institucional de promover a formação superior articulada à construção de um desenvolvimento econômico, social e cultural mais justo e ambientalmente equilibrado e, ainda, na construção de uma cultura política de democracia e paz.

Assim, o interessado irá encontrar, ao longo deste Relatório, as apresentações relativas a cada Dimensão da avaliação proposta pelo SINAES. O Relatório está organizado de duas maneiras: a) uma rápida introdução e/ou considerações gerais a

respeito das políticas desenvolvidas através de ações, projetos e programas na UFGD, na relação com as definições expostas no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Programa REUNI e no Plano de Ação da Administração Central; b) o quadro demonstrativo das atividades, organizado por dimensão, de modo a articular variados níveis e estruturas de intervenção.

Desse modo, por exemplo, na Dimensão II está apresentado e analisado o conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão e cultura, que formam a base estruturante de toda a vida universitária. O intuito foi o de demonstrar a conjugação de esforços que resultou em amplos avanços da UFGD na organização dos seus 28 cursos de graduação e 17 de pós-graduação *stricto sensu* (11 já implantados em 2010), cujas avaliações amplamente positivas são responsáveis pelo cenário favorável que se verifica no interior da Instituição e nas suas relações com outras esferas da sociedade e do Estado.

Reconhece-se, ainda, o crescimento vertiginoso da estrutura universitária, em suas dimensões burocráticas e administrativas, com a criação e desenvolvimento de unidades e setores que dão suporte às atividades fins, bem como a prosperidade, não obstante às dificuldades de contratação e realização de serviços, na organização de nossa estrutura física em salas de aula, laboratórios e espaços administrativos.

Vislumbram-se, de outro modo, que passo a passo, a Universidade vai constituindo uma riqueza criativa e produtiva do conhecimento e tecnologia, com a formação de seu pessoal, seja por razões das orientações na política de contratação, com a maior qualificação possível, seja pelas políticas de desenvolvimento empreendidas pela UFGD ou, ainda, pela estrutura de trabalho colocada à disposição de todos.

Podemos, por fim, avaliar a Política de Assistência Estudantil da UFGD, cujo objetivo maior é garantir a democratização de acesso e a permanência de nossos discentes, de modo que os mesmos tenham sucesso em sua jornada universitária. Em processo de implantação, já é possível imaginar as consequências, a médio prazo, dessas políticas.

2 POLÍTICAS, AÇÕES E RESULTADOS

No desenvolvimento deste Relatório, ressalta-se o vigor da Instituição em perseguir suas metas e objetivos, por meio de estratégias e políticas estabelecidas em seus Planos Estratégicos ou em definições de seus Conselhos Superiores.

De fato, nota-se o amplo desenvolvimento de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, mediadas por estratégias - algumas mais elaboradas e notórias - outras implementadas pela prática do fazer acadêmico ou pela demanda social, que combinam e articulam a graduação e a pós-graduação, o ensino básico e o Ensino Superior, o conhecimento universitário e outros tipos de conhecimento, que apresentam-se como resultado no fortalecimento da Instituição em sua capacidade de intervenção social e na produção de conhecimento científico e tecnológico.

Assim, seguindo o Projeto e o Plano de Autoavaliação UFGD 2010, as dez dimensões definidas pelo SINAES, bem como suas orientações quanto aos núcleos básicos comuns e temas optativos, as políticas, programas e projetos desenvolvidos na UFGD em 2010, serão aqui concretizadas por meio das ações realizadas e aferidas através de indicadores, metas e resultados obtidos. Busca-se aqui, sobretudo, a compactação das informações dispostas neste documento, os locais de divulgação são apresentados como suporte e subsídio para discussões mais profundas sobre os temas apresentados.

2.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Universidade Federal da Grande Dourados foi idealizada para ser um instrumento social e político-institucional da macrorregião de Dourados, no que tange ao desenvolvimento de sua economia, cultura, das políticas públicas, das relações sociais, de preservação do meio ambiente, enfim, da melhoria da qualidade de vida da população, daí a origem de sua missão, visão de futuro e valores institucionais, estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2011.

Com a missão de gerar, sistematizar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio do ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e

cidadãos capazes de transformar a sociedade no sentido de promover justiça social, a UFGD visa ao reconhecimento nacional e internacional na produção do conhecimento e por sua visão humanista, através da democracia participativa e representativa, ética e respeito às diversidades, excelência no ensino, pesquisa e extensão, solidariedade, gratuidade do ensino e autonomia.

Não obstante uma Instituição em processo de implantação, percebe-se que já possui forma, função e estrutura que caracterizam as Universidades de qualidade em nosso país. Voltada aos seus compromissos de busca de qualidade e articulação com os propósitos de desenvolvimento regional e humano, a UFGD dá passos largos para alcançar as expectativas nela depositadas tanto pelo público interno quanto pelo público externo.

Assim, quando se confrontam os resultados alcançados em 2009 e 2010 com objetivos e metas traçados anteriormente nos documentos oficiais, nota-se, em todas as dimensões, que a UFGD obtém sucesso em suas políticas. Como, por exemplo, sua capacidade de gerar, sistematizar e socializar, apoiada na pós-graduação com a implantação e aprovação, já em 2010, de 17 cursos *stricto sensu,* o que demonstra a capacidade da UFGD na produção de conhecimento, tecnologia e inovação, ampliando a capacidade do Ensino Superior na formação de pessoas, mas também criando as bases sólidas para o desenvolvimento regional.

Na formação profissional de cidadãos capazes de transformar a sociedade, através do ensino de graduação, em 2009 iniciou-se a implantação de 09 cursos com uma nova arquitetura acadêmica, no bojo do Programa REUNI. Além da expansão de vagas dos cursos novos, ampliou-se as vagas em cursos antigos. No sentido de promoção da justiça social, foi instituída a quota de 25% para alunos oriundos de escolas públicas, em uma estratégia de inclusão e compromisso social assumido pela UFGD.

Para a obtenção da estrutura necessária para o ensino, pesquisa e a extensão, na construção de estruturas físicas, o parque alcançado e em desenvolvimento dispõe com sucesso o esforço da UFGD, pois são imensas as dificuldades nessa área de contratação de projetos e serviços, além das dificuldades operacionais orçamentárias. Não obstante, as políticas e ações para contratação de pessoas, em número e em qualidade, superam as expectativas que, conjugadas com as políticas de capacitação e qualificação desenvolvidas em 2009 e 2010, podem sustentar o desenvolvimento institucional nas próximas décadas. A promoção da justiça social, ligada à Política de Assistência Estudantil, reflete o sucesso da UFGD pelo reconhecimento nacional e dá aos discentes as condições necessárias de

conclusão de seus cursos.

Ligado à socialização dos saberes, bem como a justiça social, as ações de extensão e cultura são avaliadas positivamente. Os programas e projetos da UFGD possuem alcance e relevância social e são responsáveis por um movimento crescente de interação entre a Universidade e a sociedade, mesmo considerando as dificuldades presentes na cultura universitária, que não valoriza adequadamente esta dimensão do fazer acadêmico. Vale dizer que, referente às atividades da cultura, a UFGD é hoje, reconhecidamente, a principal instituição de fomento e de eventos no campo da arte e da cultura em toda a região.

2.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

A UFGD planeja e executa ensino como uma atividade que possibilite ao acadêmico contato com os produtos da ciência e com o processo desta produção. A pesquisa no ensino de graduação e o contato com novos conhecimentos os instrumentaliza para o desenvolvimento efetivo de sua futura atuação profissional. Com este objetivo, a UFGD busca um ensino sólido que sustente pesquisas relevantes e que realmente possa acrescentar valor ao patrimônio científico e tecnológico já existente.

Nesse sentido, as políticas de ensino de graduação implantadas pela UFGD buscam seguir as diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Programa de Reestruturação e Expansão do Ensino Superior – REUNI/UFGD.

Cumpre destacar que, conforme a política de reestruturação constante no REUNI, todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação implantados até 2006 e os criados em 2009 encontram-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e os novos modelos estabelecidos pelo Programa.

Os currículos são concebidos a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais e concretizados em Projeto Pedagógico do Curso - PPCs, os quais são elaborados por comissões internas aos respectivos cursos de graduação, compostas por professores da área específica do curso, que são orientadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a considerarem também a Missão e os Valores expressos no PDI, bem como o Projeto REUNI da Instituição. Ademais, os planos de ensino, as metodologias e avaliação da aprendizagem são concebidas considerando o Regulamento Geral de Cursos de Graduação, sem, contudo restringir a liberdade da prática docente e especificidades de área.

Quanto à organização curricular, a UFGD atingiu as metas propostas no PDI e Projeto REUNI. Foi realizada uma revisão da estrutura acadêmica, com objetivo, entre outros, de construir um novo desenho curricular pautado em uma formação comum, que possibilita aprofundamento teórico, um primeiro contato com a formação profissional em sua área de conhecimento e a possibilidade de mobilidade acadêmica entre os cursos.

No que se refere às práticas pedagógicas institucionais, a UFGD

desenvolve, a partir do Projeto REUNI, uma prática diferenciada expressa nos Eixos Temáticos do Núcleo de Formação Comum, presente em todos os PPCs, e que além da transmissão de informações, visa à formação humanista interdisciplinar, com a participação do acadêmico na construção coletiva do conhecimento.

Na medida em que os Projetos Pedagógicos de Cursos seguem os objetivos institucionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e especificidades de formação, o currículo é pertinente às demandas sociais por sua própria natureza norteadora. A UFGD estimula a discussão permanente dos PPCs, quando prevê anualmente em seu Calendário Acadêmico a possibilidade de modificações, quando devidamente justificadas pela Comissão Permanente de Apoio ao Curso, com assessoria da PROGRAD.

A UFGD sinaliza, no PDI, a possibilidade de iniciar as discussões sobre o ensino a distância nos seus aspectos de concepção, implantação e gestão. Nesse sentido, em 2009, a UFGD aderiu ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR e obteve credenciamento, em caráter experimental, conforme Portaria MEC. nº 858, de 04 de setembro de 2009, para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, aprovados no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB coordenado pela Secretaria de Educação a Distância - SEED e pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Ensino Superior - CAPES. Em 2010, foi implantado na UFGD o Setor de Ensino a Distância, que já aprovou projetos na Capes para a capacitação de servidores da UFGD e profissionais da comunidade externa para atuação nos cursos que serão implantados.

No que se refere à política de expansão do ensino, foram criados nove cursos de graduação (Artes Cênicas-Bacharelado e Licenciatura, Biotecnologia, Economia, Educação Física-Licenciatura, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Nutrição, Psicologia- Bacharelado e Licenciatura e Relações Internacionais) previstos no PDI e Projeto REUNI. Neste mesmo período, a UFGD foi contemplada por edital com a implantação do Curso de Ciências Sociais - PRONERA.

Foi previsto no PDI o aumento de 117 vagas em 2008 e de 27 em 2009 no ensino de graduação. A meta para o ano 2008 foi cumprida, pois em 2007 foram ofertadas no vestibular 650 vagas e, em 2008, 770 vagas. Em 2009, por solicitação da FACET e FCA, com a justificativa de atraso na construção de laboratórios específicos para o ensino

de graduação, o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura aprovou a não realização do Vestibular de Inverno em 2009, gerando déficit de 317 vagas para efeito de matrículas projetadas.

Foi previsto, no Projeto REUNI, aumento de 491 vagas em 2009 no ensino de graduação em nove cursos novos, o que foi cumprido. Porém, em decorrência do não oferecimento do Processo Seletivo Vestibular de Inverno e do não oferecimento das vagas projetadas para o Curso de Licenciatura Indígena em 2009, foram ofertadas 387 vagas a menos que em 2008.

No que se refere à ocupação de vagas ociosas, observa-se que a meta para o Projeto REUNI é a diminuição desse índice em quatro anos. Para isso, foram criados os Processos Seletivos de ingresso à Universidade, tais como: Portador de Diploma, Transferência Voluntária e a possibilidade de ingresso por chamada extra do vestibular para repor vagas ociosas. Em função dessa ação, ingressaram 35 portadores de diploma em 2009 e 11 em 2010; 54 por transferência voluntária em 2009 e 55 em 2010; e 20 por chamada extra do vestibular em 2009.

Paralelamente a esse processo, a UFGD implantou a política afirmativa prevista no Projeto REUNI, qual seja, 25% das vagas anuais destinadas a alunos que cursaram todo o Ensino Médio ou equivalente em escola pública, o que significa 366 vagas de um total de 1.465. Além disso, a UFGD oferta, desde 2006, o Curso de Licenciatura Intercultural para formação de professores indígenas Guarani e Kaiowá, com 70 vagas. Também no sentido de contribuir com a formação e a permanência, a UFGD incentiva a participação de seu alunado nos seguintes programas: Programa de Iniciação à Docência – PIBID; Programa de Educação Tutorial - PET que atualmente conta com 9 grupos; Projetos de Ensino de Graduação; Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura - PROLICEN; Programa de Monitoria e Programa Pró-Estágio.

A Universidade estimula a melhoria do ensino, por meio de incentivo à participação de seus cursos, de forma geral, e de seus docentes e alunos, de forma individualizada, em programas próprios ou nacionais, que têm como objetivos específicos, a melhoria do ensino e da formação docente. Citamos como exemplos a continuidade dos Projetos de Ensino com ônus, dos editais de Monitoria, do PROLICEN (que tem como objetivo desenvolver projetos de pesquisa nas licenciaturas, possibilitando ao aluno um

contato com escolas públicas); do PET (que em sua filosofia prima pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão), o PIBID (que tem participação de todas as licenciaturas da UFGD e que visa contribuir para a formação na docência, por meio do contato e atuação na Educação Básica) e outros.

Ademais, existem práticas institucionais presentes nos PPCs que estimulam a interdisciplinaridade, inovações pedagógicas e uso de novas tecnologias de ensino. Nesse sentido, a Universidade investe em laboratórios de informática em todas as Unidades Acadêmicas e também em laboratórios de ensino e equipamentos.

O gráfico apresentado na Figura 1 demonstra a evolução do número de alunos de tempo integral, número de alunos equivalentes e número de alunos matriculados. Verifica-se que os 3 indicadores apresentaram-se crescentes em relação a 2009, sendo uma das razões a expansão das Universidades com a adesão ao REUNI.

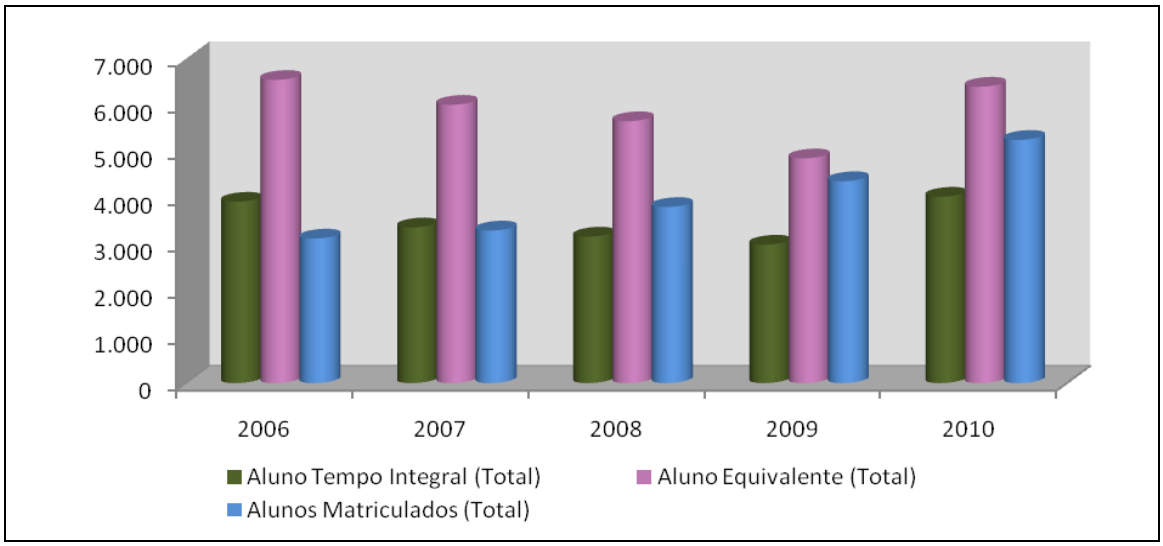

Figura 1 - Evolução do número de alunos de tempo integral, matriculados e equivalentes entre 2006 e 2010 na UFGD
Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP, COGEP/PROAP

Mediante a Figura 2, é possível averiguar a evolução do número de Alunos Tempo Integral por Professor Equivalente, por Funcionário Equivalente com e sem HU. Dentre os 3 indicadores, o que apresentou maior variação foi o Aluno Tempo Integral por Funcionários Equivalente com HU, uma vez que a partir de 2010 o Hospital Universitário efetuou concurso público para provimento de suas vagas, o que implicou num salto no número de Funcionários Equivalentes, além de que com a passagem da Gestão do HU para a UFGD, a mesma pôde contratar as empresas terceirizadas para auxiliar no

desenvolvimento dos trabalhos. Observe-se que, neste caso, o termo funcionário se refere à nomenclatura utilizada pelo TCU e considera, no referido cálculo, técnicos administrativos e funcionários terceirizados.

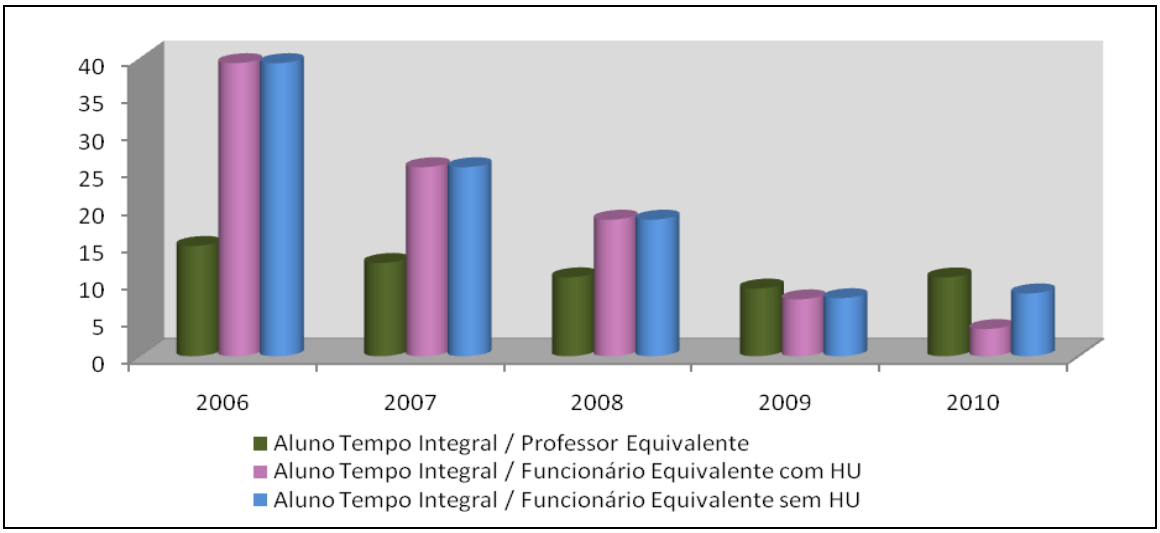

Figura 2 - Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes e funcionários equivalentes com e sem HU
Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP, COGEP/PROAP

Pode-se observar, a partir da taxa de sucesso na Graduação entre 2006 e 2010, apontada na Figura 3, uma oscilação nos valores obtidos, bem como o menor índice alcançado em 2010. Isto se justifica, uma vez que em 2009 os cursos de Agronomia e Medicina apresentaram um número de diplomados maior que o de ingressantes, apresentando, consequentemente, TSG maior que 1, bem como outros cursos tiveram decréscimo desta taxa em 2010.

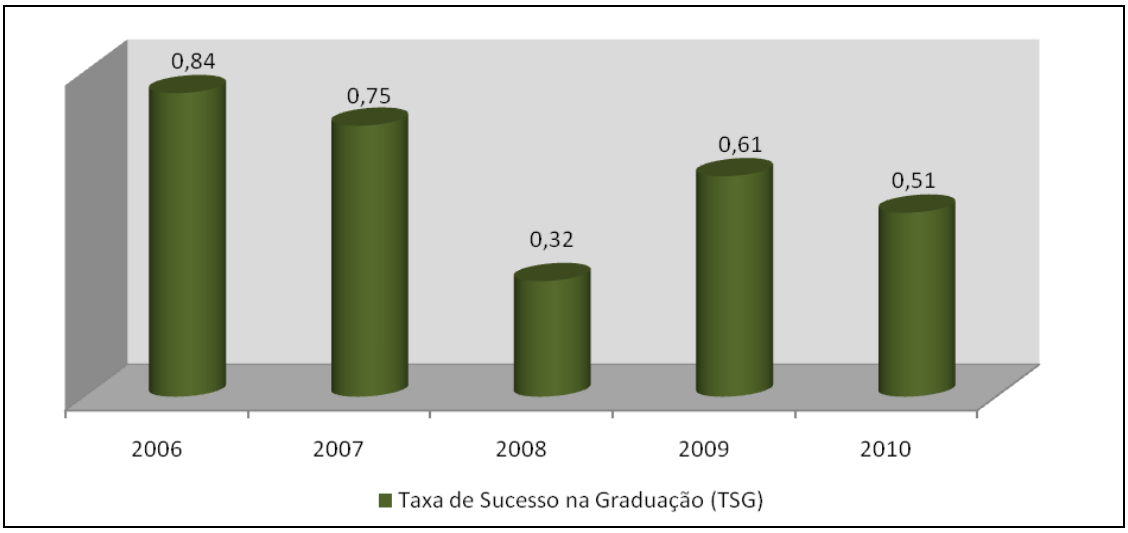

Figura 3 - Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação entre 2006 e 2010 na UFGD
Fonte: CAAC/PROGRAD

Com relação ao ensino de Pós-Graduação, a UFGD tem suas Políticas institucionais voltadas para criação, expansão e consolidação da pós-graduação s*tricto e lato sensu*, tendo como meta o fortalecimento dos programas de pós-graduação já existentes e criação de novos programas, sendo pelo menos um programa de pós-graduação por Unidade Acadêmica.

A pós-graduação *lato sensu* também tem sido incentivada e sendo que a UFGD tem diversos programas em andamento e outros já aprovados que iniciam suas atividades em 2011.

A expansão da pós-graduação s*tricto e lato sensu* se justifica na existência de demanda e carência de cursos públicos de pós-graduação na Região Centro-Oeste, reduzindo assim as assimetrias entre as regiões no país; na necessidade de aumentar a produção científica; na melhoria da qualidade dos cursos de graduação e na necessidade de qualificar o corpo docente interno e de preparar docentes para atuarem nas diversas Universidades da região e também no Ensino Médio e Fundamental.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP), em consonância com as demais Pró-Reitorias, é um órgão executivo que coordena e orienta as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, e que realiza as suas atividades por meio da Coordenadoria de Pesquisa e Coordenadoria de Pós-Graduação.

A UFGD tem se empenhado na melhoria e na consolidação de seus programas e também na implantação de novos programas. Para tanto, tem estimulado as Unidades Acadêmicas e os seus docentes a encaminharem novas propostas de programas para serem submetidas à avaliação da CAPES.

Com vistas a promover a integração entre graduação e a pós-graduação, todos os docentes que atuam nos Programas de Pós-Graduação atuam também no ensino da graduação, na orientação dos graduandos em Iniciação Científica, PET, Estagiários Voluntários, Trabalhos de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado. Assim, a pós-graduação tem possibilitado o entrosamento dos graduandos e dos pós-graduandos nas diferentes pesquisas e no próprio convívio científico-cultural no âmbito da universidade. Alguns programas, inclusive, têm despertado, incentivado e coordenado atividades voltadas à integração da graduação e da pós-graduação com outras instituições de ensino e pesquisa, enviando dezenas de pesquisadores, estudantes e professores a encontros

nacionais e estaduais.

Além disso, todos os discentes bolsistas da pós-graduação têm atuado na graduação em atividades que incluem auxílio nas disciplinas da graduação, supervisão nas atividades de pesquisas da Iniciação Científica, colaboração na realização de eventos técnico-científicos e monografias de conclusão do curso de graduação, através das disciplinas Estágio Docência I e II.

Em 2010, a UFGD tinha em funcionamento nove programas de pós-graduação: Agronomia e Entomologia e Conservação da Biodiversidade, com mestrado e doutorado, e os mestrados em História, Geografia, Educação, Zootecnia, Ciência e Tecnologia Ambiental, Letras e Ciências da Saúde. Com a implantação de novos cursos, o papel social da UFGD foi ampliado, inclusive com a adesão da UFGD, em 2010, ao mestrado profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT, com início previsto em 2011), no qual os docentes de Matemática da Rede Básica serão atendidos.

A UFGD tem atuado de forma marcante na formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior por meio de seus programas s*tricto sensu e lato sensu* nas mais diferentes áreas. Diversos egressos estão trabalhando em instituições de ensino tanto pública como privada. Alguns cursos de pós-graduação *lato sensu* são voltados diretamente para os docentes do Ensino Básico, como o curso "Formação de Profissionais da Educação", encerrado no 2º semestre de 2010. Está em andamento o curso de Especialização em Linguística, que atende também aos profissionais da Educação da Grande Dourados.

Outro ponto a destacar é o papel fundamental que a UFGD tem na qualificação dos profissionais da Segurança Pública, por meio da Faculdade de Direito e Relações Internacionais, que tem convênio com a SENASP para oferecimento do curso Especialização em Segurança Pública e Cidadania, com área de concentração em Temas Contemporâneos de Segurança Pública e Defesa Civil. Esse curso está sendo oferecido pela segunda vez, beneficiando e qualificando os agentes da segurança pública de Dourados e região.

Em 2010 iniciaram as Residências Médicas, que têm como finalidades, entre outras,aprimorar habilidades técnicas, o raciocínio clínico e a capacidade de tomar decisões - e a Residência Multiprofissional em Saúde, com a finalidade de desenvolver

competências fundamentadas nas diretrizes da integralidade e do modelo de vigilância à saúde do SUS para exercer ações específicas de cada profissão (Enfermagem, Nutrição e Psicologia), porém de forma a trabalhar integradamente essas diferentes áreas do conhecimento, por meio do treinamento em serviço.

A UFGD recebeu em 2010 alunos do Paraguai, mediante convênio firmado com a *Universidad Nacional de Concepción*, com o objetivo de qualificar os docentes dessa instituição. Neste ano serão qualificados dois professores no Mestrado em Zootecnia.

Outro convênio firmado entre a UFGD e a AGRAER, uma agência de pesquisas do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, foi muito importante para dar maior visibilidade à instituição. Com este convênio a UFGD, por meio do seu programa de Doutorado em Agronomia, disponibiliza até oito vagas anuais para capacitação dos profissionais da AGRAER.

A UFGD tem incentivado os docentes que atuam na pós-graduação a participarem de estágios de pós-doutoramento, inclusive, alguns programas tiveram seus Programa de Cooperação Acadêmica - PROCADs aprovados pela CAPES, facilitando assim a saída de seus docentes para a capacitação e melhorando também o intercâmbio com outros programas.

Cada Unidade Acadêmica elaborou seus planos anual e plurianual de capacitação docente e de técnicos administrativos, com a previsão para que estes possam cursar mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

A UFGD também participa do Plano Institucional de Qualificação de Quadros Docentes - PLANFOR da CAPES, sendo que, em 2010, três docentes receberam bolsas para realizar seus doutoramentos e, em 2011, outros docentes serão incluídos no plano e serão beneficiados com bolsa para realizarem o doutorado. O PLANFOR prevê a capacitação de docentes em nível de doutorado, até 2014.

Os programas têm melhorado suas infraestruturas, com a reforma e construção de novos laboratórios e aquisição de equipamentos por meio de editais da FINEP (especialmente o CT-INFRA), da CAPES (com o pró-equipamento), CNPq, FUNDECT e outros.

A política de atendimento aos alunos da PG é baseada na política da CAPES

e cada programa faz as adequações necessárias para atender às exigências desse órgão. Os Programas recebem bolsas da CAPES, CNPq, FUNDECT e outros órgãos de fomento e essas bolsas são repassadas aos alunos seguindo orientação da CAPES e normas internas de cada programa. Além do atendimento financeiro, os alunos são tutorados, acompanhados didaticamente por seus orientadores, desde seu ingresso no programa até a defesa de seus trabalhos.

A sustentabilidade financeira da Pós-graduação baseia-se nos recursos recebidos, principalmente da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, do CNPq e daqueles oriundos de editais do FINEP e FUNDECT, além do orçamento anual da Universidade.

É importante destacar que em 2010 a UFGD foi contemplada com mais 47 bolsas, sendo 39 bolsas de Mestrado e 8 de Doutorado. Com isso, a UFGD passou a contar com 168 bolsas de Demanda Social da CAPES.

Até 2010 a UFGD possuía, já implantados, 9 cursos de mestrado e 2 de doutorado, sendo eles:

Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Mestrado e Doutorado); Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade (Mestrado e Doutorado); Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado); Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado); Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado); Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (Mestrado); Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado); Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (Mestrado); e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado). Em convênio com a Fiocruz, começou a ser oferecido em 2010 o Mestrado Profissional de Vigilância em Saúde das Fronteiras (Mestrado).

A sistematização dos cursos, bem como os indicadores dos programas de pós-graduação da UFGD pode ser observada na Tabela 1, onde se verifica um total de 399 alunos matriculados no segundo semestre e o Conceito CAPES médio igual a 3,45, com sua evolução apresentada na Figura 4. A melhora no Conceito CAPES em 2010 é resultado da elevação dos conceitos dos cursos de Mestrado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade e História de 3 para 4.

Tabela 1 - Indicadores de Pós-Graduação

CURSO	Tipo	Peso	Matriculados 1º SEM	Matriculados 2º SEM	A_{PG}	Conceito CAPES	$A_{PG}TI$	Média Conceito CAPES
Agronomia	Mestrado	2	44	38	41,00	4	**82**	
Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	2	36	35	35,50	3	**71**	
Ciências da Saúde	Mestrado	2	20	20	20,00	3	**40**	
Educação	Mestrado	2	48	36	42,00	3	**84**	
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Mestrado	2	34	37	35,50	4	**71**	
Geografia	Mestrado	2	46	38	42,00	3	**84**	
História	Mestrado	2	53	50	51,50	4	**103**	**3,45**
Letras	Mestrado	2	40	39	39,50	3	**79**	
Zootecnia	Mestrado	2	30	29	29,50	3	**59**	
Agronomia	Doutorado	2	56	51	53,50	4	**107**	
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Doutorado	2	9	9	9,00	4	**18**	
Número de Programas	**11**							
TOTAL					**399,00**	**38**	**798,00**	

Fonte: PROPP

Obs.: **A_{PG} =** Total de alunos efetivamente matriculados na Pós-Graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de Mestrado e Doutorado

$A_{PG}TI$ = Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação = (2* A_{PG}**)**

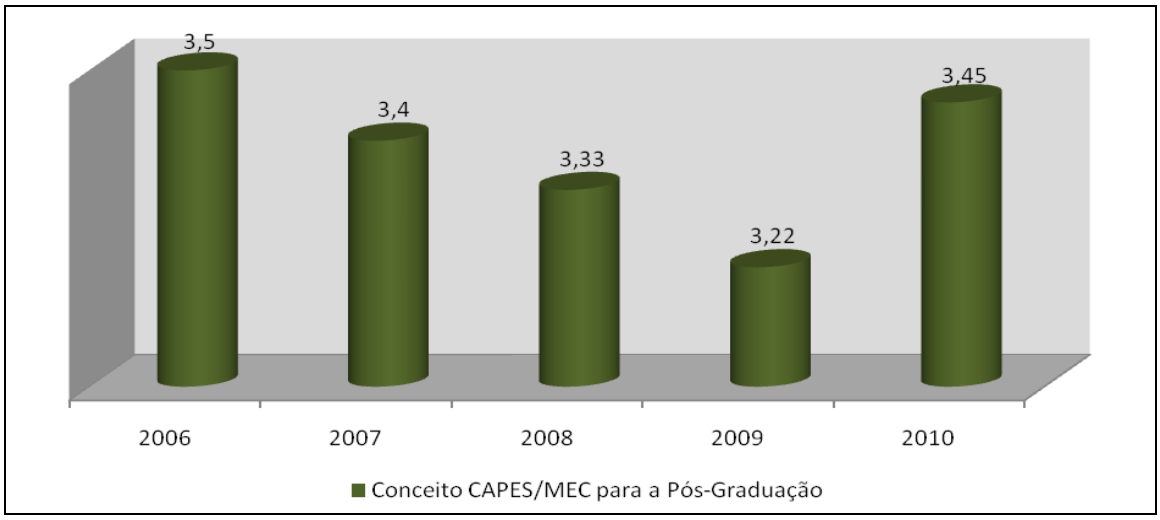

Figura 4 - Evolução do Conceito CAPES dos programas de Pós-Graduação da UFGD no período 2006-2010
Fonte: PROPP

Caracterizando ainda os Programas da UFGD, pode-se observar na Figura 5 o crescimento do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação entre os anos 2006 e 2010. Isto confirma a política de ampliação das vagas nos programas de pós-graduação, uma vez que, apesar do expressivo aumento nos alunos de graduação, este índice apresenta-se crescente.

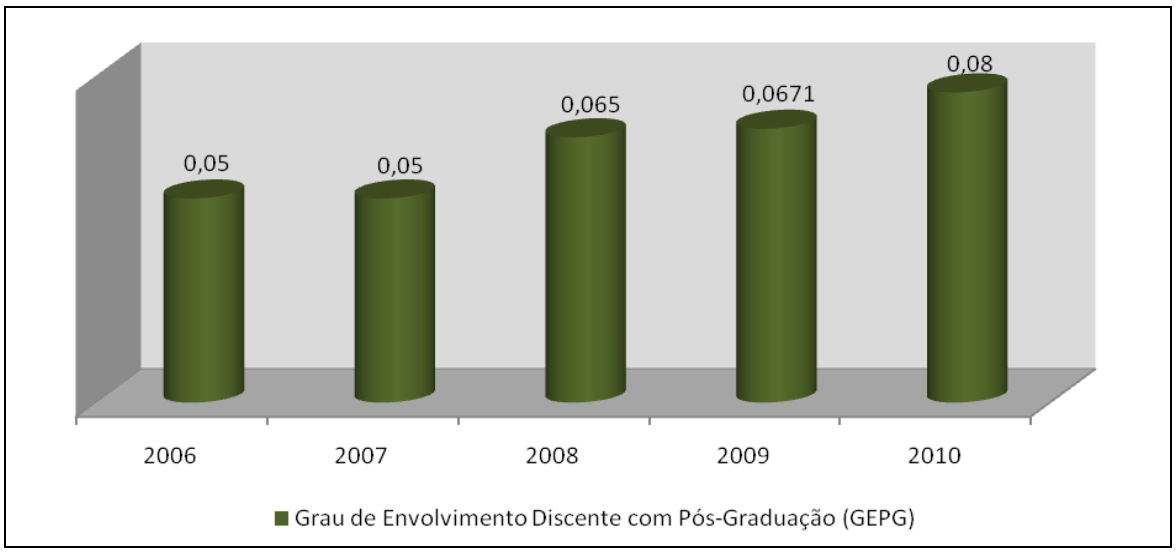

Figura 5 - Evolução do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação entre os anos de 2006 a 2010 na UFGD
Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP

Em 2010, foram encaminhadas várias propostas de novos Programas para a CAPES e foram aprovados os seguintes programas para iniciarem suas atividades em 2011:

Mestrados - Programa de Pós-Graduação em Agronegócios; Programa de Pós-Graduação em Antropologia; Programa de Pós-Graduação em Biologia Geral; Programa de Pós-Graduação em Química

Doutorados - Programa de Pós-Graduação em História

Cursos de Especialização *lato sensu* - Formação de profissionais da educação; Administração - Áreas de Concentração: Gestão Organizacional e Gestão Financeira; Segurança Pública e Cidadania; Direitos Humanos e Cidadania.

Foram oferecidos em 2010 os cursos de pós-graduação *lato sensu* em

Linguística, Formação de Profissionais da Educação, Formação continuada dos/as educadores/as do Projeto Projovem do Campo, do Estado de Mato Grosso do Sul, Segurança Pública e Cidadania, Residência Multiprofissional em Saúde, Residência Médica, Direitos Humanos e Cidadania.

Aprovados pelo CEPEC com início previsto para 2011 – Aperfeiçoamento em Coordenação Pedagógica, e Especialização em Educação Física Escolar – Áreas de Concentração em Esporte Escolar e Educação Física e Saúde.

Assim, a UFGD caminha a passos largos para a consolidação de sua estrutura acadêmica de pós-graduação, o que permite a qualificação da Instituição para a apresentação e desenvolvimentos de projetos e políticas científicas e tecnológicas voltadas para a formação de pessoas e enfrentamentos de problemas econômicos, sociais, culturais e ambientais presentes em nossa sociedade.

Articulada à pós-graduação, embora não decorra exclusivamente dela, a produção científica da UFGD caracteriza-se pela preocupação com as necessidades sociais e ambientais, especialmente pela sua localização geográfica privilegiada na região de fronteira internacional Brasil-Paraguai, e por isso contribui para:

• Reconfiguração do agronegócio, incluindo a introdução de novas espécies cultivadas e tecnologias;

• Realização de parcerias e convênios com Instituições Públicas e Privadas, nacionais e estrangeiras;

• Diversidade Sócio-Cultural e Ambiental;

• Implementação da política do Governo Federal em relação à expansão e reestruturação do Ensino Superior.

A UFGD também está inserida em região indígena, de pequenos produtores rurais e de assentamentos. Por outro lado, existem na região grandes produtores de soja, cana-de-açúcar e outras atividades que propiciam o desenvolvimento de pesquisas voltadas a todas essas populações/ambiente. Com isso, a pesquisa desenvolvida na instituição tem contribuído de forma concreta para a melhoria de vida de todas essas comunidades.

Exemplo da pujança e ao mesmo tempo de articulação institucional e social

na região é A Rede Centro-Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – PRO-CENTRO- OESTE é um programa idealizado pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação da Região Centro-Oeste - FOPROP-CO, com a adesão das Secretarias Estaduais para assuntos de CTI - CO - CONSECTI, Fundações de Amparo à Pesquisa do Centro-Oeste - CONFAP-CO, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Fundação CAPES e com a participação de pesquisadores de instituições de ensino e/ou pesquisa do Centro-Oeste.

O Programa propôs o estabelecimento de uma rede de pós-graduação, pesquisa e inovação e foi construído considerando-se a capacidade instalada na região no que se refere à formação de recursos humanos, à produção do conhecimento científico tecnológico e a iniciativas que visem inovação, com o objetivo maior de beneficiar a sociedade em geral e, especificamente, no âmbito de dois importantes biomas nacionais: o Cerrado e o Pantanal.

Pretende-se, a partir de sua execução, que a Região disponha de ativos de conhecimento e densidade de recursos humanos suficientes e necessários para instalação de pólos científicos, tecnológicos e de inovação ancorados fortemente em instituições de ensino e pesquisa organizadas em rede e com oferta altamente qualificada para formação de recursos humanos.

Diante desta visão de futuro, o programa estabelece objetivos de curto e médio prazo, eixos de atuação e propostas de ações e linhas de pesquisa a serem trabalhados para consecução dos objetivos.

O Projeto da REDE PRO-CENTRO-OESTE foi aprovado em 2009 e em 2010 teve início a sua execução. A UFGD foi contemplada com a aprovação de 2 (dois) projetos ligados à Rede.

Para o fomento à pesquisa e à formação de pesquisadores, a UFGD está estimulando a implantação de novos grupos de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento e incrementando o número de projetos financiados com recursos próprios ou por agências de fomento, dentre as quais se destacam: CNPq, FINEP, FNMA, CAPES e FUNDECT.

A produção científica é coerente com a missão da UFGD e o desenvolvimento das pesquisas é feito com base em linhas de pesquisa estabelecidas pelas

faculdades e programas de pós-graduação em suas respectivas áreas de atuação. Estimula-se a pesquisa multidisciplinar, interdisciplinar e interinstitucional. Da mesma forma, incentiva-se a publicação dos resultados das pesquisas em periódicos de impacto, visando atender à demanda, especialmente, dos programas de Pós-Graduação ou mesmo visando levar para a comunidade em geral os resultados das pesquisas geradas. A divulgação dos trabalhos em eventos é estimulada por meio de custeio da inscrição.

Para os professores, são promovidos eventos em que se demonstra a necessidade de realização de pesquisas, com orientações sobre os trâmites na Universidade e junto a órgãos de fomento. Além disso, reforça-se a importância da composição de equipes com professores e alunos e que sejam multidisciplinares e, de preferência, interinstitucionais.

Uma das mais expressivas e exitosas políticas da UFGD é O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, que tem como objetivos:

- *Despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação.* A UFGD tem dispensado atenção especial à Iniciação Científica como um dever da instituição e não como uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la distintamente e não apenas como oportunidade de os alunos terem a bolsa de Iniciação Científica. O incentivo individual na forma de bolsa funciona como estratégia exemplar de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação. Pode-se considerar a bolsa como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos. Nesse sentido, é fundamental compreender que a Iniciação Científica é uma atividade bem mais ampla que sua pura e simples realização mediante o pagamento de uma bolsa. O programa de Iniciação Científica visa estimular o aluno a ser um pesquisador, iniciando-o na vida científica e reduzindo o tempo de seu ingresso na pós-graduação.

A Universidade tem contribuído para a criação de novos grupos de pesquisa, consolidação dos grupos já existentes e para implantação de novos programas de pós-graduação, por meio do aumento da quantidade e qualidade das pesquisas e, consequentemente, das publicações de artigos em periódicos indexados, dentre outras. Além disso, tem contribuído para maior entrosamento entre estudantes e docentes, especialmente, durante o evento para apresentação dos trabalhos, tanto da própria

Instituição como de outras.

Quanto ao número de bolsas, a UFGD concede, dentro do Programa PIBIC, 100 bolsas e o CNPq, 87 bolsas. Além dessas, o CNPq concedeu, a partir de 2009, 10 bolsas dentro do PIBIC-Af (Iniciação Científica nas Ações Afirmativas), programa esse do qual podem participar alunos que ingressaram na UFGD por meio das quotas sociais ou programas afins. Também em 2010 foram concedidas pelo CNPq 10 bolsas dentro do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI. Ainda foram concedidas pelo CNPq 60 bolsas para alunos de escolas públicas do Ensino Médio atuarem em pesquisa junto a professores da UFGD. O objetivo desse programa é trazer os alunos para o ambiente universitário, visando lhes oferecer escolha do curso de graduação em que pretendem ingressar.

Além das preocupações com a produção acadêmica da UFGD, adotamos diversos programas de divulgação de nossas atividades. Assim, ela é concretizada por meio dos Encontros de Iniciação Científica, tendo sido realizado em 2010 o 1º Encontro de Ensino de Graduação/3º Encontro de Pós-Graduação/4º Encontro de Iniciação Científica/4º Encontro de Extensão da UFGD. Da Iniciação Científica, foram apresentados 87 trabalhos na área de Ciências Agrárias, 52 na de Biológicas, 64 de Exatas e da Terra, 86 de Humanas e Sociais e 21 de Linguística.

Em agosto de 2010 foi feita a reunião de recepção dos bolsistas PIBIC, nas diversas modalidades, e PIVIC com entrega de prêmio aos melhores trabalhos apresentados no ENEPE em 2009. Deve-se chamar a atenção sobre tais políticas, as ações desenvolvidas pela Editora da UFGD, tanto com relação às revistas acadêmicas quanto à publicação de livros, sendo, inclusive, alguns em parcerias com outras editoras e instituições universitárias.

A Extensão Universitária é um dos alicerces sobre o qual se sustenta o tripé que caracteriza as universidades brasileiras. De acordo com a Constituição de 1988, em seu art. 207, "As universidades [...] obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão." Ela é definida como "*processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade*." O Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela

Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, apresenta histórico, concepção, conceitos, objetivos, metas, entre outros, para que, a partir de tais diretrizes, as universidades elaborem seus próprios Planos de Extensão Universitária.

Assim, em atenção às políticas públicas, bem como atendendo ao PDI e Programa REUNI, a UFGD empenha-se em responder ao seu papel socializador, na perspectiva da ampliação dos valores da democracia, da cidadania e dos traços culturais locais e da compreensão, respeito e convivência pacífica em relação às diferenças étnicas e de gênero por meio da extensão universitária.

O órgão executivo da UFGD responsável pelo cumprimento das políticas apresentadas é a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) que, subordinada à Reitoria, tem suas atividades regulamentada pelo Estatuto da UFGD (disponível em:http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao/estatuto-da-ufgd), pelo Regimento Geral (disponível em: http://www.ufgd.edu.br/sobre/regimento-geral-ufgd.pdf) e pelas Normas de Extensão (disponível em: http://www.ufgd.edu.br/proex/downloads/normas2007.pdf). Os documentos norteadores de suas ações são o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Programa REUNI UFGD, disponíveis em http://www.ufgd.edu.br/reitoria/pdi-ufgd e http://www.ufgd.edu.br/reitoria/reuni, respectivamente, além das Políticas Nacionais de Extensão.

Além das metas estabelecidas nos documentos estruturadores, a UFGD elaborou o Plano de Metas 2007-2010 que encontra-se disponível em: http://www.ufgd.edu.br/proex/downloads, com ações e proposições previstas e distribuídas para todo o período, cujo acompanhamento é realizado por meio de avaliações periódicas, reuniões e pelos relatórios de gestão, utilizando ainda o Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj).

Criada por iniciativa do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), a RENEX (Rede Nacional de Extensão), coordena o Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), cujo objetivo é auxiliar o planejamento, gestão, avaliação e a publicização de projetos de extensão, pesquisa, ensino e assuntos estudantis desenvolvidos e executados nas universidades brasileiras.

A elaboração de projetos é realizada em formulário on-line no SIGProj

diretamente pelo coordenador/tutor da proposta, nas respectivas unidades institucionais, conforme as normas da instituição. Para cadastrar um projeto, o coordenador deverá estar vinculado à sua instituição e ter um cadastro prévio do extensionista no SIGProj, sendo a consulta ao banco de dados do SIGProj aberta a toda a comunidade. As ações de extensão, classificadas como programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, têm suas quantidades apresentadas nas Figuras 6 e 7 para os anos 2009 e 2010, respectivamente:

- Programas: Trata-se de um conjunto articulado de projetos integrados (ações, eventos, etc.), geralmente de médio-longo prazo, envolvendo ensino e pesquisa.

- Projetos: Pode ou não ser vinculado a um programa. Deve ter objetivo específico e prazo determinado, além do caráter "educativo, social, cultural, científico, tecnológico" (BRASIL, 2007, p. 35).

- Cursos: São caracterizados pela ação pedagógica (teórica e/ou prática), o que pressupõe planejamento e organização sistemática e critérios de avaliação definidos, além de carga horária mínima de 8 horas (presencial ou a distância).

- Eventos: Congressos, Seminários, Ciclos de Debates, Exposições, Espetáculos, Eventos Esportivos, Festivais, entre outros.

- Prestação de Serviço: É a "realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior [...], se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem" (BRASIL, 2007, p. 36). São exemplos: Atendimentos jurídicos e judiciais, Atendimentos Psicopedagógicos, Consultas Ambulatoriais, Exames Laboratoriais, etc.

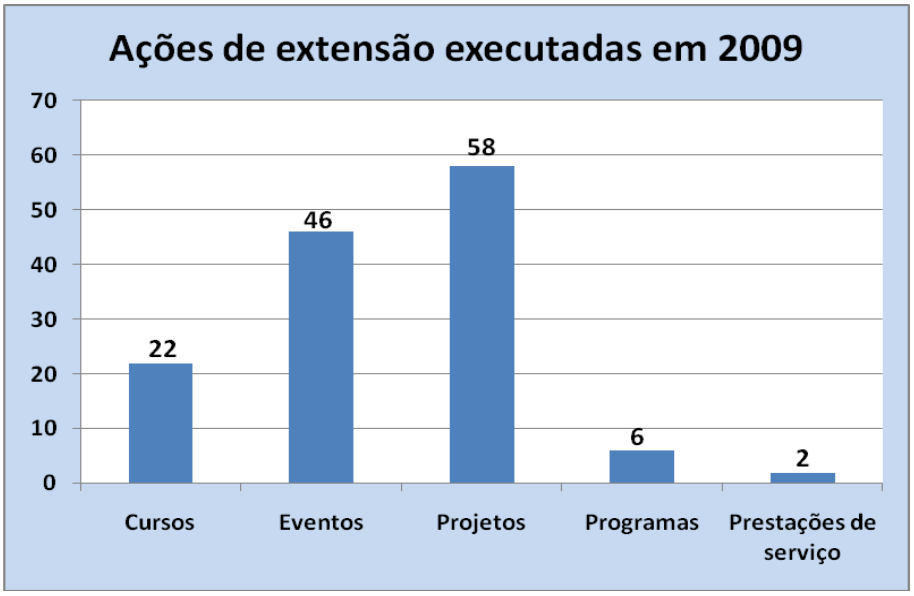

Figura 6 - Quantidade de ações de extensão executadas pela UFGD em 2009
Fonte: PROEX

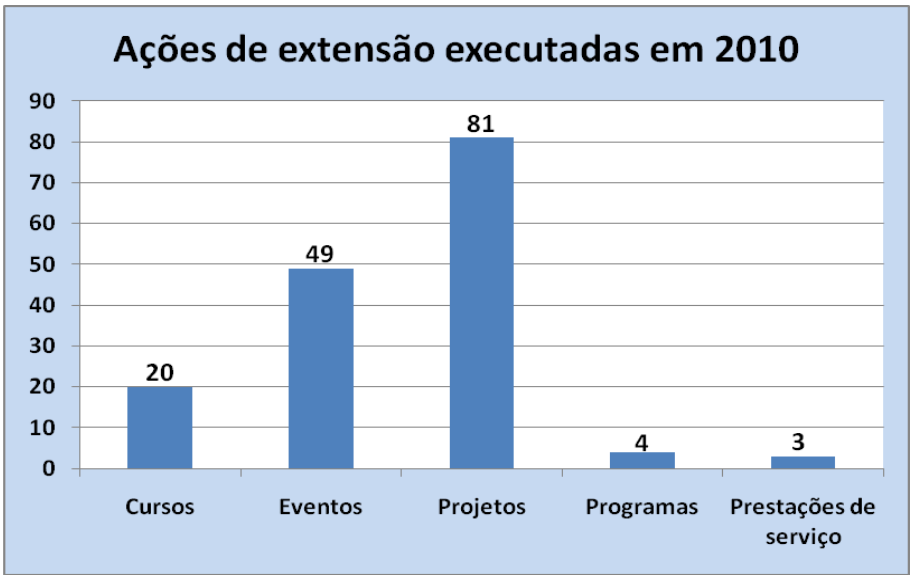

Figura 7 - Quantidade de ações de extensão executadas pela UFGD em 2010
Fonte: PROEX

Pode se verificar um aumento de 39,6% nos projetos, enquanto há uma redução dos programas e as demais ações permanecem aproximadamente estáveis. A evolução das ações de extensão pode ser observada na Figura 8, enquanto o detalhamento quanto à área temática verifica-se através das Figuras 9 e 10 para os anos 2009 e 2010, respectivamente.

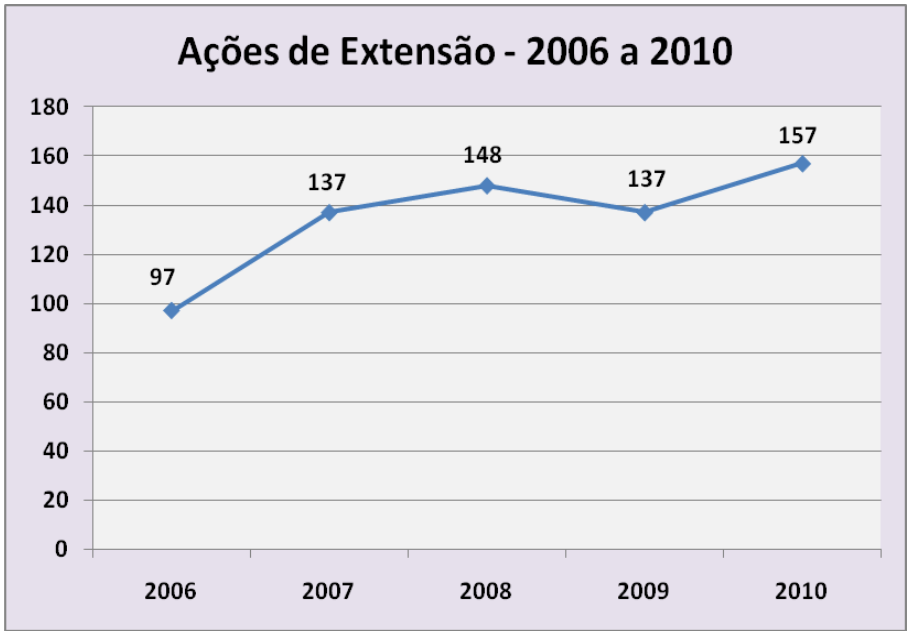

Figura 8 - Evolução das ações de extensão desenvolvidas pela UFGD no período entre 2006 e 2010
Fonte: PROEX

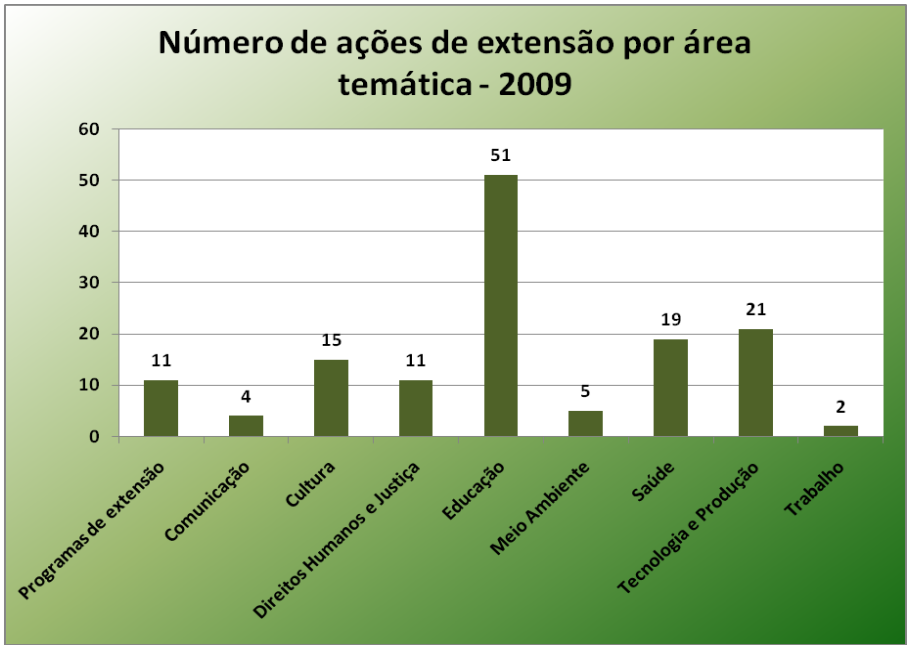

Figura 9 - Ações de Extensão executadas pela UFGD em 2009 distribuídas por área temática
Fonte: PROEX

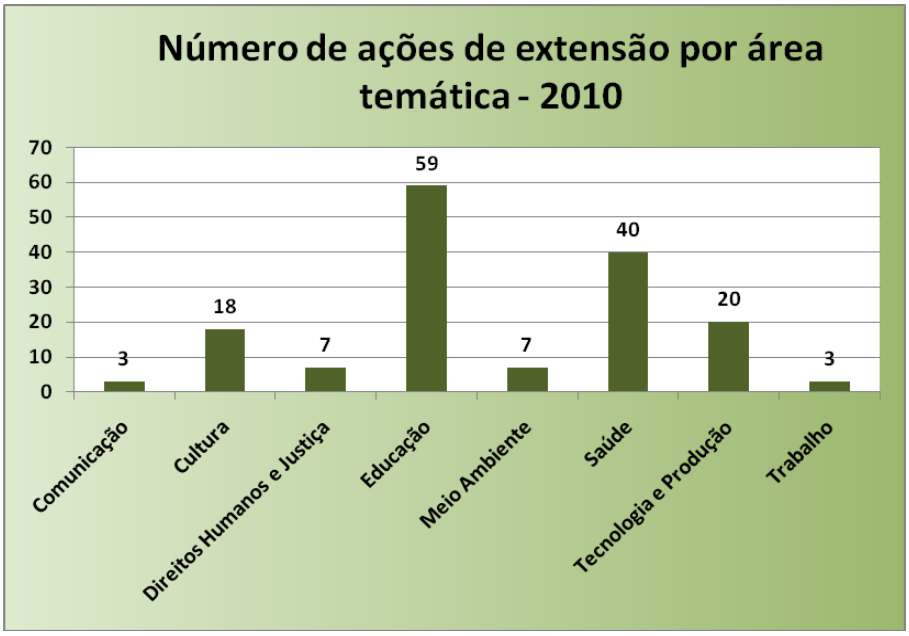

Figura 10 - Ações de Extensão executadas pela UFGD em 2010 distribuídas por área temática
Fonte: PROEX

A distribuição das ações de extensão por Unidade Acadêmica pode ser observada nas Figuras 11 e 12 para os anos 2009 e 2010, respectivamente.

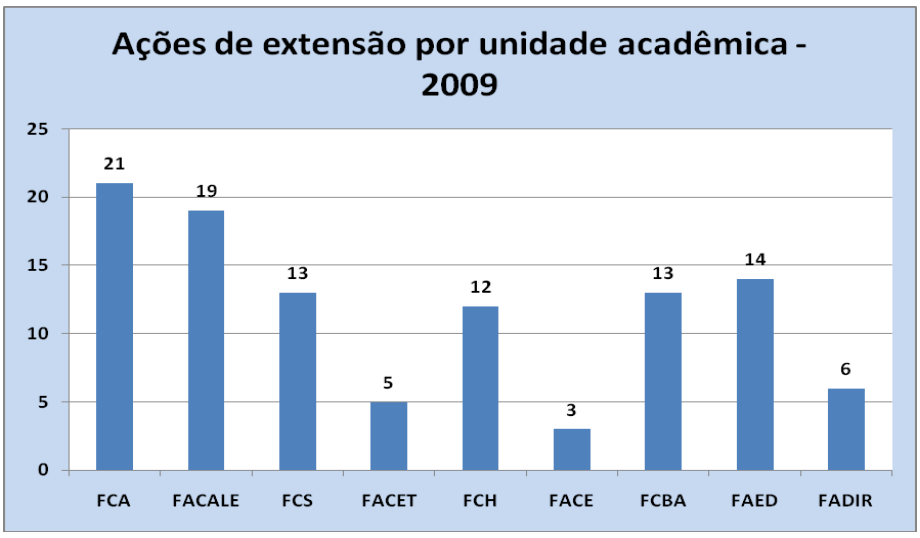

Figura 11 - Número de ações de extensão desenvolvidas em 2009 por Unidade Acadêmica da UFGD
Fonte: PROEX

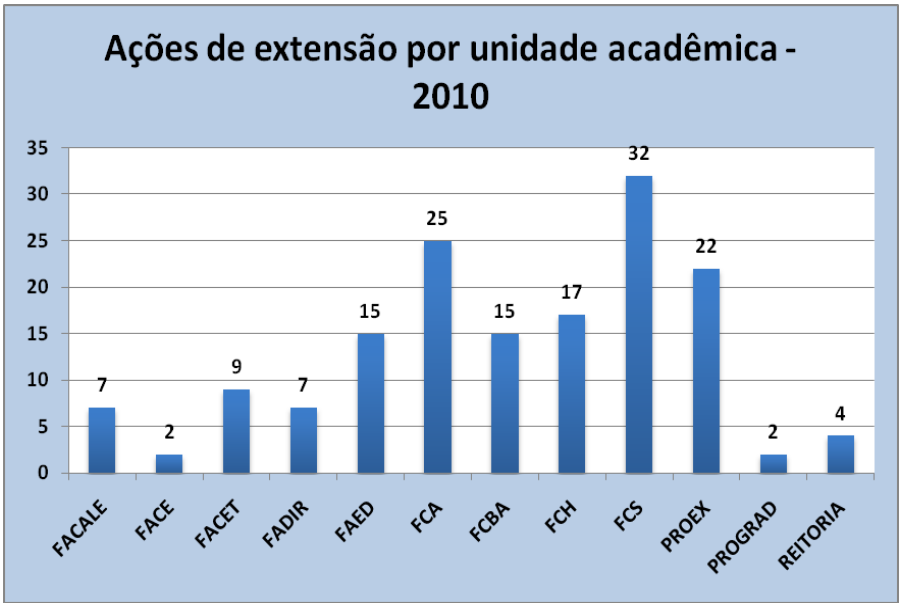

Figura 12 - Número de ações de extensão desenvolvidas em 2010 por Unidade Acadêmica da UFGD
Fonte: PROEX

Pode se observar na Figura 8 uma evolução quantitativa, todavia as Figuras 11 e 12 caracterizam uma distribuição irregular entre áreas e Unidades Acadêmicas. Se por um aspecto, precisa-se o crescimento das atividades de extensão, demonstrando a eficácia das políticas empreendidas pela PROEX, por outro, compreende-se que a extensão não possui a mesma magnitude em toda a Universidade. É verdade que em grande parte tal estruturação pode ser explicada pelo variado grau de estruturação e organização das Unidades Acadêmicas, com diferenças expressivas do número de cursos, servidores e discentes em cada uma delas, mas, mesmo quando consideramos Unidades de portes semelhantes, existem variações importantes.

Não obstante, em termos qualitativos podemos inferir pelos resultados apresentados no quadro de programas, projetos e ações da UFGD, 2009 e 2010, a ampliação do rol de atividades e o alcance cada vez maior e mais articulado e sustentável que a extensão alcançou.

Chama a atenção que alguns Projetos e Programas, bem como suas vinculações, se repetiram, ampliando as perspectivas de uma ação mais duradoura e estruturante dos vínculos entre a UFGD e a sociedade. É o caso das atividades do Programa de Economia Solidária, onde nota-se a participação ativa de setores externos, além da articulação entre a graduação, a pós-graduação, extensão e a pesquisa.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, visando fomentar as ações de extensão, lança anualmente edital com ônus e sem ônus (fluxo contínuo) e edital para bolsa de Extensão e Cultura, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão e Cultura – PIBEX. No ano de 2009, foram contemplados 59 projetos de extensão com recursos próprios da PROEX e 35 bolsas de extensão e cultura para acadêmicos vinculados à ações de extensão. No ano seguinte, foram financiadas 100 ações de extensão e cultura e distribuídas 45 bolsas a discentes da UFGD.

Nesse sentido, a política adotada pela Universidade para remuneração do bolsista de extensão com o mesmo valor da bolsa de iniciação à pesquisa, bem como o apoio financeiro para recursos de custeio, além de outros serviços colocados à disposição da comunidade universitária, serviram de estímulo à sua participação em atividades de extensão.

Anualmente também é publicado, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, o Edital do Programa de Incentivo à Apresentação de Trabalhos e Participação em Eventos - PROIN, que possibilita a discentes, a docentes e a técnicos administrativos participar de visitas técnicas, eventos científicos e encontro de movimento social e estudantil. No ano de 2009, foram beneficiadas 573 pessoas entre estudantes, técnicos e professores. No ano de 2010, foram beneficiadas 487 pessoas.

É crescente a participação dos acadêmicos nas ações de extensão desenvolvidas na UFGD, como colaboradores voluntários ou como bolsistas de extensão e cultura. Foram cadastrados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos – SIGPROJ entre os anos de 2008 e 2009, 625 acadêmicos, o que revela a participação efetiva dos discentes nas ações de extensão. Além dos discentes, foram cadastrados neste mesmo período 263 docentes e 81 técnico-administrativos. Em 2010, 51 discentes, 13 docentes e 6 técnicos-administrativos cadastraram-se no SIGPROJ.

Em atendimento à meta apresentada no projeto REUNI UFGD, que trata de levantamento do nível de envolvimento dos bolsistas em projetos de Extensão e a comunidade atendida, é possível observar que foram cadastrados em 2009, no Sistema de Informação e Gestão de Projetos – SIGPROJ, 158 ações de extensão. Destas, 134 foram aprovadas, totalizando um público beneficiado de aproximadamente 32.000 pessoas. A PROEX contou no ano de 2009 com 39 bolsistas com bolsas de 10 e 6 meses. Dentre as

ações cadastradas, foram executados 22 cursos, 46 eventos, 58 projetos, 6 programas e 2 prestações de serviços. A PROEX contou com 7 programas em andamento em 2009 e 2010, contendo 20 projetos vinculados a estes.

Em 2010, por sua vez, foram cadastradas no SIGPROJ, 194 ações de extensão para serem executadas. Destas, 157 ações de extensão foram aprovadas, totalizando um público beneficiado de aproximadamente 97.158 pessoas. Em apoio às atividades de extensão, a PROEX contou com 45 bolsistas com bolsas de 10 meses. Dentre as ações cadastradas, foram executados 20 cursos, 49 eventos, 81 projetos, 4 programas e 3 prestações de serviços.

As ações de extensão também podem concorrer a editais externos como o Programa de Extensão Universitária – PROEXT, lançado anualmente pelo Ministério da Educação, além de editais como o da FUNDECT, CNPq, entre outras instituições financiadoras.

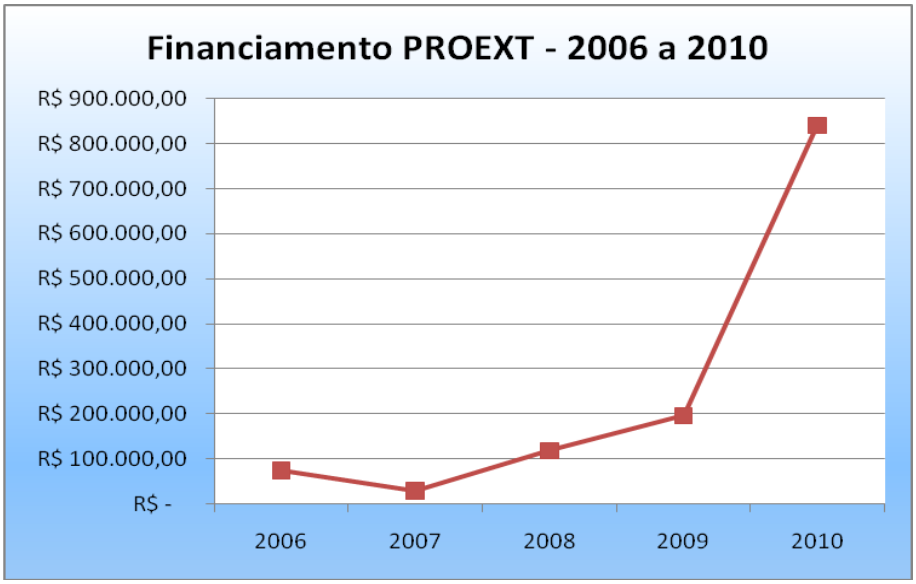

Figura 13 - Evolução do financiamento a ações de extensão da UFGD pelo edital PROEXT no período entre 2006 a 2010

Fonte: PROEX

Assim, além das bolsas de extensão financiadas pela UFGD, em 2009 foram contemplados 09 bolsistas de projetos de extensão coordenados por professores extensionistas no Edital PROExt nº 06 2009 – Programa de Extensão Universitária MEC, MTE, MINC e IPHAN, e em 2010, 30 bolsas variando entre R$ 300,00 e R$ 360,00 cada.

Como meio de divulgação das ações de extensão desenvolvidas pela UFGD, a PROEX está produzindo ainda para 2011 a segunda edição de publicação das Ações de Extensão dos projetos aprovados e realizados em 2008, 2009 e 2010.

As atividades de extensão normalmente são desenvolvidas em parceria com organismos governamentais das esferas municipal, estadual e federal, com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos e outras; desta forma, é possível a multiplicação dos efeitos a partir dos esforços da PROEX, cujas principais atividades, que estiveram em andamento em 2009 e 2010, são apresentadas a seguir:

O "Tentáculos - Cursinho Pré-Vestibular da UFGD", projeto ligado à extensão comunitária, oferece à população local e regional preparação para o vestibular no sentido de permitir que a população economicamente menos favorecida tenha condições de competir com estudantes oriundos de outros Estados e que favorece ainda para a formação geral e cidadã, considerando o contato estreito e direto com diferentes realidades sociais.

O "Centro de Línguas da UFGD" é um projeto de extensão que oferece à comunidade cursos de Línguas Estrangeiras Modernas e Espanhol, disponibilizadas para os educadores da área específica. Busca-se também possibilitar o acesso às publicações, aos periódicos e o oferecimento de cursos de proficiência para os exames exigidos pelos programas de Pós-Graduação. Pode-se ainda afirmar que o estudo de línguas tem sido relegado na formação de nossos jovens, apesar de ser imprescindível à formação cidadã.

A partir de 2009, ações como o Programa "Universidade Portas Abertas", desenvolvido por meio dos Projetos: "Feira das Faculdades", "Ética, Relações Humanas e Comunicação no Mundo Moderno", "Ação Social", "Cartão de Visita" e "Casa Brasil", tendo como público os estudantes do Ensino Fundamental e Médio e a comunidade externa vêm proporcionando uma integração contínua, dando visibilidade à UFGD. Em 2010, foi agregado ao Programa o Projeto Vídeo Índio Brasil.

O "Projeto Casa Brasil UFGD" foi criado pela Casa Civil por meio do Edital MCT-SESIS/CNPq/Casa Civil-ITI/CGPCB Nº41/2005, visando promover o desenvolvimento e universalização das tecnologias da informação e comunicação e a consequente inclusão social e digital, por meio de atividades de extensão inovadora, disseminação e transferência de tecnologia. Uma Casa Brasil é um espaço comunitário, gratuito e de acesso irrestrito, que tem como finalidade funcionar como um centro de

aperfeiçoamento tecnológico, divulgação científica, ciência, cultura e lazer, sendo implantada em regiões com populações em estado de vulnerabilidade social. O projeto Casa Brasil caracteriza-se por ser uma estrutura modular que contém: um Telecentro, uma Biblioteca Popular, um Auditório, um Estúdio Multimídia, um Laboratório de Divulgação da Ciência e uma Oficina de Rádio, com um público previsto de 30.000 pessoas/ano.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Dourados e o Centro de Educação, Trabalho e Cidadania "20 de Dezembro" – CETRAC, local onde está instalada a Casa - o projeto é financiado pelo CNPq e está em funcionamento desde o ano de 2006, com apoio logístico da UFGD e parceria da Prefeitura Municipal de Dourados.

O projeto é desenvolvido de segunda a sexta-feira, no horário das 7 às 11h e das 13h às 17h. A Casa Brasil está inserida em um espaço geográfico que possibilita atender ao que é denominado Grande Flórida, que abrange 15 bairros com um total de 35 mil habitantes. Seus trabalhos têm sido de grande relevância para a comunidade da região do Jardim Flórida e seu entorno, proporcionando educação e inclusão por meio da informática, cultura, esporte e lazer aos seus moradores.

A "Ação Social - UFGD - SESI - PERDIGÃO - 'Servindo a Comunidade'" prevê o atendimento a comunidades identificadas por pesquisa como área de população excluída ou carente de serviços públicos, em todas as áreas de conhecimento da UFGD e dos serviços executados em parceria.

Em 2009, o projeto foi realizado no Parque das Nações II Plano, na Escola Etalívio Penzo, atendendo a toda a comunidade do grande parque das Nações.

Durante a Ação, foram ofertados serviços gratuitos de assistência social, jurídica, de saúde e lazer, onde as faculdades, em ações pontuais, colocaram a Universidade, Sesi e Perdigão em contato direto com aquela comunidade, atendendo seus anseios, bem como realizando a troca de saberes e cumprindo seu papel social. O evento contou com um público de 6.238 pessoas.

Em 2010, a Ação Social UFGD - SESI - SENAI - BRF-Brasil *Foods* ofertou serviços gratuitos de assistência social, jurídica, de saúde e lazer. A ação foi realizada na Escola Municipal Armando Campos Belo, no Jardim Santa Brígida e contou com um público de 14.026 pessoas.

O projeto “Ética e Relações Humanas – Comunicação no mundo moderno” contempla o oferecimento de conhecimentos básicos sobre ética e relacionamento humano, com enfoque para mudanças de hábitos, levando os alunos a melhorarem o rendimento escolar, respeito mútuo e, sobretudo, melhora de sua qualidade de vida, tanto no âmbito escolar, do trabalho e familiar.

Realizado em parceria com a Escola Estadual Antônia da Silveira Capilé por três anos consecutivos, o projeto “Ética e Relações Humanas” tem como público alunos do Ensino Médio e seu objetivo é melhorar o relacionamento interpessoal e despertar o interesse naqueles em dar continuidade aos estudos.

Em 2010, o projeto foi executado atendendo a um maior número de escolas, sendo que elas próprias reconhecem a sua relevância, tendo provocado melhoria no rendimento escolar e comportamental dos estudantes.

A “Festa Junina – IV *Arraiá* Universitário”, em sua quarta edição, continua a promover a integração entre a UFGD e a comunidade douradense, sempre com um público crescente.

O “Programa Cultura na UFGD: Formação e conhecimento”realizou 16 minicursos, 02 cursos, palestras, espetáculos de contação de histórias, atendendo aproximadamente 5.000 pessoas.

A UFGD realizou o “Seminário de Cultura” em parceria com o Itaú Cultural, com público de 300 pessoas.

O “Festival de Música – Prelúdios da Primavera” foi realizado em parceria com a UEMS, FUNCED e Petrobrás e atingiu um público de 3.000 pessoas.

O “Cine-Clube UFGD” é um projeto desenvolvido com a parceria da Programadora Brasil, da Coordenadoria de Cultura, da Divisão de Eventos e da Assessoria de Comunicação Social e demais componentes da Universidade e foi implantado na Unidade I para atendimento de toda a comunidade douradense e na Unidade II para atendimento da comunidade universitária, oferecendo semanalmente uma alternativa de lazer aos que permanecem na Cidade Universitária no horário de almoço ou aos sábados à tarde.

O “Salão Internacional de Artes” e “Mostra eventual de Artes: Diálogos nas

Fronteiras" foi realizado no mês de setembro de 2009 com exposição de artistas plásticos da Grande Dourados, inaugurando oficialmente a Sala de Exposições da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

O "2º Festival Internacional de Teatro de Dourados – Mostra de Teatro 2010" levou cultura às periferias, com público aproximado de 5.000 pessoas. A segunda edição do "FIT Dourados" aconteceu de 8 a 16 de setembro de 2009 e fez de Dourados um palco para a grande festa das artes cênicas, já que grupos de teatro de diferentes regiões do Brasil (Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás) e de outros países (Espanha, Paraguai, Uruguai e Chile) trocaram experiências e saberes. Tudo isso permitiu à comunidade douradense a oportunidade de assistir a grandes espetáculos de teatro que fazem sucesso por todo o mundo. Além do Teatro Municipal, as praças, ruas e parques de Dourados também receberam espetáculos, oportunizando momentos de pura arte para toda a comunidade.

O "Melhor Idade Fazendo Arte" trouxe apresentações culturais no Centro de Convivência do Idoso e no Lar do Idoso, com público aproximado de 500 pessoas.

Em parceria com o Ponto de Cultura, implantado em convênio com o MEC e IDAC, foi oferecido o projeto "Contação de Histórias", realizado nas escolas públicas, atendendo o número estimado de 500 crianças/adolescentes com idade entre 09 e 13 anos.

Foi oferecido ainda em parceira com o Ponto de Cultura o "Projeto Fronteiridade", que oferece curso de harpa, cursos de dança paraguaia, atendendo 12 jovens e durante todo o ano de 2009 o projeto "Celebração",evento cultural que ocorre mensalmente com público estimado de 500 pessoas por mês.

Em 2010, realizamos edição especial do "Projeto Celebração" em comemoração aos "5 anos de UFGD - 5 horas de *show* para você" – com muita música, poesias, dança, teatro e outras artes e várias edições dos Projetos "Celebração" e "Diálogos". A Recepção de Calouros teve espetáculos teatrais e musicais, para colaborar na integração dos acadêmicos que chegam. Neste mesmo ano, ocorreu a Mostra Internacional de Música 2010, oportunizando a cidade com trocas de saberes, experiências, espetáculos musicais, workshops, feira de CD´s e *performances* de rua, na região urbana da cidade de Dourados/MS e Aldeia Jaguapiru.

Em 2010, aconteceu a "Mostra Internacional de Música - V Prelúdios da

Primavera" e a realização da "Mostra de Teatro 2010", que propiciou à comunidade douradense a *cultura da terra*, com vários artistas regionais, e o "I Festival Internacional de Teatro de Dourados."

Os trabalhos da Sala de Exposições foram expandidos com a parceria UFGD – SESC, trazendo a "Exposição Portinari – Trabalho e Jogo". Em franca expansão também está o projeto "Ponto de Cultura – Todas as Idades", onde contou com Oficinas de Teatro, de Dança, de Harpa, de *Hip Hop*, de Contação de Histórias e ainda a criação de 04 Pontos de Leitura pela cidade de Dourados.

Faz parte ainda do organograma da PROEX a Divisão de Esportes, que foi reativada no mês de novembro de 2010, com a previsão de realizar projetos ligados à Capoeira, Natação, Voleibol, Hidroginástica, OLA-GD (Olimpíadas entre as atléticas da UFGD).

No Quadro 1, são elencadas as ações realizadas pela UFGD que possuem ligação com a Dimensão II, no que tange às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 1 - Dimensão II - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão II do SINAES, ensino, pesquisa e extensão

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
Acordos de Cooperação Internacional	Pós-Graduação	Abrir vagas no Mestrado da UFGD para alunos da *Universidad Nacional de Concepción*- PY	Professores da FCA e alunos da Universidad de Concepción- PY	Vagas dependem do número de orientadores	03 alunos realizam mestrado na FCA	www.ufgd.edu.br e do ESAI www.esai.ufgd.edu.br
Programas Governamentais	Programas de Cooperação Governamental, com apoio do MRE, MEC e outros órgãos Programa Estudante-Convênio (PEC-G) Programa Formação Científica dos Alunos de Moçambique e Angola - PFCM (ano2010) Sistema Arcu-Sul (Programa MARCA)	Apoiar a inserção internacional do país e da UFGD no desenvolvimento de projetos, aprimoramento científico e intercâmbio de alunos	Alunos Estrangeiros de países em desenvolvimento, Universidades parceiras e comunidade acadêmica da UFGD	Variam de acordo com projeto e ações	10 Professores da UFGD 2 Técnicos Administrativos 13 alunos recebidos 03 enviados Participação em 1 projeto internacional (PMM)	www.ufgd.edu.br e do ESAI www.esai.ufgd.edu.br e Meios de Comunicação Regional.
Cooperação Internacional	Inserção em Redes Acadêmicas Internacionais: União de Universidades da América Latina e Caribe (UDUAL) Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP); *Grupo de Universidades Iberoamericanas La Rábida*; *Rede de Universidades da Zona de Integración del Centro Oeste Sudamericano – ZICOSUR ;* Solicitados: *Grupo Tordesillas; Grupo* Coimbra de Universidades Brasileiras; *Rede de Universidades Regionales Latinamericanas* (UREL)	Desenvolver palestras, participar de eventos (03 pessoas) e divulgar prêmios e projetos internacionais	Público atingido: toda a comunidade acadêmica da UFGD	Comunidade Acadêmica da UFGD	Palestras, Eventos e divulgação de prêmios e projetos internacionais	www.ufgd.edu.br) e do ESAI (www.esai.ufgd.edu.br)
Políticas para o desenvolvimento dos projetos de ensino-pesquisa e extensão	Produção de produtos agropecuários provenientes de ensino, pesquisa e extensão	Apoiar o desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão em todas as suas fases de produção	Produção de sacas de soja e milho	4.000 sacas/Anual	Esperado	Boletim eletrônico e páginas de noticias da UFGD

	Ensino de Graduação e Pós-Graduação em Agronomia, Zootecnia, Biologia, Engenharia Agrícola e outros cursos	Apoiar os procedimentos para o estímulo do ensino, produção acadêmica - cientifica, profissional e cidadã	Número de acadêmicos envolvidos	1.500	1.500	Boletim eletrônico e páginas de noticias da UFGD
Melhoria e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, gratuitos e de qualidade	Melhorar o conceito dos Programas na CAPES	Realizar reuniões com coordenadores para o repasse das indicações da Capes e as instruções necessárias para a consolidação dos programas, contratação de docentes qualificados; qualificação dos docentes já contratados; investimentos em laboratórios multidisciplinares	Conceito da Avaliação trienal da Capes	Notas 4 e 5 para os programas, Aumento dos projetos de pesquisas dos docentes e discentes dos programas; Aumento da produção científica dos docentes e discentes dos programas meta é conjunta com a pesquisa.	3 programas com conceito 4 na avaliação trienal 2007-2009	Página da Capes Página da UFGD Site dos Programas
	Implantar novos Programas de PG	Preencher e enviar à Capes 7 APCNs	Programas aprovados	Meta da UFGD – pelo menos 1 Programa de Pós-graduação por Unidade Acadêmica No PDI e REUNI constam a abertura dos seguintes cursos: Para 2009, 07 mestrados em Ciência e Tecnologia Ambiental; Zootecnia; Letras; Ciências da Computação; Direito; Ciências Biológicas e doutorado em História. Para 2010, Ensino	À exceção da FADIR e da FAEN, as demais faculdades possuem programa de Pós-graduação. Mestrados aprovados: 2009: Mestrados em Ciência e Tecnologia Ambiental, Zootecnia e Letras; 2010: Mestrados: em Agronegócios; Antropologia; Biologia Geral; Química e o	Página da Capes Página da UFGD Site dos Programas

				de Ciências e Matemática; Ciências da Saúde; Ciências Sociais; Administração e os doutorados em Entomologia e Conservação da Biodiversidade.	Doutorado em História.	
Implantação de 7 (sete) novos programas de PG	Propostas de APCNs	Encaminhar propostas de APCNs à CAPES	Cursos aprovados Número de alunos matriculados em PG *stricto sensu*	7 projetos aprovados	5 novos cursos aprovados (4 mestrado e 1 doutorado) Programa de Pós-Graduação em Agronegócios Programa de Pós-Graduação em Antropologia Programa de Pós-Graduação em Biologia Geral Programa de Pós-Graduação em Química Doutorado: Programa de Pós-Graduação em História 383 alunos	Meios externos Página da UFGD Site dos Programas
Consolidação dos Programas já em funcionamento	Consolidação dos Programas	Encaminhar projetos buscando recursos financeiros	Projetos aprovados pela FINEP	R$ 16.293.972,88 (valor proposto à FINEP)	R$ 7.400.249,00 (valor aprovado pela FINEP)	Meios externos Página da UFGD Site dos Programas
			Projetos aprovados pela CAPES	R$ 4.182.883,30 (valor proposta à CAPES)	R$ 4.171.133,00 (valor aprovado pela CAPES	
	Consolidação dos Programas	Capacitar docentes	PROCADs	Promover o intercâmbio de alunos da Pós-	7 PROCADs aprovados – a aprovação desses	Página da UFGD Site dos Programas

				graduação em outros programas de PG do país promover a capacitação dos docentes em nível de pós-doutorado em instituições do país	PROCADs permitem o intercâmbio dos Programas da UFGD com outros Programas de Pós-graduação do país, tanto para os alunos quanto para os docentes.	
Oferta de novos cursos *Lato sensu*	Encaminhamento de novos projetos ao CEPEC para aprovação	Elaborar projetos	Projetos aprovados	7 cursos em andamento Número de alunos matriculados	Linguística-Formação de Profissionais da Educação-Formação continuada dos/as educadores/as do Projeto Projovem do Campo do Estado de MS" Segurança Pública e Cidadania Residência Multiprofissional em Saúde Residência Médica Direitos Humanos e Cidadania 158	Meios externos Página da UFGD Site dos Programas
Oferta de novos cursos de Aperfeiçoamento	Encaminhamento do projeto ao CEPEC para aprovação	Elaborar projetos	Projeto aprovado	1 em andamento Número de alunos matriculados	Coordenação Pedagógica 25 alunos	Meios externos Página da UFGD Site dos Programas
Melhoria e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, gratuitos e de qualidade	Total de programas em andamento	Implantar novos programas	Números de Programas em andamento	16 programas de pós-graduação	13 Mestrados 3 Doutorados	Página da Capes Página da
	Credenciamento de novos docentes nos Programas	Elaborar normas pelos programas para credenciamento e descredenciamento de docentes	Número de professores nos Programas Produção científica dos docentes	Aumentar a produção científica e o conceito dos programas.	Em 2009, 3 mestrados aprovados pelas Capes; Em 2010: 6 programas com conceito 3	Página da Capes Página da UFGD Site dos Programas Imprensa

					3 programas com conceito 4 4 mestrados aprovados pela Capes 1 doutorado aprovado pelas Capes	
	Aumentar o número das publicações científicas dos Programas	Incentivar a produção docente com realização de reuniões com coordenadores e docentes dos programas Implantar os critérios de credenciamento/descredenciamento de docentes	Número de artigo publicado	Atingir o nível de excelência em cada Programa, que é baseado nos critérios das áreas	Conceito dos programas já existentes e aprovação dos novos programas	Página dos programas
Melhoria e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, gratuitos e de qualidade	Integração entre graduação e a pós-graduação	Promover um maior estreitamento da pós-graduação com a graduação, o que tem permitido incluir a valorização da produção dos conhecimentos obtidos em seu âmbito no ensino da graduação. Em todos os Programas de Pós-Graduação, os professores participam no ensino da graduação, na orientação dos graduandos em Iniciação Científica	Número de alunos da graduação envolvidos nos Programas e número de alunos da PG envolvidos na graduação	Nº de alunos da graduação envolvidos nos projetos de pesquisas dos docentes; nº de alunos da PG envolvidos na disciplina Estágio de docência, na co-orientação de alunos da IC, PET, TCC e Estágio Supervisionado	Aumento do número de alunos envolvidos nos Programas	Nos próprios Programas e na página da UFGD
Melhoria e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, gratuitos e de qualidade	Contratação de Professores Visitantes	Abrir Edital para a contratação de professores visitantes para os Programas de Pós-graduação	Nº de professores contratados Nº de projetos de pesquisas da UFGD Nº de publicação científica dos programas	Contratação de 1 professor visitante para cada Programa de PG Aumento no nº de projetos cadastrados na COPq; aumento da publicação científica dos programas; aumento no nº de projetos de extensão	Contratados 3 professores visitantes, sendo um em 2009 e dois em 2010; Aprovação pela CAPES de três professores, na categoria de Professor Visitante Sênior	Nos próprios Programas, página da UFGD, Diário Oficial e Jornal “O Diário”

Incentivo à Pesquisa	Grupos de Pesquisa	Estimular a composição de grupos de pesquisa, especialmente, vinculados aos programas de pós-graduação	Maior produtividade dos programas de pós-graduação	Alcançar 100 grupos de pesquisa certificados	Certificados 87 grupos de pesquisa, distribuídos nas áreas: Ciências Exatas e da Terra (5), Ciências Agrárias (21), Ciências Biológicas (11), Ciências da Saúde (4), Engenharias (5), Ciências Sociais e Aplicadas (8), Ciências Humanas (30)e Linguística, Letras e Artes (3). Outros grupos estão constituídos aguardando certificação	Página do CNPq
Projetos de pesquisa	Projetos de pesquisa com recursos internos	Apoiar as atividades de pesquisa com recursos internos	Professores da UFGD como público atingido	350 projetos cadastrados na COPQ /UFGD	Apoiados 350 projetos de pesquisa nas seguintes áreas: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Engenharias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes	Restrita: UFGD

	Projetos de pesquisa com recursos externos do CNPq	Apoiar as atividades de pesquisa com recursos externos	Professores da UFGD	30 projetos	Financiados 19 projetos de pesquisa dos professores da UFGD, pelo CNPq	Páginas do CNPq e UFGD
	Projetos de pesquisa com recursos externos da Fundect	Apoiar as atividades de pesquisa com recursos externos	Professores da UFGD	100 projetos	Financiados 97 projetos de pesquisa dos professores da UFGD em diferentes Editais, dentre eles o Universal e o Programa Primeiros Projetos-PPP.	Páginas da Fundect e UFGD
	Professores com Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq	Estimular a participação no Programa de Bolsas do CNPq	Professores da UFGD	19 professores	O CNPq concedeu Bolsa de Produtividade em Pesquisa a 19 professores da UFGD, incluindo 5 dentro do Edital Novas Universidades.	Páginas do CNPq e UFGD
Evento da Iniciação Científica:	3º Encontro de Extensão/3º Encontro de Iniciação Científica/2º Encontro de Pós-Graduação da UFGD – 2009	Apresentar resultados dos trabalhos de extensão, Iniciação Científica e pós-graduação no evento	Número de trabalhos apresentados	Trabalhos a serem apresentados: Extensão: 50 Iniciação Científica: 160 Pós-Graduação: 50	Foram apresentados 50 trabalhos de extensão, 161 de Iniciação Científica e 49 de pós-graduação	Os trabalhos foram gravados em CD ROM: 260 + 456 = 716 trabalhos apresentados
	1º Encontro de Ensino de Graduação/3º Encontro de Pós-Graduação/4º Encontro de Iniciação Científica/4º Encontro de Extensão da UFGD (2010)	Apresentar resultados dos trabalhos de graduação, extensão, Iniciação Científica e pós-graduação no evento	Número de trabalhos apresentados	Trabalhos a serem apresentados: Ensino de graduação: 30 Extensão: 43 Iniciação Científica: 300 Pós-Graduação: 83	30 trabalhos na área de ensino, 43 de extensão, 300 de Iniciação Científica e 83 de pós-graduação	

Programa de reestruturação acadêmico-curricular e renovação pedagógica da educação superior	Reorganização dos Cursos de Graduação	Alterar os projetos pedagógicos dos cursos; Potencializar a formação acadêmica discente, ampliando a oferta de cursos de aprimoramento e aprofundamento teórico-prático; Formular e implementar política acadêmica interna para todos os cursos ofertados, visando à democratização do acesso e à permanência estudantil; Promover a Mobilidade Acadêmica; Possibilitar ao acadêmico uma nova opção de escolha de disciplinas nos cursos de áreas de conhecimento afins; Aprovar o novo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação	Quantidade de cursos criados, implantação do sistema de formação comum; Sistema de formação por área e Mobilidade acadêmica; Resultados das avaliações externas e os impactos nos índices de aproveitamento estudantil, considerando, sobretudo o ENADE e a diminuição do índice de evasão, considerando os dados do PINGIFES	Implantar em todas as Unidades Acadêmicas cursos ligados às demandas da comunidade da Grande Dourados; Todos os cursos da Instituição com conceito positivo no ENADE; Implantar em todos os cursos um ciclo (fases) de formação geral; Fomentar a mobilidade entre a UFGD e outras IES e implantar a mobilidade entre os cursos da UFGD; Implantar, em todos os cursos da UFGD, sistemas de cota, com no mínimo 25% das vagas para egressos de escolas públicas	- Reestruturação de Projetos Pedagógicos de 27 cursos em 2009 e 29 cursos em 2010 - Mobilidade convênio ANDIFES: 3 alunos	http://www.ufgd.edu.br/prograd/cograd/cgp/estruturas-curriculares http://www.ufgd.edu.br/prograd/cograd/cgp/resolucoes e na página dos respectivos cursos/faculdades http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao
Programa de Nivelamento	Projetos de Ensino de Graduação (PEG)	Aprovar os relatórios finais de projetos de ensino de graduação Acompanhar os projetos de ensino de graduação	Quantidade de projetos e relatórios finais aprovados	Acompanhar a seleção, o desenvolvimento e a finalização de projetos de ensino	Com ônus: 41 projetos e 29 bolsas em 2009 69 projetos e 30 bolsas em 2010 49 relatórios finais aprovados em 2010 Sem ônus: 07 projetos em 2009 12 projetos em 2010	http://www.ufgd.edu.br/prograd/cograd/cgp http://www.ufgd.edu.br/prograd/projetos http://www.ufgd.edu.br/boletim

Programa de Expansão da Universidade	Ampliar a Oferta de Educação Superior Pública Normatizar, planejar e executar processo seletivo para provimento de cargos do quadro permanente de pessoal	Realizar Concurso Público de Provas e Títulos para Cargos Técnico-Administrativos Edital PROGRAD nº 05, de 29/04/2009/1.224 inscritos Edital PROGRAD nº 16, de 09/07/2010/551 inscritos Edital PROGRAD nº 01, de 10/02/2010 - Área Meio/HU Edital PROGRAD nº 02, de 20/02/2010 – Área Fim/HU/12.189 inscritos	Equivalência aluno X servidores	Ampliar o número de vagas na universidade	Em 2009, 1.148 vagas ofertadas (déficit de 387 vagas); Em 2010 1.535 vagas Ofertadas.	http://www.ufgd.edu.br/concursos/tecnico-administrativo http://www.fatimanews.com.br/noticias/abertas-as-inscricoes-para-o-concurso-da-ufgd_84093/
	Aumento do número Matrículas Ocupação das Vagas Ociosas	Criar e repor vagas Proporcionar formas alternativas de ingresso para ocupação das vagas ociosas	Total de matrículas Evolução do número de alunos matriculados Índice do número de vagas ociosas	Diminuição em 80% do índice de vagas ociosas em 4 anos	Alunos Matriculados: 4.011 em 2009 e 4.828 em 2010	http://simec.mec.gov.br/
	Processo Seletivo para Portador de Diploma	Normatizar, planejar e executar o processo seletivo	Total de alunos matriculados	Edital PROGRAD nº 01/2009 Edital PROGRAD nº 04/2010	120 inscritos 35 alunos matriculados 117 inscritos 11 alunos matriculados	http://www.ufgd.edu.br/prograd/portador-de-diploma-ou-reingresso CI Circular às Faculdades, mídia impressa e Internet
	Processo Seletivo do Programa Pró-Estágio (estagiários para vagas na UFGD)	Normatizar, planejar e executar o processo seletivo	Quantidade de inscritos	Edital PROGRAD nº 10, de 28/07/2009 Edital PROGRAD nº 10, de 10/05/2010 Reabertura nº 01, de 29 de junho de 2010, do Edital nº 10, de 10/05/2010	50 bolsas para alunos de cursos de graduação em 2009 75 bolsas para alunos de cursos de graduação e 08 para alunos do Ensino Médio em 2010	http://www.ufgd.edu.br/prograd/programas
	Processo Seletivo Simplificado para Cadastro de Reserva e Futura Contratação Temporária do HU	Normatizar, planejar e executar o processo seletivo	Quantidade de inscritos (1.741)	Preencher todas as vagas ofertadas	Contratação de 545 em 2009 237 em 2010	http://www.ufgd.edu.br/concursos/hu/psshu Mídia impressa, Diário Oficial do Município de Dourados e Internet

	Processo Seletivo para Transferência Voluntária	Normatizar, planejar e executar o processo seletivo	Número de inscritos	Edital PROGRAD nº 29, de 09/12/2008; Edital PROGRAD nº 19, de 2009.	em 2009: 54 alunos matriculados; em 2010: 55 alunos	Mídia impressa e Internet http://www.ufgd.edu.br/prograd/editais/transferencia-voluntaria
	Processo Seletivo Vestibular UFGD	Normatizar, planejar e executar o processo seletivo	9.548 inscritos em 2009; 11.598 inscritos em 2010	Preencher todas as vagas ofertadas: 1.465 em 2009 1.535 e 229 em 2010	1.465 matriculados; 1.535 matriculados incluindo Licenciatura Intercultural	http://www.ufgd.edu.br/vestibulares Mídia impressa, televisiva, radiofônica e Internet
	Projetos PET – Ciências Biológicas, Engenharia Agrícola, Agronomia, História, Geografia, Zootecnia, Letras, Psicologia e Engenharia de Alimentos	Acompanhar as ações desenvolvidas no grupo pelo CLAAPET/UFGD - Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento do Programa de Educação Tutorial da UFGD	Quantidade de Projetos aprovados	Acompanhamento dos grupos no interior da instituição	2009: Grupos: 4, Tutores: 4, Alunos Bolsistas: 32, Alunos Não Bolsistas: 6; 2010: Grupos: 4 Tutores: 4, Alunos Bolsistas: 36, Alunos Não Bolsistas: 6	www.inep.gov.br
Programas de Inclusão	Implantação do Pólo Letras-Libras para oferecimento do curso de graduação em Letras – Licenciatura em Língua de Sinais (LIBRAS) para ouvintes, na modalidade a distância, em convênio com a UFSC Oferta de curso de graduação aos pertencentes à etnia Guarani e Kaiowá Desenvolvimento do curso de graduação temporário para pessoas oriundas de assentamento de projetos de reforma agrária, reconhecidos pelo INCRA e instalado em Mato Grosso do Sul, Licenciatura em Ciências Sociais / PRONERA	Implantar o laboratório de acessibilidade e práticas inclusivas; destinar até 20% de vagas em concurso público para a Carreira de Técnico Administrativo para portadores de deficiência, conforme disposto na Lei 8.112/90, art. 170, inciso IX; oferecer de 25% de vagas nos exames vestibulares aos egressos da escola pública; tornar gratuita a Taxa de Inscrição do Vestibular para 2.519 (dois mil quinhentos e dezenove) alunos (convênio com o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação)	Atendimento às necessidades específicas e educacionais especiais dos acadêmicos com deficiência, matriculados na UFGD Oferecimento de prova de vestibular diferenciada (prova ampliada, prova em braile, prova gravada em áudio e vídeo) implantação do Laboratório de Acessibilidade e Práticas Inclusivas	Pessoas e alunos atendidos	- 10 PNE convocados e empossados em 2010; - 2.519 (dois mil quinhentos e dezenove) candidato atendidos com a gratuidade taxa de inscrição do vestibular	http://www.ufgd.edu.br/vestibular/processo-seletivo-vestibular-2011-1/editais/Edital_Homologa_Atendimento_Pne.pdf?searchterm=prova+em+braile

Aquisição de Livros	Projetos Pedagógicos dos Cursos	Definir valor por curso	Quantidade de livros adquiridos	Comprar 6 mil exemplares	8.386 livros adquiridos	http://www.ufgd.edu.br/biblioteca
Aquisição de Periódicos	Projetos Pedagógicos dos Cursos	Definir valor por curso	Quantidade de periódicos adquiridos	Demanda	78 assinaturas incluindo renovação e novas assinaturas	http://www.ufgd.edu.br/biblioteca
Programa de Estudante-Convênio de Graduação-Pec-G	Mobilidade Estudantil	Definir o número de vagas e informar ao MEC	Quantidade de alunos matriculados	Oferecer duas vagas para cada curso diurno	2 alunos recebidos em 2010 (um peruano e um paraguaio)	Sigecad
Programas de Iniciação Científica, Iniciação Científica Júnior e Iniciação Científica no Ensino Médio	PIBIC Ações Afirmativas	Incluir em atividades de Iniciação Científica alunos que ingressaram na UFGD por ações afirmativas	Alunos de graduação da UFGD como público atingido	10 alunos	Foram contemplados com bolsa de Iniciação Científica, 10 alunos que ingressaram na UFGD por meio de ações afirmativas	Restrita: UFGD
	PIBIC -Júnior	Incluir em atividades de Iniciação Científica alunos do Ensino Fundamental e médio de escolas públicas, via Fundect	Alunos do Ensino Médio e fundamental como público atingido	8 alunos	Há 8 alunos do Ensino Médio e fundamental envolvidos em atividades de pesquisa com professores da UFGD, com bolsas da Fundect	Restrita: Escolas públicas de Dourados, site da UFGD
	PIBIC EM	Incluir em atividades de Iniciação Científica alunos do Ensino Fundamental e médio de escolas públicas	Alunos do Ensino Médio e fundamental como público atingido	60 alunos	Há 60 alunos do Ensino Médio envolvidos em atividades de pesquisa com professores da UFGD, com bolsas do CNPq	Restrita: Escolas públicas de Dourados, site da UFGD

Estágio curricular e extracurricular	Acordo de Cooperação entre a UFGD e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz – ESALQ/USP	Oportunizar aos acadêmicos de graduação da UFGD condições adequadas para realização de estágio curricular e extracurricular em outras instituições	Formação acadêmica	Formação de profissionais com capacitação teórica e prática	Realização de estágios de acadêmicos do curso de agronomia e zootecnia e áreas afins	convenios@ufgd.edu.br
	Convênio entre a UFGD e a Usina COSAN	Conceder estágio profissional a alunos regularmente matriculados no curso de Agronomia, Biologia e áreas afins	Integração da UFGD com empresas do setor privado	Formação de profissionais com competências teóricas e prática	Anualmente são disponibilizados vagas para realização de estágio na COSAN	convenios@ufgd.edu.br
	Convênio entre a UFGD e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	Estabelecer e possibilitar a realização de estágios curriculares supervisionados obrigatórios e não obrigatórios por alunos matriculados e freqüentes nos cursos de graduação de ambas as instituições	Formação acadêmica	Formação de profissionais competências teórica e prática	Anualmente os alunos do curso de enfermagem da UEMS estagiam no Hospital Universitário da UFGD	convenios@ufgd.edu.br
Contrato da UFGD com a FUNAEPE para o desenvolvimento de ações de ensino e extensão	Projeto de Extensão "I Encontro do Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares de Literatura e Teoria Literária - Möebius", oferecido pela UFGD.	Dar apoio necessário e indispensável à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto de extensão "Encontro do grupo de pesquisa estudos interdisciplinares de literatura e teoria literária - möebius" oferecido pela contratante	Comunidade acadêmica e externa	Atingir público de 200 pessoas	Reciclagem de conhecimentos e integração da comunidade com a UFGD	convenios@ufgd.edu.br
	Projeto de Extensão "V Encontro Nacional do GELCO – Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste", oferecido pela UFGD	Discutir a linguagem e a língua mediadas pela diversidade/ fronteiras linguísticas no Mato Grosso do Sul sob uma perspectiva comparativista entre a região Centro-Oeste e as demais regiões do Brasil	Público esperado 290	Participantes no evento 290 pessoas	Reciclagem de conhecimentos e integração da comunidade com a UFGD	convenios@ufgd.edu.br

	Projeto de Ensino "Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Formação Continuada de educadores do projeto PRÓJOVEM DO CAMPO", oferecido pela UFGD.	Oferecer a especialização a professores que atuam em comunidades rurais para alfabetização e no Ensino Fundamental de jovens e adultos	Capacitar professores	Capacitação de 56 professores que atuam no meio	Em andamento	convenios@ufgd.edu.br
	Projeto "Curso de Especialização em Segurança Pública e Cidadania"	Dar apoio necessário para realização do Curso de Especialização em Segurança Pública destinado à formação de profissionais atuantes nas organizações de segurança pública do Estado de Mato Grosso do Sul	Capacitação profissional na área de segurança pública	Formação de 45 profissionais com especialização na área de segurança pública	Formaram 45 profissionais com especialização em Segurança Pública em 2009 e no ano de 2010 estão fazendo o curso 44 profissionais	convenios@ufgd.edu.br fadir@ufgd.edu.br
	Projeto de extensão "Curso Pré-Vestibular Universitando - UFGD"	Oferecer para a comunidade de baixa renda oportunidade de realizar curso preparatório para o vestibular com mensalidade bem abaixo do cobrado no município de Dourados	Preparação para as provas do vestibular	Atingir 200 estudantes	140 estudantes	convenios@ufgd.edu.br
	Projeto de Extensão "Centro de Línguas da UFGD	Prestar, por meio da FUNAEPE, serviços técnicos de apoio necessários à implementação de atividades no âmbito do Projeto de Extensão "Centro de Línguas da UFGD 2010", que objetiva oferecer à comunidade cursos de Línguas Estrangeiras Modernas e Curso de Língua portuguesa para alunos estrangeiros	Oferecimento de curso de línguas estrangeiras para comunidade	Atingir 500 estudantes de diferentes faixas etárias	Foram atendidos em 2010, em torno de 450 alunos	convenios@ufgd.edu.br
Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*	Implantação de novos cursos, visando ampliar o papel social da UFGD, inclusive com a adesão ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), com vistas a qualificar docentes de Matemática da rede básica.	Consolidar os programas de PG já implantados Implantar novos programas	Números de alunos nos cursos	Atingir um número de 600 alunos nos programas *stricto sensu* e *lato sensu*	548 alunos matriculados nos Programas *stricto sensu* e nas especializações *lato sensu*	Página da Capes Página da UFGD Site dos Programas Imprensa local

	Implantação do PROFMAT	Encaminhar a proposta de adesão da UFGD para a aprovação da CAPES	Implantação do programa na UFGD	Atender, no 1º ano do programa, 20 alunos do ensino de Matemática da rede básica	20 alunos atendidos	Página da Capes Página da UFGD Site dos Programas Imprensa
	PG *lato sensu*	Aprovar Cursos de PG *lato sensu* em: Educação (FAED) Especialização em Linguística (FACALE) Segurança Pública (FADIR) Direitos Humanos e Cidadania (FADIR) - Residência Médica (HU) Residência Multiprofissional em Saúde (HU)	Número de Cursos aprovados Número de alunos atendidos	6 cursos 158 alunos matriculados	6 cursos aprovados e em andamento 158 alunos matriculados nas especializações, destinadas a atender a sociedade de Dourados e região	Página da UFGD Site dos Cursos Imprensa
Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*	Implantar o Curso de Aperfeiçoamento em Coordenação Pedagógica – Área de Concentração em Políticas e Gestão da Educação	Elaborar projeto do Curso de Aperfeiçoamento em Coordenação Pedagógica – Área de Concentração em Políticas e Gestão da Educação	Número de alunos atendidos	40 alunos matriculados	40 alunos matriculados, na maioria, professores da rede básica de ensino	Página da Unidade Acadêmica e Página da UFGD
Convênios	Convênio com a *Universidade de Concepcion* no Paraguai	Assinar convênio que possibilite os Programas de PG da UFGD receberem alunos para cursar seus programas	Número de alunos atendidos pelo convênio	5 alunos	2 alunos cursando o PG em Zootecnia Inserção Internacional da UFGD, cooperando com a UNC na capacitação de seus docentes	Página do Programa e Página da UFGD
	Convênio com a AGRAER	Elaborar convênio com a AGRAER para capacitação de seus profissionais	Número de profissionais capacitados	8 profissionais	8 profissionais em capacitação Inserção Regional da UFGD	Página da UFGD e do PPG em Agronomia
	Convênio com a UNICAMP e UFMS - DINTER	Encaminhar o projeto à CAPES para aprovação do DINTER - Doutorado em Ciência da Computação – qualificação dos docentes da FACET	Número de alunos atendidos	Qualificação de 10 docentes da FACET	3 docentes cursando o DINTER	Página da UFGD, da UFMS e da UNICAMP

Programa de Educação Tutorial	Projeto PIBID UFGD Articulação com a educação superior com a Educação Básica, profissional e tecnológica	Acompanhar as ações desenvolvidas nos projetos dos cursos; Aprovar os relatórios finais	Quantidade de projetos e subprojetos em execução: Pedagogia, Matemática, História, Geografia, Educação Física, Letras/Português, Letras/Inglês, Química, Artes Cênicas, Ciências Biológicas e Psicologia	Acompanhamento no interior da instituição	02 projetos 23 bolsistas Aprovação de 20 relatórios finais de planos de trabalho Escolas atendidas	www.ufgd.edu.br/prograd/programas
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID	Processos Seletivos em 2010 Alunos de Graduação: Edital de Abertura PROGRAD nº 10, de 10/05/2010 Edital de Reabertura nº 01 do Edital de Abertura PROGRAD nº 10, de 29/06/2010 Alunos de Ensino Médio: Edital de Abertura nº 08, de 06/04/2010	Abrir editais para os processos seletivos Executar os processos seletivos Convocar os classificados dentro do número de vagas Designar os alunos convocados como estagiários Desligar estagiários	Alunos de cursos de graduação da UFGD e de outras IES. Alunos do Ensino Médio da rede pública e particular de ensino		50 bolsas para alunos de cursos de graduação em 2009 85 bolsas: 77 bolsas para alunos de cursos de graduação e 08 para alunos do Ensino Médio em 2010	Mídia impressa, internet, murais das faculdades e e-mail. http://www.ufgd.edu.br/prograd/programas
Programa de Fomento à atividades científicas	Apoio à Produção Científica	Participar de eventos acadêmicos/científicos	Quantidade de projetos atendidos	Estimular a sociabilização do conhecimento científico produzido	472 alunos e 18 professores atendidos em 2009 457 alunos e 15 professores atendidos em 2010	http://www.ufgd.edu.br/prograd http://www.ufgd.edu.br/proex
Programa de Incentivo à Apresentação de trabalhos e participação em eventos	Apoio à educação superior	Promover o intercâmbio acadêmico e cultural	Alunos regularmente matriculados	Propiciar intercâmbio acadêmico e cultural entre nossos alunos, professores, técnicos com alunos de outros países.	Não houve inscritos em 2009; Uma formada em Medicina em 2009 oriunda de Cabo Verde; Dois alunos matriculados em 2010: oriundos do Paraguai e Peru	http://www.esai.ufgd.edu.br Todos regularmente matriculados

Manutenção e divulgação da homepage e da revista científica *Agrarian* da FCA/UFGD	Manutenção e divulgação do boletim informativo on-line de irrigação 'Irrigativo' – 2010	Atender às necessidades dos estudantes dos cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola, além de técnicos, produtores rurais e interessados, quanto ao acesso a informações sobre irrigação	Pessoas atendidas	200	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Manutenção e divulgação da *homepage* e da revista científica *Agrarian* da FCA/UFGD	Manutenção e divulgação da homepage e da Revista Cientifica *Agrarian* FCA/UFGD - 2010	Realizar uma manutenção mensalmente do endereço eletrônico da revista científica *Agrarian*, além de sua divulgação e comunicação com o público alvo	Não informado	350	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
	Saberes em construção nos processos educativos: desenvolvimento sustentável e educação popular	Criar a horta comunitária do local, o qual envolveu a comunidade do lugar, bem como discentes e docentes da Escola Nova Itamarati, no assentamento Itamaraty - região de Ponta Porã – MS	Discentes e docentes da Escola Nova Itamarati e comunidade em geral	200	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Universidade Portas Abertas	Ação Social - UFGD - SESI - SENAI - BRF-Brasil *Foods*	Executar serviços em bairro da periferia urbana de Dourados, identificado por pesquisa, como área de população carente de serviços públicos. As faculdades da UFGD e instituições parceiras envolvidas é que prestam os serviços	População atendida	2.500	14.026	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
	Ação Social - UFGD - SESI - Perdigão - 'Servindo a Comunidade'	Buscar conhecer as áreas carentes e prestar serviços públicos, identificando e propondo ações que possam colocar a Universidade, SESI e Perdigão em contato direto com essas comunidades, realizando troca de saberes, cumprindo seu papel social	População atendida	2.500	6.238	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

	Casa Brasil UFGD	Promover o desenvolvimento e universalização das tecnologias da informação e comunicação e a consequente inclusão social e digital, por meio de atividades inovadoras, disseminação e transferência de tecnologia	População atendida	30.000	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Universidade Portas Abertas	Cartão de Visita	Disponibilizar a escolas públicas e privadas a oportunidade de agendar uma visita à UFGD, proporcionando aos estudantes do Ensino Médio o conhecimento dos cursos e programas de permanência estudantil oferecidos pela Instituição	Estudantes do Ensino Médio das escolas de Dourados	700	371	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
	Ética, Relações Humanas e Comunicação no Mundo Moderno	Oferecer conhecimentos básicos sobre ética, relacionamento humano e comunicação no mundo moderno, com enfoque para mudanças de hábitos, levando os estudantes a melhorar o rendimento escolar, respeito mútuo e, sobretudo, melhora de sua qualidade de vida, tanto no âmbito escolar como no trabalho e no meio familiar	Estudantes do Ensino Médio e público em geral atingido	500	1.068	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
	Feira das Faculdades 2010	Divulgar os cursos e as faculdades da UFGD aos alunos do Ensino Médio, das escolas públicas e privadas do município e da região; proporcionar maior motivação para buscarem o curso superior e possibilitar aos estudantes terem mais confiança nas suas escolhas para o vestibular	Alunos do Ensino Médio, em especial os dos 3º ano, das escolas públicas e privadas do município de Dourados e da região	1.500	1.590	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Universidade Portas Abertas	Feira das Faculdades 2011	Possibilitar aos estudantes do Ensino Médio, em especial os do 3º ano, conhecer todos os cursos oferecidos pelas faculdades da universidade, auxiliando na escolha do aluno	Estudantes do Ensino Médio, em especial os do 3º ano, das escolas públicas e privadas do município de Dourados e da região	900	1.093	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
	Vídeo Índio Brasil	Proporcionar aos participantes do circuito o acesso à diversidade cultural indígena existente no país, revelada por meio de produções audiovisuais realizadas por indígenas e não indígenas	Público atingido	500	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
Ética e Relações Humanas	Oferecer conhecimentos básicos sobre ética e relacionamento humano, com enfoque para mudanças de hábitos, levando os alunos a melhorar o rendimento escolar, respeito mútuo e, sobretudo melhora de sua qualidade de vida, tanto no âmbito do escolar, trabalho e familiar	Alunos do 3º ano do Ensino Médio	80	64	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
I Colóquio de Estudos 'História em Reflexão: diálogos em construção'	Propiciar diálogos que favoreçam discussões e auxiliem no desenvolvimento de projetos na área de História; Mitigar o distanciamento entre Graduação e Pós-Graduação em História e propiciar uma melhor compreensão entre as linhas de pesquisa do Programa de Pós- Graduação	Alunos (as) regulares e especiais do Mestrado em História, Acadêmicos (as) de Programas de Iniciação Científica, graduandos (as) em História e público Geral	100	100	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Educação para a saúde: entendendo o corpo humano e sua interação com o meio ambiente	Desenvolver uma ação de formação sobre o "Sistema Nervoso", focando a capacidade mnemônica, com três grupos de dez participantes cada, distribuídos por faixa etária: (I) até 5 anos, (II) de 20 a 59 anos e (III) 60 anos acima; desenvolver atividades de formação voltadas à compreensão do sistema nervoso em seus aspectos morfofuncionais, abrangendo as perspectivas de formação, desenvolvimento e envelhecimento do sistema, bem como influências das relações indivíduo-meio nesses processos Promover exposição dialogada, construir jogos e brinquedos lúdicos, elaborar registros escritos	Crianças em idade pré-escolar (até 5 anos), II Adolescentes e/ou adultos (entre 20 e 59 anos) e III Idosos (60 anos acima). O projeto reserva uma edição para a comunidade interna da UFGD, sendo que o grupo de crianças será formado por parentes dos mesmos	150	Prorrogado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Educação sobre enteroparasitoses em escolares do Ensino Fundamental de Dourados, MS, 2009	Analisar a prevalência das enteroparasitoses dos escolares do Ensino Fundamental em Dourados – MS Aplicar medidas de educação sanitária, visando ainda ao incremento de metas que possibilitem melhores condições de desenvolvimento, auxiliando na recuperação de seu estado de saúde	Escolares, professores e pais ou responsáveis	655	48	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Educação sobre pediculose para escolares do Ensino Fundamental de Dourados, MS, 2009	Gerar conhecimentos sobre pediculose, seus agravos, mudanças de hábitos, atitudes, valores na escola e ainda ter como reflexo a redução desta ectoparasitose e suas conseqüências na comunidade escolar	Docentes, pais e escolares da escola municipal de Dourados	455	45	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Curso de Atualização em Imunologia	Oferecer curso pela Sociedade Brasileira de Imunologia, com vistas a proporcionar aos professores de nível superior um maior conhecimento a respeito do assunto para que o mesmo possa desenvolver futuros projetos de pesquisas relacionados ao tema	Número de pessoas atendidas	50	30	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Formação de professor: uma discussão continuada (2009)	Promover a atualização de conhecimentos por parte dos professores(as) Buscar atender a demanda pela atualização e organizar local e período que atendam aos professores que estão trabalhando, através da oferta de três cursos, os quais serão ofertados em formato de oficina para que o (a) professor(a) do Ensino Fundamental possa ver como aplicar a teoria na sua prática diária	Professores do Ensino Fundamental	150	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
II Curso de Atualização em Metodologia Científica: Pesquisa Clínica e Experimental	Oferecer o embasamento teórico de como realizar de modo sistemático: uma pesquisa bibliográfica da literatura médica, uma leitura crítica dos artigos selecionados, elaborar um resumo analítico-crítico dos mesmos e arquivar essas informações Possibilitar o discernimento e a capacidade de elaboração dos diferentes tipos de pesquisas científicas Ampliar o conhecimento das implicações metodológicas e éticas na pesquisa em seres humanos e animais de experimentação Capacitar para realizar um delineamento de pesquisa e elaborar adequadamente um projeto de pesquisa, assim como atenção especial à elaboração e formalização de trabalhos científicos e aos trabalhos que se pretenda publicar em eventos científicos: artigos, resumos, resenhas, monografias de graduação, especialização, dissertação e tese	Acadêmicos do curso de Medicina da UFGD e acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)	304	304	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

III Encontro de Extensão - III Encontro de Iniciação Científica da UFGD - II Encontro de Pós-Graduação da UFGD	Divulgar as ações de extensão e de pesquisa universitária, procurando oferecer oportunidade para debates e sugestões, com o intuito de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão; Estimular os docentes e discentes a prestarem serviços à comunidade através das diversas ações extensionistas e de pesquisas Realizar mostra dos trabalhos, oficinas e palestras com o objetivo de incentivar o debate sobre as necessidades da sociedade que poderão ser atendidas pelas pesquisas e ações de extensão universitária	Extensionistas e pesquisadores das Instituições de Ensino Superior da Região e comunidade interessada nos trabalhos que serão apresentados	535	321	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Tempo e Memória: Questões Fundamentais dos discursos literário e filosófico	Discutir questões relativas ao Tempo e à Memória na Literatura, na Filosofia e na História, presente em dois projetos de pesquisa de professores do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFGD Problematizar temas relevantes para as três áreas supracitadas Abordar tanto aspectos referentes à Teoria da Literatura propriamente dita quanto àqueles específicos concernentes à memória individual, coletiva, histórica, urbana, dentre outras	Alunos de graduação, já formados ou não, em Letras e História, assim como os alunos de pós-graduação das respectivas áreas	97	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Ambulatório do Programa de Apoio ao Aprendizado da Criança	Oferecer ambulatório de atendimento à criança com transtornos de comportamento e aprendizado, como: TDAH, dislexia, discalculia, transtornos de humor e de ansiedade, transtorno de tourette, síndrome de asperger, autismo, transtorno de conduta, transtorno opositivo-desafiador e outros transtornos afins	Crianças com os seguintes transtornos: Tdah (transtorno de Déficit de atenção e hiperatividade), dislexia, discalculia, transtornos de humor e ansiedade, Transtorno de Tourette, Síndrome de Asperger, autismo, transtorno de conduta, opositivo-desafiador e outros	205	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Avaliação Microbiológica em Produtos Cárneos	Proporcionar aos participantes uma noção básica na condução de análises conforme os Padrões Microbiológicos Sanitários para Alimentos, recomendada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	Alunos de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição, das universidades locais, técnicos e funcionários de empresas privadas e comunidade em geral	20	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Museu de Solos da FCA - ano II	Complementar conteúdos abordados nas escolas, com demonstrações sobre vários aspectos dos solos, através de visita ao museu na FCA, incluindo demonstrações desde amostras de rochas e minerais formadores dos solos até experimentos visuais, como o impacto da gota de chuva no solo	Alunos das Escolas de Ensino Fundamental, tanto do setor público quanto privado do município de Dourados –MS	605	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Ensino de Ciências para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental (Módulo I)	Propor um trabalho com enfoque prático visando à formação de professores da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental para o Ensino de Ciências, na busca de uma docência com atividades que propiciem a articulação com alunos no início da escolarização Proporcionar maior integração dos professores, oferecendo a oportunidade de reflexão, de debate e aprofundamento sobre os conteúdos trabalhados nas atividades, bem como a valorização da abordagem construtivista na qual o aluno seja protagonista de sua aprendizagem	Estudantes de Licenciaturas, Pós-Graduação e Professores de Educação Infantil e do Ensino Fundamental I	40	28	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
II Encontro de Cooperação e Intercâmbio Internacional de Dourados (II ECIND)	Refletir sobre os desafios e oportunidades inerentes à internacionalização da Universidade considerando a dinâmica local Criar um espaço para divulgação das oportunidades de intercâmbio e estudo no exterior, com a apresentação de agências de cooperação e organizações envolvidas com a temática	Estudantes de graduação e pós-graduação da UFGD, UEMS e demais instituições de Ensino Superior da região da Grande Dourados. O evento também será aberto a toda a comunidade	230	230	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Primeiro Simpósio de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Humanas: a Humanidade nas Humanidades	Apresentar os principais trabalhos de pesquisa e extensão em andamento ou dos últimos anos, da Faculdade de Ciências Humanas da UFGD, visando, desta forma, não somente reforçar os laços entre a pesquisa e a extensão, mas relevar à comunidade acadêmica de que ambas são interrelacionadas e interdependentes	Comunidade Acadêmica/FCH; Comunidade Regional	400	308	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
ENEPE - 1º Encontro de Ensino de Graduação, 4º Encontro de Iniciação Científica, 3º Encontro de Pós-Graduação e 4º Encontro de Extensão	Divulgar as ações de ensino de graduação, pós-graduação, extensão e de pesquisa universitária, procurando oferecer oportunidade para debates e sugestões, com o intuito de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão; estimular os docentes e os discentes a prestarem serviços à comunidade através das diversas ações extensionistas e de pesquisas; realizar, além da mostra dos trabalhos, palestras com o objetivo de incentivar o debate sobre as necessidades da sociedade que poderão ser atendidas pelas pesquisas e ações de extensão universitária	Discentes e docentes do ensino de graduação, de pós-graduação, extensionistas e pesquisadores das Instituições de Ensino Superior da Região e participantes da comunidade interessado nos trabalhos que serão apresentados	535	500	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Ciclo de Palestras "Conhecendo o Rio Dourados"	Agregar os dados obtidos em vários trabalhos realizados na Sub-Bacia do Rio Dourados; prognosticar possíveis alterações degenerativas em bacias hidrográficas localizadas em áreas de expansão urbana; realizar fórum de discussões buscando compreender o desenvolvimento sócio-econômico da região, sua dinâmica multidimensional, dentro de um processo participativo, integrado e auto-sustentado; identificar critérios para a ampliação e implantação de empreendimentos no âmbito da Sub-Bacia	Comunidades dos municípios que integram a região que a Sub-Bacia do Rio Dourados banha, representantes nacionais, estaduais e municipais vinculados à política de recursos hídricos, comitês de Bacia, empresários, pesquisadores, acadêmicos e população em geral	150	80	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Combate à Febre Aftosa no campo	Promover a explanação prática sobre a vacinação contra a Febre Aftosa em bovinos, proporcionando ao homem do campo e aos demais participantes sanar as dúvidas adquiridas; buscar conquistar um estado sanitário pretendido para fazer frente às exigências dos comércios interno e externo	Produtor rural, estudantes universitários, professores	65	79	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Direito e Cinema: um diálogo interdisciplinar	Exibir filmes que dialoguem com o mundo jurídico e áreas afins; promover debates de áreas interdisciplinares; refletir sobre os temas tratados	Acadêmicos e graduados profissionais dos cursos de Direito, Ciências Sociais, Comunicação, Artes, Letras, Pedagogia, Administração e Economia	100	100	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
I Seminário de Estudos 'Norbert Elias: vida e obra'	Refletir sobre a obra do sociólogo Norbert Elias investigando suas contribuições para a História, a Antropologia, a Pedagogia, a Geografia, a Sociologia, a Filosofia, a Psicologia e a Teologia e outras áreas de conhecimento que constituem a formação do grupo de estudos da teoria de Norbert Elias; promover palestras, mesas redondas e comunicação de trabalhos, com a presença de pesquisadores, acadêmicos e comunidade interessada na temática	Alunos da pós-graduação, graduação, comunidade e interessados nos estudos da obra do referido autor	100	65	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
IV Encontro Nacional dos Estudantes de Gestão Ambiental	Discutir a regulamentação da profissão de gestor ambiental, além de grupos de trabalho sobre as diretrizes curriculares do curso e a busca do conselho profissional; dar oportunidade de divulgar a infraestrutura e organização da UFGD para várias regiões do Brasil	Profissionais egressos dos Cursos de Graduação e Acadêmicos de Gestão Ambiental, dos nove cursos de Gestão Ambiental - Bacharelado e mais de 100 cursos de Gestão Ambiental - Tecnólogo em todo o País	229	198	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Semana Integrada de Negócios da FACE/UFGD	Proporcionar o encontro acadêmico e profissional dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia com a comunidade externa, principalmente relacionada ao mundo dos negócios no ambiente microrregional; realizar palestras sobre temas diversos, apresentação de trabalhos conjuntos de professores e alunos, exposições relacionadas ao trabalho dos parceiros envolvidos, principalmente ao tema empreendedorismo e mercado de trabalho	Comunidade acadêmica da FACE, empresários e comunidade administrativa da UFGD e demais interessados nos temas abordados	560	556	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
I Encontro de Cooperação e Intercâmbio Internacional de Dourados (ECIND)	Refletir sobre os desafios e oportunidades inerentes à internacionalização da Universidade considerando a dinâmica local; oferecer um espaço para divulgação das oportunidades de intercâmbio e estudo no exterior, com a apresentação de agências de cooperação e organizações envolvidas com a temática	Estudantes de graduação e pós do Ensino Superior da UFGD, UEMS e outras IES de Dourados e região; comunidade que deseja conhecer ou participar de intercâmbio	230	230	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

I Semana do Egresso da FACALE/UFGD	Promover a (re)aproximação entre egresso e FACALE, propiciando momentos de interação e reflexão entre as partes. Os cursos têm no egresso importante aliado quando o caso é obter *feedback* para autoavaliação; realizar, em três dias, três seminários em que egressos venham até a Faculdade submeter sua experiência ao debate de pares, ex-professores e alunos do curso	Alunos do quarto ano de Letras da FACALE/UFGD; ex-alunos da FACALE (e antigo DCO/UFMS-Dourados), podendo participar também professores da rede municipal de ensino da Grande Dourados, além de alunos de outros cursos de Letras da Região	126	126	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
O Programa *Erasmus Mundus* e a possibilidade de estudos na Europa	Apresentar aos acadêmicos e já formados o funcionamento do Programa *Erasmus Mundus* que oferece bolsas para a realização de mestrado em países europeus; apresentar as modalidades de mestrado e os critérios e os mecanismos para que a comunidade local possa se inscrever na chamada anual de setembro de 2009	Estudantes de graduação (de todas as universidades e cursos) e alunos já formados que desejam realizar mestrado na Europa	230	230	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Seminário sobre Educação Física Escolar e Saúde	Promover estudo e debates sobre a saúde no âmbito escolar e as condições de saúde dos escolares do ensino básico através da análise da composição corporal, bem como as mudanças fisiológicas que ocorrem nesse período com as crianças e adolescentes	Discentes da UFGD, outras IES e interessados da comunidade externa	80	80	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Show de Aniversário - 35 anos de História e 25 anos do CDR	Comemorar os 35 anos do curso de História da UFGD e dos 25 anos do Centro de Documentação Regional (CDR), com apresentação do Grupo Musical paraguaio Bohemia Urbana	Comunidade acadêmica da UFGD; graduados, docentes e ex-docentes em História ao longo dos 35 anos do curso; comunidade regional	560	560	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
VI Recepção aos Calouros da UFGD 2009	Realizar o congraçamento dos alunos que entram na instituição, propiciando a possibilidade de atividades que o insira no novo ambiente que ele deverá permanecer nos próximos anos; apresentar a UFGD aos familiares dos calouros, que viabiliza o contato da comunidade geral com a Universidade	Acadêmicos calouros e veteranos da UFGD/UEMS	3.145	3.100	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Workshop Programa de C,T&I em Bioenergia do MS (BIOENERGIA-MS)	Discutir sobre a geração de energia elaborada a partir de fontes renováveis (oleaginosas, espécies florestais, cana-de-açúcar, gorduras) - uma importante alternativa para compor a matriz energética atual. Mato Grosso do Sul com suas extensas fronteiras agrícolas e em plena expansão do setor sucroalcooleiro e florestal, credencia-se como potencial estado produtor de energia renovável. Entretanto, para que possamos otimizar essa oportunidade, faz-se necessário a criação de um Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Bioenergia para MS	Pesquisadores, professores, empresas, associações, governança, produtores e acadêmicos	126	126	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Abate e Processamento de Carcaças	Promover o treinamento e demonstração de abate e processamento de carcaça para alunos e profissionais de Ciências Agrárias e áreas afins ligados à produção de aves	Alunos e profissionais de Ciências Agrárias e áreas afins da região de Dourados	30	30	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – CBEU - Tecnologias Sociais e inclusão: Caminhos para a extensão universitária	Promover a difusão do conhecimento e o intercâmbio entre as IES, no que tange à consolidação e ampliação da extensão universitária comprometida com a transformação da sociedade brasileira e a inclusão social no país; divulgar a produção acadêmica resultante das atividades de extensão; debater a integração entre Universidade e Sociedade, passando pelas relações com movimentos sociais, empresas, organizações governamentais e não governamentais, sob o aspecto das tecnologias sociais e inclusão	Docentes, discentes e técnico-administrativos das Instituições de Ensino Superior Brasileiras e comunidade em geral	2.500	4.000	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Curtimento de pele de coelho	Oferecer orientação para a realização processo de basificação, acidificação, curtimento, acabamento químico; secagem, amaciamento; acabamento e acondicionamento. A estrutura e a educação destinada à orientação técnica ao produtor e/ou aos demais participantes são as bases para a conquista definitiva de uma produção animal adequada a uma produtividade competitiva ao criador de coelho	Estudantes universitários, produtor rural, professores	20	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Desenvolvimento da ovinocultura no MS através da qualificação de recursos humanos: Orientação, capacitação e levantamento da viabilidade econômica na criação de ovinos em propriedades rurais da Grande Dourados	Apoiar os produtores com assessoria, acompanhamento, levantamento de dados dos custos de produção; promover o levantamento patrimonial em propriedades rurais que desenvolvem a ovinocultura em escala comercial na grande Dourados, visando ao final proceder à análise econômica da atividade ovina nessas propriedades e capacitar produtores para a gestão eficiente do seu negócio	Produtores rurais que desenvolvem a atividade de ovinocultura e demais interessados no desenvolvimento do sistema agroindustrial da ovinocultura no Mato Grosso do Sul	61	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Ecologia e Cidadania – Uma nova abordagem pedagógica e interdisciplinar em educação ambiental, nutricional e desenvolvimento sustentável	Integrar práticas à indispensável confluência entre o meio social, ambiental e nutricional, através de apresentações de palestras, seminários, vídeos e algumas atividades lúdicas anexadas à edificação de um sítio pedagógico enriquecido pela arquitetura permacultural e regida no interior dos padrões determinados pela Agroecologia	Alunos da 5ª a 9ª série do Ensino Fundamental da Escola Municipal Avani Cargininelutti Sehlauer	399	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Educação Alimentar	Estudar o alimento como fator para o equilíbrio e a felicidade e para tal é condição ter conhecimento de técnicas que possibilitem uma boa nutrição do corpo, propiciando uma melhor qualidade de vida através da interação alimento-saúde	O curso é destinado a todo cidadão que estiver interessado em conhecer as informações para ter uma melhor alimentação e aprender hábitos saudáveis	120	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Elaboração e aplicação do manual de boas práticas de manipulação de alimentos para restaurantes e cozinhas industriais da Região da Grande Dourados	Elaborar um manual de boas práticas de manipulação de alimentos para restaurantes e cozinhas industriais para a região da Grande Dourados com posterior aplicação das informações mediante simulação de auditorias técnicas para adequação do estabelecimento e capacitação dos funcionários	Restaurantes da região da grande Dourados que necessitem da elaboração do manual de boas práticas de manipulação de alimentos e capacitação de funcionários	105	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Férias na Escola IV: Educação Ambiental, Saúde e Lazer	Possibilitar os estudantes em seus diversos níveis descobrirem uma qualidade de vida desejável através do lazer, através de diferentes atividades desenvolvidas, dentre elas, o cinema na escola, oficina de brinquedos, com material reciclável, dentre outras	Estudantes, professores e servidores das respectivas escolas	170	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
III Escola de Instrumentação Aplicada: Biotecnologia	Abordar e dar oportunidade aos participantes do evento discutirem o assunto com convidados e ter conhecimento com o que se está produzindo com pesquisas relacionadas à Biotecnologia e suas aplicações	Instituições da iniciativa privada, empresas, Universidades (acadêmicos, pós-graduandos, técnicos de laboratório e docentes). Instituições públicas, Universidades públicas (acadêmicos, pós-graduandos, técnicos de laboratório e docentes) institutos de Pesquisa (Embrapa, Iagro), etc	200	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
IV Dia de campo: Produção de silagem para ruminantes	Demonstrar, por meio de explanações teóricas e práticas, do corte, transporte, picagem, carregamento, compactação e vedação da massa de plantas de milho	Produtor rural, estudantes universitários, professores, técnicos agrícolas e a comunidade em geral	80	61	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Modelo das Nações Unidas: UFGDMUN	- Simular através de um trabalho multi e transdisciplinar um encontro da ONU – Organizações das Nações Unidas, visando atingir algumas finalidades, como: aproximar a realidade do cotidiano de organismos internacionais para os alunos de Relações Internacionais, possibilitar a formação de sujeitos históricos ao trabalhar com o público de Ensino Médio como membro das delegações e países que formaram o encontro	Acadêmicos do Curso de Relações Internacionais e áreas afins, além de discentes do Ensino Médio.	350	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
'O pensamento político de Norberto Bobbio'	Realizar um minicurso sobre o pensamento político de Norberto Bobbio	25 participantes internos da UFGD e 25 participantes externos para a primeira realização do curso + 25 participantes internos da UFGD e 25 participantes externos para a segunda realização do curso	100	100	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Orientações para o desenvolvimento da equideocultura em Dourados-MS	Oferecer conhecimentos básicos sobre equideocultura, com o intuito de proporcionar aos criadores da região, carroceiros, alunos do curso de Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária e demais interessados, informações tecnificadas nesta área	Criadores de eqüídeos da região, carroceiros, alunos de graduação do curso de Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária e demais interessados	102	93	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Piscicultura UFGD em foco - Informativo eletrônico	Elaborar e organizar um meio de informação eletrônica que venha a possibilitar que informações básicas, desenvolvimento de novas tecnologias, divulgação de pesquisas, situação de mercado, divulgação de eventos e demais assuntos relacionados à atividade estejam ao alcance de todos, de uma forma de livre acesso e assim centralizando informações e fomentando a atividade não só na região como a todos os interessados	Comunidade em geral, principalmente os interessados na área de piscicultura, profissionais, alunos, técnicos agrícolas, piscicultores	800	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Piscicultura: uma atividade nutritiva e sustentável ao alcance de todos - ano 2	Promover a transmissão de conhecimento na área de piscicultura básica na região de Dourados, MS, tanto para alunos de rede pública do município como para alunos de graduação e comunidade em geral	Alunos do Ensino Fundamental da rede pública, interessados na área da piscicultura, profissionais, técnicos agrícolas e a comunidade em geral	770	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Curso de Atualização em Urgência e Emergência	Trazer informações novas e essenciais a um adequado e satisfatório atendimento intra-hospitalar aos usuários do sistema público de saúde pelos acadêmicos e profissionais da área de saúde Aperfeiçoar profissionais em diversos âmbitos da área de saúde como a nutrição, a enfermagem, a medicina e a farmácia, propiciando um maior diálogo entre elas e acarretando em um acompanhamento ao paciente cada vez melhor e eficaz	Acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física e outros interessados, abrangendo tanto as universidades públicas como privadas do município de Dourados. O curso também é útil para profissionais da área de saúde que queiram se atualizar nas temáticas em questão	302	302	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Curso de Atualização em ventilação mecânica, gestação de alto risco e grande queimado	Propiciar informações novas e essenciais a um adequado e satisfatório atendimento intra-hospitalar aos acadêmicos e profissionais da área de saúde, aperfeiçoando profissionais em diversos âmbitos da área da saúde como a enfermagem, a medicina, a nutrição, buscando sempre proporcionar um maior diálogo entre elas e efetivar o acompanhamento do paciente da melhor forma possível	Acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física e outros interessados, abrangendo tanto as universidades públicas como privadas do município de Dourados. O curso também é útil para profissionais da área de saúde que queiram se atualizar nas temáticas em questão	200	200	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Fábrica de *Software* para Desenvolvimento de Sistemas de Governo Eletrônico	Elaborar um conjunto de processos e metodologias estruturados para utilizar as melhores práticas criadas para o processo de desenvolvimento, testes e manutenções dos sistemas de software Criar uma ação do curso de Sistemas de Informação para beneficiar uma prefeitura da região da Grande Dourados, que poderá melhorar a prestação e o gerenciamento de serviços públicos pela internet, criando um canal natural de comunicação com o cidadão Atuar como veículo para a inclusão digital da população mais carente	Do ponto de vista de aperfeiçoamento, os técnicos de TI da prefeitura parceira serão beneficiados com os processos definidos na Fábrica de Software. Alunos do último ano do curso de Sistemas de Informação poderão optar por fazer estágio na Fábrica de *Software*	145	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
I Encontro PIBID/UFGD: Ação, Reflexão, Ação	Apresentar o desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UFGD no ano de 2009 Apresentar o desenvolvimento dos Subprojetos das Licenciaturas a este vinculados Dar início ao processo avaliativo de caráter educacional, de modo a implementá-lo no ano de 2010	Bolsistas e coordenadores das Licenciaturas contempladas com o PIBID na UFGD; diretores e coordenadores e representante do corpo docente de cada faculdade da UFGD; das Escolas Públicas contempladas com o PIBID: supervisores das licenciaturas no PIBID; diretores, coordenadores pedagógicos e representantes dos professores; representantes dos alunos do Ensino Médio; Representantes da Secretaria de Estado de Educação responsáveis pelo acompanhamento do PIBID nas unidades escolares contempladas	200	228	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
I Simpósio de Contabilidade e Finanças da Grande Dourados	Promover um espaço de discussão e debates na área de Contabilidade e Finanças entre acadêmicos, professores e profissionais da região da Grande Dourados, através de palestras com professores e profissionais do Mato Grosso do Sul e de outros estados do país	Alunos, profissionais e professores de Ciências Contábeis e áreas afins	223	190	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
II Simpósio de Estudos da obra de Norbert Elias: tempos e espaços civilizadores	Despertar o interesse pelos estudos da obra do sociólogo alemão Norbert Elias Propiciar condições de acesso aos alunos que não têm conhecimento da obra e fomentar a reflexão entre os leitores destas teorias Disponibilizar a parceiros de outras IES e comunidade da perspectiva de abrir espaços de estudo e pesquisa sobre o autor	Mestrandos de programas de pós-graduação da UFGD e outras instituições; graduandos das licenciaturas e pesquisadores em Ciências Humanas	100	114	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

	Promover um espaço de discussão das pesquisas, estudos da região, do estado e nacionais, que envolvam temáticas relacionadas às obras de Norbert Elias, e ainda fortalecer os grupos de estudos e pesquisas locais e regionais que vêm discutindo tais temáticas				
II Simpósio Regional sobre Produção de Cana-de-Açúcar de Mato Grosso do Sul	Promover a troca de informação no setor sucroalcooleiro, através da discussão de temas relacionados a cultura da cana-de-açúcar nas condições de Mato Grosso do Sul, assim como a relação dos fornecedores de cana com a usina, a fixação biológica em gramíneas, o uso da agricultura de precisão no plantio e colheita da cana-de-açúcar entre outros assuntos para o crescimento do setor no MS	Estudantes da área de Ciências Agrárias e profissionais do setor sucroalcooleiro	250	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Prevenção, diagnóstico e tratamento do *Diabetes Mellitus* e síndrome metabólica em Dourados	Atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento do *diabetes mellitus* e síndrome metabólica na população indígena da Aldeia Jaguapiru, bem como na população de Dourados e região de uma maneira geral Rastrear entidades clínicas nessas populações, encaminhando os pacientes que necessitarem de atendimento médico ao Hospital Universitário (HU)	O projeto destina-se à população indígena acima de 18 anos da Aldeia Jaguapiru; à população de Dourados participante das atividades mensais do 'SESC em Movimento' e aos pacientes atendidos no Hospital Universitário e Pronto Atendimento Médico de Dourados	5.880	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Projeto de atendimento ao paciente politraumatizado em serviços públicos de saúde de Dourados	Mobilizar e orientar os acadêmicos de Medicina em atividades de prevenção, atendimento pré e intra-hospitalar e recuperação do trauma em Dourados, orientação da sociedade na prevenção e atuação pré-hospitalar ao trauma; Contribuir para a formação de profissionais que independentemente de suas futuras especializações, estejam comprometidos em diminuir os alarmantes índices de morbimortalidade devido ao trauma	Pacientes admitidos no Pronto-Socorro do Hospital da Vida e aqueles acolhidos pelo Corpo de Bombeiros	10.800	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Projeto de atendimento e promoção à saúde do paciente oncológico em unidades de saúde de Dourados	Viabilizar atendimento rápido e efetivo aos pacientes que procuram atendimento em Oncologia em estabelecimentos de saúde de Dourados e/ou buscam informações nos eventos de prevenção ao câncer	Pacientes oncológicos e possíveis portadores de câncer atendidos no Hospital Universitário de Dourados e no Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King; comunidade em geral atendida nas atividades de prevenção de cânceres	1.000	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Recepção Cultural aos Calouros 2010	Realizar o congraçamento dos alunos que entram na Instituição, propiciando a possibilidade de atividades que o insira no novo ambiente que ele deverá permanecer nos próximos anos; apresentar a UFGD aos familiares dos calouros, o que viabiliza o contato da comunidade geral com a Universidade	Acadêmicos calouros e veteranos da UFGD	1.080	1.500	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Sistematização e Aplicação de um Instrumento de Avaliação de Risco Nutricional em Pacientes do Hospital Universitário da UFGD	Realizar inquérito simples ao paciente ou seus familiares com o propósito de indicar o risco nutricional Submeter os doentes identificados como em risco à avaliação nutricional mais detalhada, pois além de identificar a desnutrição classificará seu grau e permitirá coletar informações que posteriormente será de extrema importância para o planejamento da terapia nutricional	Pacientes internados de fevereiro a dezembro/2011 no HU da UFGD	3.600	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Campanha de incentivo ao consumo de carne suína	Elaborar campanhas de esclarecimento sobre os reais valores de qualidade da carne suína, visando aumentar seu consumo e estimular o crescimento da atividade suinícola; oferecer material didático aos profissionais envolvidos na elaboração do cardápio das escolas municipais, com o intuito de esclarecer as mudanças sofridas ao longo de muitas décadas no valor nutritivo e sanitário da carne suína, visando quebrar tabus que impedem o aumento de seu consumo no Brasil	Estudantes de cursos de graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária, Nutrição e Medicina humana, coordenadores da merenda escolar de escolas municipais de Dourados, MS, comunidade em geral	1.220	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Experimentação em ciências na sala de aula, empregando materiais alternativos	Desenvolver recursos didáticos através do emprego de materiais alternativos de laboratório para a promoção da melhoria do processo ensino aprendizagem, nas escolas públicas do Ensino Médio de Dourados; atender acadêmicos da UFGD dos cursos Biologia Licenciatura e Bacharelado, alunos de Gestão Ambiental e outras áreas afins, com o emprego de materiais alternativos; dar subsídios ao professor para empregar com seus alunos uma nova maneira de complementar suas aulas teóricas, por meio da tecnologia não-informatizada, que torna a aprendizagem possível e interessante	Alunos do 1º e 2º anos do Ensino Médio das escolas públicas com seus respectivos professores e acadêmicos da UFGD	300	274	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
FÉRIAS NA ESCOLA III: Educação Ambiental, Saúde e Lazer.	Desenvolver valores, atitudes, conhecimento e aptidões através do desenvolvimento pessoal, social, físico, emocional e intelectual	Estudantes, professores e servidores das respectivas escolas	170	170	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Geografia e ensino	Aproximar a Universidade da escola básica, pelo princípio do estreitamento das relações entre o professor-pesquisador universitário e o professor dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas; propor o desenvolvimento de reflexões e atividades que aproximem o conhecimento sistematizado e que resultem na melhoria no ensino básico; contribuir para a reflexão e o encaminhamento de proposições de atividades que sirvam de apoio aos docentes que trabalham na rede pública	Professores do Ensino Fundamental e médio da rede pública e alunos do curso de graduação em Geografia da FCH	448	448	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Letramento Literário nas Séries Iniciais	Ofertar um curso de extensão de capacitação continuada para docentes das escolas públicas do município de Dourados, propiciando ao professor os subsídios teóricos e práticos que possibilitem a continuidade de sua formação como leitor literário; discutir questões relativas às práticas escolares de leitura, desembocando em propostas de textos literários e atividades a serem desenvolvidas em salas das séries iniciais do Ensino Fundamental	Professores das escolas da rede pública municipal de Dourados; alunos da rede pública municipal de Dourados, alunos e ex-alunos do curso de Letras da UFGD	247	247	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
XIII Ciclo de Literatura: As Letras em tempo de Pós	Discutir o poder de agregação dos regionalismos culturais, matizados pelas trocas, transferências, traduções; tomar como foco central o conceito de "região cultural", representada pelo entorno do Pantanal Mato-grossense e Sul-mato-grossense, marcando uma perspectiva crítica, segundo a qual a nossa própria condição de "fronteira viva, lindeira com um país de cultura tradicional espanhola, como é o Paraguai, cultura que se forma, portanto, à sombra da história local (Masina, 2008, p.10)."	Alunos e Professores de Pós-Graduação em Letras da Facale; Alunos de Iniciação Científica e Professores da Facale; Alunos e Professores de outras IES do MS e do Centro-Oeste; Alunos e Professores dos Cursos de Pós-Graduação em Letras do Centro-Oeste; Professores da rede pública de ensino	646	646	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
I Ciclo de Debates - Universidade e Educação Básica: A Atualidade do Pensamento de Paulo Freire	Estabelecer a problematização do quadro atual da Educação Brasileira a partir da Educação Básica e universidade, destacando como leitura transversal as contribuições do educador brasileiro Paulo Freire e a atualidade de seu pensamento sócio-histórico	Acadêmicos, professores da UFGD, UEMS, profissionais da educação da cidade de Dourados e circunvizinhanças	80	80	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
A parceria escola - família e a educação da criança autista na perspectiva da educação inclusiva ano 2010	Orientar famílias e profissionais sobre a Política Nacional de Educação na perspectiva da Educação Inclusiva, especificamente sobre o atendimento educacional às crianças autistas	Famílias de crianças autistas, acadêmicos do curso de Psicologia e profissionais da educação	72	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Estimulando o Interesse e a Curiosidade do Aluno do Ensino Fundamental II e Médio para o Estudo da Ciência Química	Desenvolver experimentos demonstrativos em sala de aula que possam contribuir para a melhoria do ensino de Ciência e Química no Ensino Médio no Município de Dourados. As apresentações nas escolas de Ensino Médio contarão com o envolvimento dos professores de Ciências e na tentativa de transferir o material experimental didático para no futuro ser incorporadas na prática docente das escolas	O projeto conta com a participação de acadêmicos do curso de Bacharelado em Química, sob a orientação dos professores do curso, alunos das oitavas e nonas séries do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio	1.319	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
I Encontro do Grupo de Estudos Interdisciplinares de Literatura e Teoria Literária – MÖEBIUS	Reunir professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação, de diferentes Instituições de Ensino Superior do Brasil, a fim de discutir a temática e a prática dos estudos inter, trans e pluridisciplinares, acerca da interseção entre a literatura, a teoria literária e as demais áreas do conhecimento: Literatura e Sagrado; Literatura e História; Literatura e Política; Literatura e Psicanálise; Literatura e Linguística; Literatura e Artes	Alunos de graduação e professores da UFGD, UEMS, UFMS, UNIGRAN, UNIDERP e das demais IES do Estado e/ou do Brasil; alunos de pós-graduação da UFGD, UFMS, UEMS e demais IES do Estado e/ou do Brasil; professores universitários lotados em outras IES do Brasil; professores da rede pública e particular de ensino; servidores da UFGD e demais IES do Estado	500	500	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Seminário de Estudos e Pesquisa em EaD e TIC na Educação	Integrar instituições de Ensino Superior e as que atuam na formação continuada em discussões relevantes sobre a qualidade de ensino-aprendizagem na Educação a Distância e as nuances organizacionais; ampliar discussões para produção de pesquisas, realização de novos eventos, produção de artigos e suas publicações, orientações direcionadas para professores formadores, tutores presenciais e a distância, coordenadores de laboratórios de informática e/ou salas de tecnologias educacionais, bem como docentes e acadêmicos que realizam pesquisas na área	Professores multiplicadores dos Núcleos de Tecnologia Estadual e Municipal, Grupos de EAD e docentes Universitários das Universidades fixadas na região da grande Dourados, coordenadores tutores e orientadores de curso a distância	115	62	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
VIII Encontro sobre Leitura e Escrita em Sociedades (ELESI)	Contribuir para o aprofundamento teórico e o aprimoramento das práticas em educação escolar indígena, formação de professores índios e formação de leitores em sociedades indígenas, e para o entendimento dos impactos e possibilidades do letramento nas sociedades de tradição oral Realizar uma avaliação da proposta de implantação de uma educação escolar específica para os povos indígenas, e que atenda aos seus interesses como sociedades autóctones englobadas pelo estado nacional; ampliar ao máximo a presença de professores indígenas e o debate entre as organizações indígenas do país, sobre esse tema	Professores-pesquisadores índios e não-índios ligados à educação escolar indígena	300	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

III Semana Acadêmica de Gestão Ambiental – Ações de um Gestor Ambiental	Integrar estudantes e profissionais atuantes no mercado de trabalho com a apresentação de metodologias aplicadas nas empresas privadas da região, nas mais diversas áreas, órgãos, ONGs da área ambiental ou como consultor autônomo para projetos de desenvolvimento Ressaltar as experiências passadas, os avanços, retrocessos, dificuldades e possibilidades que se apresentaram nessa caminhada, destacando, principalmente, a relevância das dificuldades do mercado de trabalho, dando ferramentas para a formação profissional dos estudantes envolvidos	Estudantes do Ensino Superior e médio, profissionais da área ambiental, professores universitários, do Ensino Médio e Fundamental	500	140	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
II Colóquio de Estudos "História em Reflexão: metodologias, fontes e abordagens"	Abordar as principais problemáticas que envolvem a elaboração de projetos de pesquisa na área de história Reduzir a distância dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História/UFGD, criando ambientes favoráveis para que os discentes mestrandos e graduandos debatam e troquem ideias sobre a construção do conhecimento histórico	Graduandos, pós-graduandos, profissionais de História e áreas afins	50	39	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
II Seminário Regional sobre Território, Fronteira e Cultura	Estabelecer um espaço de discussão, debate e intercâmbio sobre questões relacionadas a território, fronteira, cultura	Docentes e discentes de Geografia, História, Ciências Sociais, Letras, Pedagogia, Biologia, Gestão Ambiental e afins; acadêmicos do Mestrado em História, Geografia, Letras, Educação; docentes da rede pública e particular; sociedade civil; movimentos sociais; representantes de órgãos governamentais e demais interessados	225	330	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Formação Continuada do Professor de Língua Inglesa - Lapidando a Proficiência	Promover a focalização, aprimoramento e desenvolvimento das habilidades gramaticais, linguísticas, fonéticas, orais e escritas dos professores de Língua Inglesa que atuam na rede pública (municipal e estadual) do município de Dourados Atender as necessidades dos acadêmicos do último ano da graduação de Letras Português & Inglês, da UFGD, que já se encontram colocados no mercado de trabalho, na área de Língua inglesa, com ênfase principal na proficiência do idioma de tais professores e alunos formandos	Alunos do último ano de graduação de Letras Português & Inglês; Professores de Língua Inglesa da rede pública de ensino municipal e estadual	54	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Ações de Formação Continuada sobre Fundamentos, Metodologia e Estratégias do Ensino de Ciências para Professores da Educação Básica	Realizar ações de formação continuada sobre fundamentos, metodologia e estratégias do ensino de ciências para professores da Educação Básica	Alunos do último ano de graduação de Letras Português & Inglês, professores de Língua Inglesa da rede pública de ensino municipal e estadual	87	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Espaço Geográfico, Impactos Ambientais e Cidadania	Discutir a necessidade de se criar uma consciência efetiva e transformadora no que se refere às questões de consumo, consumismo e produção de resíduos sólidos no âmbito de suas atividades cotidianas; viabilizar o ensino e a conscientização de alunos e de professores das escolas públicas e privadas do município de Dourados, utilizando uma linguagem acessível e materiais simples produzidos por alunos do curso de Geografia da UFGD e membros do Laboratório de Geografia Física; propiciar elementos e dados para o fomento de pesquisa referente ao entendimento de questões correlacionadas a resíduos sólidos	Alunos do Ensino Médio das escolas públicas e privadas do município de Dourados, bem como professores	740	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Geografia e ensino	Aproximar a Universidade da escola básica, através do desenvolvimento de reflexões e atividades que aproximem o conhecimento sistematizado e que resultem na melhoria no ensino básico	Professores do Ensino Fundamental e médio da rede pública e alunos do curso de graduação em Geografia da FCH	351	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
II Ciclo de Debates - Universidade e Educação Básica: a atualidade do Pensamento de Paulo Freire	Debater sobre políticas públicas para crianças, jovens e adultos, que contribuirá para maior aproximação entre a universidade e Educação Básica do MS; debater sobre a formação dos professores para o exercício docente, discussões, trocas de experiências e oficinas para professores da Educação Básica, bem como maior estabelecimento de vínculo entre os docentes da FAED/UFGD com a escola pública, a partir da perspectiva de Paulo Freire	Acadêmicos, professores da UFGD, UEMS, profissionais da educação da cidade de Dourados e cincunvizinhança listada	150	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
II Ciclo de Palestras em Saúde e Qualidade de Vida	Promover a disponibilização do conhecimento de saúde, de alimentos e de Química gerado na Universidade de forma interdisciplinar, ligado e integrando aos diversos profissionais atuantes na manutenção da saúde e da qualidade de vida, capacitando os profissionais em técnicas e metodologias que demanda a sociedade	Acadêmicos de outras IES do Estado; Acadêmicos da UFGD dos cursos: Química, Engenharia de Alimentos, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas, Biotecnologia, Medicina e Nutrição; EMBRAPA, IAGRO, indústrias privadas, profissionais e pós-graduandos, professores de Ensino Médio, etc	200	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Iniciação a Aulas Práticas de Biologia Celular para alunos do Ensino Médio da Rede Pública de Dourados	Promover um melhor desenvolvimento da aprendizagem, através de aulas práticas de biologia celular, em atendimento a alunos da Escola Estadual Vilmar Vieira Matos; propiciar aos alunos um momento de reflexão e investigação que o possibilite, através de aulas práticas, estabelecer as relações com o conteúdo das aulas teóricas, tendo como foco o conhecimento da estrutura e funcionamento das células	Alunos do 2º e 3º Ensino Médio regular da Escola Estadual Vilmar Vieira Matos e seus respectivos professores	112	62	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
V Encontro de Biologia para Alunos do Ensino Fundamental E Médio – "A Biologia na Palma da Mão"	Envolver o aluno do Ensino Fundamental e Médio com o contexto do Ensino Superior e até mesmo com o ambiente físico da universidade; realizar palestras, minicursos, oficinas e apresentar exposição de trabalhos em painéis	Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado, Alunos do Ensino Médio e Fundamental das escolas envolvidas no projeto e alunos das escolas públicas de Dourados-MS	1779	264	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Capacitação de Docentes Indígenas do Tekohá do MS	Contribuir com a formação continuada de professores indígenas, da área de linguagem, acolhidos pelo projeto Investigações em Lingüística Aplicada - da Política Linguística à Educação Bilíngüe: o caso dos Tekohá Kuera no MS; associar discussões de caráter teórico e oficinas para a aplicação dos conhecimentos nas escolas das aldeias contempladas; promover aos professores reflexão e melhoria nas suas condições de lidar com as línguas, tendo em vista a proposta intercultural e bilíngue das escolas das aldeias	Professores indígenas cujo trabalho é da área de linguagem, sendo distribuídas cinco vagas para o município de Dourados e cinco para os municípios vizinhos onde se localizam as aldeias indígenas	30	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Ética, Relações Humanas e Comunicação no Mundo Moderno - Escola Municipal Etalívio Penzo	Oferecer conhecimentos básicos sobre ética, relacionamento humano e comunicação no mundo moderno, com enfoque para mudanças de hábitos, proporcionando aos estudantes, professores, funcionários e pais melhorar o relacionamento e respeito mútuo, levando-os a terem um rendimento escolar eficiente e à melhora da qualidade dos envolvidos	Alunos, professores, funcionários e pais dos alunos da Escola Municipal Etalívio Penzo, situada no Parque das Nações II Plano no município de Dourados	1.370	233	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Iniciação a Aulas Práticas de Biologia Celular para alunos do Ensino Médio da Rede Pública de Dourados	Promover um melhor desenvolvimento da aprendizagem, através de aulas práticas de Biologia Celular, em atendimento a alunos da Escola Vilmar Vieira Matos; propiciar aos alunos um momento de reflexão e investigação que o possibilite estabelecer as relações com o conteúdo das aulas teóricas, tendo como foco o conhecimento da estrutura e funcionamento das células	Alunos do 2º e 3º Ensino Médio regular da Escola Estadual Vilmar Vieira Matos e seus respectivos professores	112	62	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
V Encontro de Biologia para Alunos do Ensino Fundamental E Médio – "A Biologia na Palma da Mão"	Envolver o aluno do Ensino Fundamental e Médio com o contexto do Ensino Superior e até mesmo com o ambiente físico da universidade; realizar palestras, mini-cursos, oficinas e apresentar exposição de trabalhos em painéis	Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado, Alunos do Ensino Médio e Fundamental das escolas envolvidas no projeto e alunos das escolas públicas de Dourados-MS	1779	264	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Capacitação de Docentes Indígenas do Tekohá do MS	Contribuir com a formação continuada de professores indígenas, da área de linguagem, acolhidos pelo projeto Investigações em Lingüística Aplicada - da Política Linguística à Educação Bilíngüe: o caso dos Tekohá Kuera no MS; associar discussões de caráter teórico e oficinas para a aplicação dos conhecimentos nas escolas das aldeias contempladas; promover aos professores reflexão e melhoria nas suas condições de lidar com as línguas, tendo em vista a proposta intercultural e bilíngue das escolas das aldeias	Professores indígenas cujo trabalho é da área de linguagem, sendo distribuídas cinco vagas para o município de Dourados e cinco para os municípios vizinhos onde se localizam as aldeias indígenas	30	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Ética, Relações Humanas e Comunicação no Mundo Moderno - Escola Municipal Etalívio Penzo	Oferecer conhecimentos básicos sobre ética, relacionamento humano e comunicação no mundo moderno, com enfoque para mudanças de hábitos, proporcionando aos estudantes, professores, funcionários e pais de alunos a melhorar o relacionamento e respeito mútuo, levando os alunos a terem um rendimento escolar eficiente e, sobretudo, melhora da qualidade de vida de toda a comunidade	Alunos, professores, funcionários e pais dos alunos da Escola Municipal Etalívio Penzo, situada no Parque das Nações II Plano no município de Dourados	1.370	233	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Gestão de Bacias Hidrográficas no Território da Grande Dourados/MS	Oferecer apoio ao gerenciamento de bacias hidrográficas de sete municípios, com ênfase em agricultores, familiares, para melhoria dos recursos hídricos, das condições edafoclimáticas, de diversidade biológica e de produção agropecuária, por um processo integrado de Gestão Social e Ambiental da implantação de um Projeto Piloto de Corredores Ecológicos associados a estas bacias e do início das discussões para o estabelecimento de um Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema, que envolve 25 municípios; promover um amplo processo de aprendizagem coletiva em seminários municipais e regionais, atividades de pesquisa e planejamento participativo a eles integradas e de um Plano de Comunicação Social	Agricultores, familiares, professores das redes públicas estadual e municipal, lideranças comunitárias	31	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
I Seminário de Pesquisa do Curso de Especialização da FAED/UFGD	Proporcionar uma reflexão teórica sobre a Pesquisa na Educação; assegurar aos acadêmicos que cursaram a referida Especialização um espaço para apresentação e defesa das pesquisas realizadas em atendimentos aos critérios estabelecidos no Projeto e no Regulamento do Curso para fins de efetivação da avaliação final do desempenho dos mesmos	Alunos e professores da Especialização *Lato Sensu* em Educação, professores das redes municipais e estadual e acadêmicos das licenciaturas	100	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

II Seminário Leituras e Releituras - Nietzsche no Cinema: diálogos demasiadamente humanos	Apresentar filmes que abordam a vida e/ou pensamento do filósofo Nietzsche, apresentando temas de parametrização das abordagens como: Professor/Aluno, Pesquisador/Objeto, Universidade/Sociedade: o aprender com o outro; Doença da Alma e Saúde do Ser – a crise da civilização atual; A Razão e Seus Outros: para salvar o mundo	Professores e alunos universitários; professores da rede básica; pesquisadores da área de Ciências Humanas e artistas	50	50	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Jogo e Educação: o brincar na ação pedagógica de professores da infância	Propiciar aos professores de Educação Infantil estudar e reconhecer as teorias dos jogos e das brincadeiras, considerando estas práticas sociais enquanto elementos constitutivos da ação infantil e expressão da cultura; possibilitar a compreensão das suas características e categorias para o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas a cada faixa etária; realizar encontros de formação compostos por: discussões coletivas, estudos das teorias e vivências das brincadeiras	Professores, auxiliares e professores de Educação Física da Educação Infantil	44	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Orientação para elaborar o Projeto Pedagógico da Escola Municipal Mbo´Eroga Okara Poty, da Aldeia Rancho Jacaré, Município de Laguna Carapã/MS	Orientar a equipe da Escola da comunidade indígena e da SEMEC na elaboração do Projeto Pedagógico, buscando respostas para ações de gestão compartilhada, envolvendo a organização estatal e a comunitária indígena, dialogando com a gestão territorial e ambiental do povo Guarani e Kaiowá	Escola Municipal Mbo´Eroga Okara Poty, localizada na Aldeia Rancho Jacaré, município de Laguna Carapã/MS atende aproximadamente 190 alunos regularmente matriculados	30	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Universidade e Socialização do Conhecimento	Estimular a formação continuada por meio de leituras especializadas e comunicações das trajetórias dos profissionais convidados para socializarem a sua práxis ao longo dos anos; contribuir para o encaminhamento de políticas educacionais que possam refletir em profundidade a carreira docente, solicitando a necessária isonomia e incentivo para a educação no Brasil	Professores da rede pública de ensino de Dourados e Região, alunos e professores da UFGD e UEMS	40	40	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Escola de Matemática da Sudamérica Central	Divulgar produções científicas da Matemática entre professores e alunos dos cursos de Matemática da América Latina, ao reconhecimento e incentivo de novos talentos em Matemática e também ao fortalecimento do ensino e das pesquisas na área, estimulando os estudantes a dar continuidade nos seus estudos em Matemática nos cursos de Pós-Graduação	Alunos de graduação em Matemática e Computação da região central da América do Sul, mais precisamente Centro-Oeste do Brasil e estados e países vizinhos ao Mato Grosso do Sul	200	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Atualização em Inseminação Artificial e Controle Reprodutivo em Bovinos	Realizar um curso de atualização em inseminação artificial e manejo reprodutivo em bovino de leite na comunidade de assentados Lagoa Grande, no distrito de Itahum – MS, com alunos dos cursos de Zootecnia da UFGD Realizar exposições teóricas e práticas, dentro das dependências da própria comunidade, fazer uso de seu rebanho, dando ênfase no preenchimento das fichas de controle reprodutivo	Comunidade de assentados Lagoa Grande, no distrito de Itahum - MS e alunos dos cursos de Zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados	23	17	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Ciclo de Palestras Movimentos Sociais e Educação do Campo	Promover um Ciclo de Debates sobre as bases teóricas e metodológicas da Educação do Campo e de dois dias de campo em áreas de reforma agrária como impulso para trabalhos de pesquisa futuros Discutir e subsidiar as políticas no setor Divulgar as iniciativas em funcionamento na UFGD, em especial o curso de Licenciatura em Ciências Sociais do PRONERA e o curso de Pós Graduação para Monitores de Educação de Jovens e Adultos - PROJOVEM, articulando-as com a sociedade envolvente	Pesquisadores e agentes na educação do campo Número de pessoas atendidas pelo curso	185	185	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
13º Workshop de Plantas Medicinais de Mato Grosso do Sul/2º Empório da Agricultura Familiar	Promover palestras, apresentação de trabalhos, oficinas e mini-cursos, além de um espaço para troca de experiências entre os participantes do evento Realizar exposição com vasos, mudas e produtos artesanais de plantas medicinais, visando ao esclarecimento de dúvidas ao público presente Apresentar vídeos sobre plantas medicinais Fazer visitas ao Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas da UFGD, em Dourados e em área nativa Oferecer um espaço no 3º Empório da Agricultura Familiar, onde os produtores dos assentamentos rurais vendem seus produtos artesanais, elaborados a partir de matéria-prima de origem agrícola e afins	Engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, estudantes de graduação e pós-graduação das universidades de Dourados e Estado de MS, profissionais da área de saúde, professores e pesquisadores, terapeutas, farmacêuticos, agentes comunitários, produtores rurais, indígenas, assentados, donas-de-casa e outros	400	400	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Aproveitamento de frutos regionais e produtos de agricultura familiar para elaboração de produtos fermentados em assentamentos	Implantar tecnologias fermentativas para o aproveitamento de resíduos agroalimentares e excedente de produção de produtos regionais, como os frutos do cerrado Levar o conhecimento de tecnologias praticadas em algumas regiões do mundo como informação para o dia a dia da população envolvida Estimular a participação dos acadêmicos em projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, que deverão ser desenvolvidos envolvendo áreas de cerrado e a comunidade que ali vivem Promover ações que alicerçam o desenvolvimento regional	Comunidades envolvidas e acadêmicos	54	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Assistência de Nutrição na Missão Evangélica Caiuá	Buscar alternativas concretas que possibilitem a melhoria da alimentação da população indígena, em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalar indígena Prestar assistência de nutrição à população atendida no Hospital e Maternidade Indígena Porta da Esperança através de orientações sobre o aleitamento materno às gestantes Auxiliar na gestão da UAN hospitalar e desenvolver ações de educação nutricional para funcionários e pacientes	Espera-se ao final do estudo observar um aumento nos índices de aleitamento materno e melhoria das refeições servidas pela UAN hospitalar pela população indígena atendida no Hospital da Missão Evangélica Caiuá	650	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
IV Encontro Científico Transdisciplinar de Direito e Cidadania	Destacar as interfaces do direito mediante processo de reflexão a respeito das diferentes práticas sociais e discutir as questões éticas e jurídicas que se colocam na relação entre o direito, a pessoa humana, o cotidiano e a cultura, além de promover o intercâmbio do conhecimento na área da cidadania	Pesquisadores na área do Direito e Cidadania, alunos de Iniciação Científica, pós-graduandos	200	200	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Saúde na Atenção Básica na Vila Jockey Club	Propor o planejamento e execução de ações em saúde no contexto do Programa Saúde da Família	Comunidade adstrita à Unidade Básica de Saúde da Vila Jockey Club	2706	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Jovem Cidadã(o)	Promover palestra sobre Cidadania, abordando direitos e deveres fundamentais da pessoa humana, nos aspectos civis, políticos e sociais, no contexto de direitos individuais e coletivos, imprescindíveis para o exercício da cidadania com dignidade	Estudantes do 3º ano do período matutino das escolas parceiras; alunos do 1º e 2º anos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Estado de MS (PIBICJr-MS), na cidade de Dourados – Chamada FUNDECT/ CNPq/ SED-MS Nº 03/2010 PIBICJr-MS	352	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
12º WORKSHOP de Plantas Medicinais de Mato Grosso do Sul / 2º Empório da Agricultura Familiar	Realizar palestras, comunicações, oficinas e mini-cursos, além de um espaço para troca de experiências entre os participantes do evento Realizar exposição e pôr à venda produtos artesanais, elaborados pelos produtores dos assentamentos rurais, a partir de matéria-prima de origem agrícola e afins	Profissionais e os demais interessados no assunto	400	400	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
A Fruticultura e o Pequeno Produtor	Implantar a fruticultura na comunidade quilombola durante o período de 2009 a 2010 Orientar os agricultores semanalmente em relação aos tratos culturais Ministrar cursos com informações gerais sobre manejo de pomar	Comunidade quilombola e família Acompanhamento da Agraer Apoio da Embrapa e acadêmicos de extensão	44	44	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Educando para os direitos humanos: defesa e promoção do acesso à justiça de indígenas sul- mato-grossenses	Buscar a consolidação de um núcleo de atendimento aos indígenas de Dourados (e da Grande Dourados) no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ/UFGD), em especial, no que diz respeito ao acesso à justiça e ao empoderamento em relação à cidadania	Número de pessoas atendidas	154	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
III Congresso Transdisciplinar Direito e Cidadania	Possibilitar a discussão de temas e a apresentação de trabalhos científicos das diferentes áreas do conhecimento jurídico e científico em geral, que tenham por finalidade a efetivação de direitos e a promoção da cidadania enquanto diretriz dos direitos humanos	Acadêmicos das várias áreas do conhecimento, professores, pesquisadores, militantes dos direitos humanos e cidadania	775	775	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
II Seminário Regional sobre Território, Fronteira e Cultura	Estabelecer um espaço de discussão, debate e intercâmbio sobre questões relacionadas a território, fronteira, cultura	Docentes e discentes de Geografia, História, Ciências Sociais, Letras, Pedagogia, Biologia, Gestão Ambiental e afins; acadêmicos do Mestrado em História, Geografia, Letras, Educação; docentes da rede pública e particular; sociedade civil; movimentos sociais; representantes de órgãos governamentais e demais interessados	225	330	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
A fruticultura e o pequeno produtor - ano II	Dar continuidade à implantação do pomar na comunidade Quilombola Orientar e ministrar cursos aos agricultores com informações gerais sobre manejo de pomar	Comunidade quilombola, envolvendo a participação de todos os membros da família	44	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Ação Social - UFGD - SESI - PERDIGÃO - 'Servindo a Comunidade	Prestar serviços e levar conhecimento às comunidades não atendidas pelo serviço público ou com deficiência desses serviços, buscando exercer seu papel socializador, na perspectiva da ampliação dos valores da democracia, da cidadania e dos direitos humanos	Comunidades excluídas dos serviços públicos e ou/ com deficiência de atendimento, em todas as áreas de conhecimento da UFGD. Este ano será executado no Parque das Nações II Plano, na Escola Etalívio Penzo, atendendo a toda a comunidade do grande Parque das Nações II Plano	2.500	14.026	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Cerrado e Geração de Renda para as Comunidades dos Assentamentos da Região de Dourados	Estimular à população dos assentamentos Lagoa Grande e Amparo à utilização da biodiversidade regional com finalidade de geração de renda alternativa; estimular o plantio de espécies frutíferas nativas do cerrado; desenvolver atividades didáticas sobre conservação do cerrado, bem como educação ambiental para estudantes do Ensino Fundamental, dos assentamentos envolvidos; incentivar e fortalecer atividades em grupo e criar agentes multiplicadores das ideias desenvolvidas e aplicadas na comunidade de assentados	Familiares da comunidade de produtores rurais do Assentamento Lagoa Grande no Distrito de Itahum-MS, visando a aplicação e o repasse de conhecimentos, através de atividades dos assentados, em conjunto com os grupos de pesquisa, ensino e extensão da FCBA/UFGD	222	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Direito e Cinema: um diálogo interdisciplinar - Ano II - Direito e Conflitos Sociais na América Latina Contemporânea	Exibir filmes que dialogam com o mundo jurídico e áreas afins, como um recurso pedagógico; promover a reflexão sobre temas que envolvem direitos humanos e conflitos sociais na América Latina, situado a partir da segunda metade do século passado	Acadêmicos e Graduados profissionais dos cursos de Direito, Ciências Sociais, Comunicação, Artes, Letras, Pedagogia, Administração e Economia	120	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Grupos de Ação Solidária com Portadores de LER/DORT	Constituir Grupos de Ação Solidária (GAS) aos portadores de Lesões por Esforços Repetitivos - LER/DORT, sujeitos com diagnóstico de transtornos mentais e trabalhadores da comunidade, com o objetivo de constituir-se como um lugar coletivo para compartilhar experiências e propor ações de engajamento social; permitir aos profissionais estabelecerem o nexo causal entre condições de vida e de trabalho e o surgimento dos distúrbios mentais	Aos portadores de Lesões por Esforços Repetitivos, LER/DORT, Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho e à comunidade em geral que tiver interesse	36	11	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Implantação do Curso de Cerâmica Artesanal nos Assentamentos da Região de Dourados e Juti	Estimular a população dos assentamentos Lagoa Grande e Amparo, no município de Dourados e Sebastião Rosa da Paes, município de Juti, para a utilização da biodiversidade regional com a finalidade de gerar renda alternativa; capacitar as famílias envolvidas no projeto em relação ao uso dos recursos do cerrado para a confecção de artesanatos, fortalecendo as atividades em grupo e criando agentes multiplicadores das ideias desenvolvidas e aplicadas na comunidade de assentados	Famílias de assentados dos Assentamentos Lagoa Grande e Amparo no Município de Dourados e Assentamento Sebastião Rosa da Paes no Município de Juti	237	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Melhoria da qualidade dos alimentos produzidos no assentamento Lagoa Grande e Amparo em Itahum-Dourados-MS	Realizar palestras e parte prática de medidas adequadas de manipulação dos alimentos coletados no Cerrado, com destaque nas frutas; levar a população boas práticas na manipulação de alimentos, abordando ainda higiene pessoal Distribuir uma cartilha que facilitará o trabalho da equipe e ficará disponível para consulta pela população	Famílias dos assentamentos Lagoa Grande e Amparo no distrito de Itahum em Dourados-MS, visando o repasse de conhecimentos, através de palestras aos assentados, em conjunto com os grupos de pesquisa, ensino e extensão da FCBA/UFGD	237	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Prevenção da Violência Doméstica contra crianças e adolescentes em unidades de saúde de Dourados/MS II	Promover a capacitação dos profissionais de saúde e das equipes multidisciplinares para a identificação precoce dos casos de VDCA e o seu correto encaminhamento; capacitar os profissionais das unidades de saúde em Dourados	Equipe multiprofissional de saúde das Unidades de Saúde de Dourados	939	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Transferência de tecnologias agronômicas, zootécnicas e ambientais a agricultores familiares no sudeste do Mato Grosso de Sul	Orientar os agricultores familiares (tradicionais e assentados) e quilombolas, caracterizados todos como pequenos produtores rurais, no uso de técnicas apropriadas, visando a 'autosuficiência' na produção de alimentos para a geração de receita e renda; ministrar cursos, minicursos, palestras, oficinas e implantar áreas demonstrativas, visando ao fornecimento de material vegetativo para os produtores, bem como para as aulas práticas	Agricultores tradicionais e assentados e Quilombolas	50	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Utilização da Apicultura como alternativa para a Geração de Renda nos assentamentos da Região de Dourados – MS	Estimular a população dos Assentamentos Amparo e Lagoa Grande na utilização racional da Apicultura para subsistência e comércio de produtos oriundos dessa atividade; na identificação da biodiversidade regional com qualidades apícolas, visando a geração de renda alternativa	Familiares da comunidade de produtores rurais dos Assentamentos de Amparo e Lagoa Grande, em conjunto com os grupos de pesquisa, ensino e extensão da FCBA/UFGD	216	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Diversidade e Direitos Humanos	Promover a discussão da relação entre Diversidade e Direitos Humanos, com destaque para a formação de futuros profissionais que tenham formação e sensibilidade na discussão de políticas públicas e diversidade etnicorracial e de gênero	Estudantes do PRONERA e demais cursos da Faculdade de Ciências Humanas; demais faculdades da UFGD e demais instituições de ensino da cidade e região. Poderão participar também militantes de movimentos sociais e membros de ONGS	205	205	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Educação pelo Cinema X: cinema contemporâneo e diversidade	Oferecer um espaço de debate na universidade para além da sala de aula, oportunizando reflexões temáticas acerca da realidade vivida pelos/as homens/mulheres, negros/as, gays, lésbicas pessoas de grupos sociais de risco, terceira idade, em diferentes contextos, possibilitando uma releitura a partir da visão que o cinema e seus autores têm dessa realidade	Acadêmicos da UFGD, professores das Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino, Técnicos da UFGD e demais interessados no filme cinematográfico para além do simples entretenimento	60	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Prevenção da Violência Doméstica contra crianças e adolescentes em unidades de saúde de Dourados/MS III	Capacitar os profissionais de saúde e as equipes multidisciplinares para a identificação precoce dos casos de VDCA e o seu correto encaminhamento, pois muitas vezes as unidades básicas de saúde são a porta de entrada destes casos; capacitar os profissionais das unidades de saúde do município de Dourados, buscando sensibilizar os profissionais e toda a rede de saúde no reconhecimento do fenômeno da VDCA, capacitando-os para a sua identificação, bem como as formas de encaminhamento dos casos	Equipe multiprofissional de saúde das Unidades de Saúde de Dourados	939	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Grupos de Ação Solidária com Portadores de LER/DORT	Constituir Grupos de Ação Solidária (GAS) aos portadores de Lesões por Esforços Repetitivos - LER/DORT e sujeitos com diagnóstico de transtornos mentais relacionados ao trabalho; promovendo um lugar coletivo para compartilhar experiências e propor ações de engajamento social Incorporar ao exercício profissional da psicologia a investigação diagnóstica da gênese das doenças do trabalho nos seus determinantes individuais e sociais	Portadores de Lesões por Esforços Repetitivos, LER/DORT, Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho e a comunidade em geral	35	a reformular	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

2.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A Universidade Federal da Grande Dourados foi criada em 2005 e instalada em janeiro de 2006. O seu projeto, elaborado pela comunidade universitária e apoiado pela sociedade civil e sociedade política de Mato Grosso do Sul, coadunava-se com o Programa do Governo Federal de expansão e interiorização das Universidades Federais. Assim, a Instituição nasceu focada na missão de contribuir com o desenvolvimento regional, visto em uma perspectiva ampla, econômica, social, cultural e ambiental.

Desde então, avaliava-se que são inúmeros os desafios à consecução de tais objetivos, pois a realidade sulmatogrossense apresenta baixos índices no desempenho de sua economia, caracterizada por baixo valor agregado na produção, que é sustentada por produtos agropecuários primários. Considera-se, ainda, que tal sociedade é marcada por baixos níveis de desenvolvimento humano, com patamares elevados de criminalidade, pobreza e miséria, em contraposição com os baixos índices de escolarização, acesso à cultura e desenvolvimento científico e tecnológico. Agrega-se, ainda, na análise da realidade, a ausência de políticas e ações na proteção do meio ambiente, caracterizando a região pelo desmatamento, açoreamento e poluição de rios.

Não obstante a clara percepção que temos a respeito dos limites da ação da Instituição, pois não possuímos a responsabilidade e nem os instrumentos do planejamento e ação sobre o território, a UFGD, através de seus diferentes setores, pôs-se à disposição de Governos e agentes sociais e particulares para contribuir com o desenvolvimento regional e nacional.

Assim, a instalação da UFGD em si mesma representou uma imensa contribuição ao desenvolvimento, à empregabilidade e à ampliação da renda na região. Pois, ao contratar mais de mil servidores diretos, docentes e técnicos administrativos, e centenas de trabalhadores indiretos por meio de empresas prestadoras de serviços, a UFGD provocou grande dinamismo no mercado de trabalho, dando oportunidade a mulheres e homens na ampliação da renda familiar. Somando-se a isto, consideramos particularmente

incisivo o papel desempenhado pela distribuição do orçamento da UFGD na economia local, por meio de variados mecanismos de compras e pagamentos. Registra-se que o valor total do orçamento da UFGD é um dos maiores do Estado de Mato Grosso do Sul. Nota-se uma maior pujança econômica, especialmente no setor de serviços (comércio, transportes, hotelaria, imóveis) após a presença da Universidade.

Por outro lado, a UFGD ampliou de modo significativo as oportunidades de ensino em Mato Grosso do Sul, tanto na graduação quanto na pós-graduação. O número de cursos de graduação que era de 12 em 2005, saltou para 28 a partir de 2009, passando o número de vagas de 590 para 1547. Evidentemente que essa ampliação resulta em maior oportunidade de estudos para a juventude e população de um modo geral, fator de maior empregabilidade e ampliação da renda, mas também amplia a capacidade da região na atração de investimentos privados que exigem valor agregado na força de trabalho local e regional, bem como favorece o conjunto das instituições públicas e privadas com a presença de pessoal qualificado.

Duas informações esclarecem o sentido e a articulação de nossos cursos de graduação vinculados à necessidade do desenvolvimento social. Primeiro, os cursos criados na UFGD não foram aleatórios, mas resultaram de amplos estudos e debates, tendo como foco as necessidades da região, como, por exemplo, nas áreas de formação mais tecnológica: os cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola, Biotecnologia, Gestão Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, dentre outros. Ressalta-se, também, a criação do curso de Licenciatura Indígena Guarani Kaiowá, cujo público são os professores das aldeias indígenas (com uma das maiores concentrações populacionais de índios do país) da região da Grande Dourados que são leigos, em quase sua totalidade.

Chamamos ainda a atenção para o fato de termos iniciado alguns projetos de graduação voltados para públicos específicos, como os cursos de Licenciaturas Letras - Libras e o de Ciências Sociais para jovens de assentamentos rurais.

A UFGD é reconhecida por sua ampla política de inclusão de jovens na educação superior no estado de Mato Grosso do Sul. Adotou-se o estabelecimento de quotas sociais para todos os cursos da Universidade, com 25% para alunos oriundos das escolas públicas. Este programa é articulado a outro de Assistência Estudantil, com bolsas

permanência e alimentação que, conjugados, representam forte ascensão dos jovens das camadas populares e trabalhadoras que passam a ter acesso à Universidade.

Avaliação parecida pode ser feita com relação à pós-graduação, já que ampliamos de 03 para 17 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 03 doutorados, mas com alguns fatores adicionais importantes, já que este nível de ensino representa, também, uma alta capacidade de formação de pessoal qualificado e de produção de conhecimento novo e de ciência e tecnologia. Se considerarmos que centenas de alunos se formam todo ano nos cursos de mestrados e doutorados da UFGD e que, com suas dissertações e teses, cumpriram a obrigação de apresentar à academia e à sociedade conhecimentos considerados relevantes e, não raro, inovadores e quase sempre articulado a demandas, problemas e necessidades da região. Os conhecimentos e tecnologias gestados acabam por se agregar aos processos de trabalho, às políticas públicas, às práticas culturais das organizações e movimentos sociais, entidades e pessoas, representando ampla inovação social, difícil de ser catalogada, mas amplamente sentida.

Cabe acrescentar, em relação à pós-graduação *lato sensu*, o relevante papel desempenhado pela UFGD. Diversos projetos foram criados nas diferentes áreas de conhecimento, sempre articulados com demandas sociais e, por vezes, com participação de outras instituições. É importante salientar, no caso, a implementação de 05 cursos de residência no Hospital Universitário, sendo 04 na área médica e 01 multiprofissional, que representa importante política de formação de profissionais em uma das áreas mais carentes do país.

Em relação ao desenvolvimento da pesquisa, da extensão e da cultura, são relevantes as ações da Universidade. Todos os anos são registrados centenas de projetos de pesquisa e extensão em andamento, sendo grande parte deles financiados por agências oficiais de fomento e que resultam em diferentes tipos de publicações e comunicações em eventos nacionais e internacionais. Com o passar do tempo, observa-se a articulação e a consolidação do que poderíamos chamar de “massa crítica” em diferentes áreas do conhecimento, com variadas repercussões sobre os mundos acadêmico e social.

Em especial, salienta-se que está em processo um movimento de adensamento de nossas pesquisas e ações de extensão com instituições, setores produtivos,

movimentos e organizações sociais. Registramos que em muitos processos, nossas ações são claramente articuladas e delineadas com a participação destes segmentos, por exemplo: aldeias indígenas, assentamentos rurais, setores produtivos do agronegócio, da educação pública, instituições públicas, cooperativas populares, movimentos da cultura popular etc. Além da aproximação constante com as percepções sociais das suas necessidades, busca-se com resultados promissores o engendramento de novas tecnologias produtivas e sociais e, inclusive, com o registro de patentes em favor da UFGD.

Em relação às atividades culturais, diversos programas, projetos e ações foram desenvolvidos, articulando-se a promoção da memória e dos bens culturais locais com a cultura e arte nacionais e internacionais. Podemos afirmar que a UFGD alcançou a condição de ser a Instituição que mais produz e promove a cultura e arte na região da Grande Dourados, sempre focada em dois valores imprescindíveis: a democratização e a gratuidade, no sentido de acesso e promoção de todos, o que desenvolve a inclusão de segmentos populacionais que não possuem essas condições, seja como usuários ou como produtores, aos espaços de fruição de cultura e arte.

Também registramos diversas ações no sentido de promover uma cultura de democracia, tolerância e de cidadania, com eventos e ações que denunciam o racismo, xenofobia, homofobia e preconceitos. Mais importante, ainda, foi a organização de uma estrutura permanente criada pela UFGD, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, que tem sido o principal responsável por estas atividades.

Articuladas às atividades de pesquisa, extensão e cultura, foi implementado na UFGD um número considerável de bolsas voltadas aos alunos de graduação. A distribuição das bolsas a centenas de estudantes permite aos mesmos e a toda comunidade acadêmica maior apropriação da riqueza científica e cultural produzida no interior da Universidade e fora dela, mas permite também, embora este não seja o principal critério de escolha dos contemplados, a permanência na Universidade e a inclusão social.

Com relação ainda ao tema da inclusão social, articulação com as demandas da população e com as políticas públicas desenvolvidas por outras instituições e esferas governamentais, desde 2009 a UFGD é responsável pela administração do Hospital Universitário, principal instituição de atendimento à saúde pública da região da Grande

Dourados, atendendo a 37 municípios que somam aproximadamente 900.000 habitantes.

O Hospital Universitário é um órgão suplementar constituído como uma entidade de direito público sem fins lucrativos, estabelecida pela Resolução COUNI – UFGD nº. 72 de 11 de julho de 2008, e tem por finalidade promover assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins.

O Hospital Universitário da UFGD tem como objetivo prestar assistência médico-hospitalar à população, por meio da aplicação de medidas de proteção e recuperação da saúde, de forma universalizada e igualitária, obedecendo aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, sem distinção de raça, origem, cor, sexo, ideologia política ou religiosa, ou qualquer outra condição.

São atribuições do Hospital Universitário:

- Garantir e promover o acesso gratuito à assistência social e aos serviços médico-hospitalares,
- Possibilitando a manutenção de leitos hospitalares para uso do SUS em 100%(cem por cento) de sua capacidade;
- Atuar como hospital de referência do sistema regionalizado de saúde, em conformidade com o Sistema Único de Saúde;
- Servir de referência nos serviços de saúde, dentro do seu nível de complexidade, na estrutura do sistema de saúde de Mato Grosso do Sul e em nível nacional;
- Servir de campo de aprendizado e aperfeiçoamento para o ensino de graduação, e em cursos de pós-graduação - *lato sensu* e *stricto sensu* e através dos programas de residência nas profissões da área de saúde e afins;
- Promover pesquisas, desenvolvimento de tecnologia, produção e divulgação de conhecimento;
- Informações e conhecimento técnico e científico, relacionados à área de saúde e assistência social, manutenção e custeio das unidades assistenciais e de ensino;
- Realizar, em parceria com instituições de ensino, que atuam na área das ciências da saúde e gestão em saúde pública, atividades educacionais que forem estabelecidas mediante convênios;
- Servir de campo de estágio em todas as especialidades na área de assistência e gestão em saúde, para atender às necessidades educacionais das Universidades Públicas e/ou demais instituições de ensino conveniadas com o HU/UFGD;
- Prestar assistência integral ao paciente e à família, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, no processo saúde doença;
- Permitir e incentivar a assistência voluntária e de capelania;

- Efetivar a Gestão Descentralizada e Participativa, contemplando a Política Nacional de Humanização.

A natureza da gratuidade e a qualidade dos serviços prestados pelo HU são importantes elementos de contribuição ao desenvolvimento e ao bem estar social, como de inclusão da população das camadas populares da região da Grande Dourados, bem como, constitui-se em importante espaço de formação de profissionais na área da saúde.

No Quadro 2, são elencadas as ações realizadas pela UFGD, que possuem ligação com a Dimensão III, no que tange à responsabilidade social da Instituição.

Quadro 2 - Dimensão III - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão III do SINAES, responsabilidade social da instituição

PROGRAMAS	**PROJETOS**	**AÇÕES**	**INDICADORES**	**METAS**	**RESULTADOS**	**DIVULGAÇÃO**
Convênios/ acordos da UFGD com outras instituições	Acordo de Cooperação Técnica entre a UFGD e a Prefeitura Municipal de Itaporã	Estabelecer condições necessárias para o desenvolvimento do Projeto de Extensão intitulado "Fábrica de Software para Desenvolvimento de Sistemas de Governo Eletrônico" (FACET)	Melhoria da eficiência dos serviços públicos prestados à comunidade	Disponibilizar Software de gerenciamento de informações de serviços públicos	Está em fase de teste pela Prefeitura de Itaporã a eficiência e aplicabilidade do referido *Software*	convenios@ufgd.edu.br
	Convênio entre a UFGD e as Prefeituras Municipais de Juti, Laguna Carapã, Ponta Porã, Amambaí, Antonio João, Caarapó e de Dourados	Implementar ações e estruturas necessárias para habilitar professores Guarani e Kaiowá do Curso Superior de Licenciatura Indígena – Teko Arandu	Capacitação de professores	Formação de 60 professores em Licenciatura Indígena que atuam em diferentes comunidades indígenas	Em 2011 serão formados 60 professores em Licenciatura Indígena	convenios@ufgd.edu.br faed@ufgd.edu.br
	Convênio entre a UFGD e a FUNAI	Desenvolver ações e estruturas necessárias à implementação do Curso Superior de Licenciatura Indígena – Teko Arandu, para atender ao conjunto de necessidades específicas da formação de professores das etnias Guarani e Kaiowá	Capacitação de professores	Formação de 60 professores em Licenciatura Indígena que atuam em diferentes comunidades indígenas	Em 2011 serão formados 60 professores em Licenciatura Indígena	convenios@ufgd.edu.br faed@ufgd.edu.br
	Convênio entre a UFGD e a Secretaria de Estado de Educação	Desenvolver as ações necessárias à implementação do Curso de Licenciatura Indígena com duração de 4 (quatro) anos para professores Indígenas Guarani e Kaiowá, e da continuidade do Curso em Nível Médio de Formação de Professores Indígenas Guarani e Kaiowá, com duração de 3 (três) anos e meio	Capacitação de professores	Formação de 60 professores em Licenciatura Indígena que atuam em diferentes comunidades indígenas	Em 2011 serão formados 60 professores em Licenciatura Indígena	convenios@ufgd.edu.br faed@ufgd.edu.br
	Convênio entre a UFGD e o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	Proporcionar o estágio aos acadêmicos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação oferecidos pela UFGD	Compromisso da UFGD com o meio ambiente	Oportunizar aos acadêmicos dos cursos de Gestão Ambiental, Biologia e áreas afins, estagiar nos Parques Estaduais administrados pelo IMASUL	Formação de profissional com conhecimento teórico e prático na área ambiental	convenios@ufgd.edu.br

	Convênio entre a UFGD e a Prefeitura de Dourados (NPAJ)	Ceder uso de uma sala a ser destinada ao funcionamento provisório do Núcleo de Prática e Assistência Jurídica e Institutos afins	Assistência social	Oportunizar a todos os alunos matriculados na disciplina Prática Jurídica, sob a orientação prestar assistência jurídica para a comunidade carente do município de Dourados.	Anualmente participam 50 alunos do último ano de Direito da UFGD, que dão assistência jurídica para pessoas carentes.	convênios@ufgd.edu fadir@ufgd.edu.br
	Acordo de cooperação entre a UFGD e a Universidade Federal de Santa Catarina	Integrar a UFGD no Projeto de Expansão do Curso de Graduação em Letras – Licenciatura em Língua Brasileira de Sinais e o Projeto do Curso de Graduação em Letras – Bacharelado em Língua Brasileira de Sinais, coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina	Inclusão social	Formação de 60 professores nas áreas Letras-Libra para atender alunos com necessidades especiais	Estão sendo formados 22 professores Bacharelado em Letras-Libra na área de Interprete de sinais e, 24 professores Bacharelado Para atender alunos com deficiência auditiva	convenios@ufgd.edu.br
	Acordo de Cooperação entre a UFGD e o FUNDECT, SEMAC e SINDAL/MS	Estabelecer uma cooperação técnica com vistas a conjugar esforços para a execução do projeto intitulado: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aplicados ao Setor Sucroalcooleiro	Parceria da UFGD com outras instituições de e fomento e empresas do setor público e privado	Parceria da UFGD com empresas para ações de ensino, pesquisa e extensão	Parceria em andamento	convenios@ufgd.edu.br
	Termo de Cooperação Técnica entre a UFGD e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	Estabelecer uma cooperação mútua para preservação do patrimônio histórico e cultural, fomento à produção cultural, à pesquisa e à integração das áreas de interesse de ambas as participes no Estado de MS.	Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	Preservação, pesquisa e utilização de acervo histórico nacional	Em andamento	convenios@ufgd.edu.br
	Convênio de Cooperação Técnica entre a UFGD e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	Estabelecer normas e procedimentos entre a UFGD e o IBGE, visando à cooperação em matéria de informações estatísticas e geocientíficas do Brasil disponíveis em seus acervos.	Acesso a informação	Acesso e divulgação a dados estatísticos de pesquisas	Facilidade para consultar dados do IBGE	convenios@ufgd.edu.br

	Acordo de Cooperação Técnica entre a UFGD e a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL	Estabelecer condições básicas de cooperação entre as partes visando definir, planejar, coordenar e executar estudos, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, no âmbito dos recursos hídricos, da irrigação, da agricultura, silvicultura e demais áreas afins, bem como nas áreas de desenvolvimento institucional, monitoramento ambiental, informática, instrumentos agrícola, zoneamento agroecológico e tecnologia dos alimentos	Integração da UFGD com empresas do setor público e privado	Formação de profissionais com capacitação teórica e prática	Em andamento	convenios@ufgd.edu.br
	Acordo de Cooperação entre a UFGD e o Centro Educacional e Social Marista de Dourados	Estabelecer uma cooperação entre as partes para o desenvolvimento do projeto de pesquisa "Estudo do comportamento alimentar do macaco prego (*Cebus apella*) em reserva particular na cidade de Dourados-MS"	Desenvolvido de projeto de pesquisa conjunta com outras instituições	Formação de profissionais com capacitação teórica e prática	Em andamento	convenios@ufgd.edu.br
	Convênio de Cooperação Mútua entre a UFGD e Anhanguera - UNIDERP Acordo de Cooperação Técnica entre a UFGD e o Centro Universitário da Grande Dourados	Ampliar, intensificar e otimizar as parcerias e convênios com empresas, instituições e organizações da sociedade civil	Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão entre Instituições de Ensino Superior	Interação da UFGD com a sociedade	Ações de parcerias institucionais	convenios@ufgd.edu.br
	Acordo de Cooperação Técnica entre a UFGD e o Instituto para o Desenvolvimento da Arte e da Cultura – IDAC	Estabelecer e regulamentar ações de cooperação técnica e acadêmica entre a UFGD e o IDAC, nas áreas de atuação de interesses comuns	Participação conjunta na realização de projetos e eventos culturais e educacionais	Levar ações culturais para as diferentes comunidades da região de Dourados	Foram realizadas em 2009 e 2010 15 oficinas de formação e capacitação para educadores e jovens de comunidades carentes	convenios@ufgd.edu.br
Convênios	Termo de Cooperação Técnica entre a UFGD e a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER	Conjugar esforços entre as partes visando à capacitação de servidores da AGRAER através do Curso de Doutorado da Faculdade de Ciências Agrárias, na área de produção vegetal	Capacitação de profissionais Instituições parceiras no âmbito de pós-graduação	Formação de profissionais com capacitação teórica e prática	Estão cursando doutorado 11 pesquisadores da Agraer	convenios@ufgd.edu.br

Editora	Protocolo de Intenções entre a UFGD e a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ	Integrar esforços das partes para o desenvolvimento do Projeto "Criação de Unidade Técnica-Científica da FIOCRUZ no Estado de Mato Grosso do Sul"	Capacitação de profissionais	Formação de profissionais com capacitação teórica e prática	Foi criado em Campo Grande-MS uma Unidade Técnica/Científica da FIOCRUZ	convenios@ufgd.edu.br
	Publicação de livros e livretos	Publicar livros e periódicos - Chamada 02/2008/ EDUFGD e Chamada 04/2009/EDUFGD	Livros e Cadernos Acadêmicos publicados em 2009 e 2010	45	32	www.ufgd.edu.br/editora/editais
	Publicação de periódicos		Periódicos publicados em 2009 e 2010	32	18	www.periodicos.ufgd.edu.br
	Publicação da Revista Premissas	Publicar revista institucional da UFGD	Revistas publicadas em 2009 e 2010	3	3	www.ufgd.edu.br/editora
	Publicação de livros por demanda com recursos externos	Publicar livros por demanda dos docentes da UFGD	Demanda	5	5	www.ufgd.edu.br/editora
		Publicar livros por demanda de pesquisadores fora da UFGD – convênios	Demanda	4	4	www.ufgd.edu.br/editora
	Distribuição	Distribuir as obras produzidas pela Editora	Exemplares produzidos	Média de 300 exemplares por livro e 150 por Periódico	Atendido parcialmente – algumas obras não atingiram a meta de distribuição	
		Distribuir digitalmente as obras produzidas pela Editora no portal da UFGD e no Domínio Público	Livre acesso	Atingida	versão digital, disponível no catálogo eletrônico da editora e no Domínio Público	www.ufgd.edu.br/editora www.dominiopublico.gov.br

	Divulgação “I Semana da Consciência Negra”	Divulgar as obras lançadas pela Editora no portal da UFGD, em órgãos de imprensa, no site da ABEU e no Portal ANDIFES	Obras produzidas	32	32	www.ufgd.edu./editora
	“III Seminário Racismo e Antirracismo: Educação para Diversidade” “Seminário Diversidade e Direitos Humanos”	Realizar palestra com o tema	Público atingido	230	105	Site UFGD - eventos
		Debater questões relacionadas às desigualdades etnicorraciais e aos mecanismos de combate às mesmas	Público atingido	230	212	SIGPROJ Cartaz divulgado nas escolas públicas de Dourados e folders. http://www.ufgdneab.blogspot.com/
	“I Simpósio de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Humanas: a Humanidade nas Humanidades”	Discutir a relação entre Diversidade e Direitos Humanos. e formação de futuros profissionais que tenham sensibilidade na discussão de políticas públicas e diversidade etnicorracial e de gênero	Público atingido	205	132	SIGPROJ Cartaz divulgado nas escolas públicas de Dourados e Folders. http://www.ufgdneab.blogspot.com/
		Apresentar os principais trabalhos de pesquisa e extensão - em andamento ou dos últimos anos, da FCH/UFGD- à sua comunidade acadêmica e à comunidade regional. Oferecer condições para que a produção científica da faculdade se aprofunde e consolide, com a criação de um espaço periódico de apresentação dos projetos anualmente ou bi anualmente. Diminuir a desigualdade valorativa academicamente criada entre a pesquisa e a extensão	Público atingido	400	337	SIGPROJ Cartaz divulgado nas escolas públicas de Dourados e folders. CD – I Simpósio de Pesquisa e Extensão da FCH: a humanidade nas humanidades. ISSN – 2178/7921 http://www.ufgdneab.blogspot.com
	5- “Semana da Consciência Negra: literatura Africana e alteridade”	Iniciar professores, alunos e membros da comunidade externa no estudo da Literatura Africana dos países de Língua Portuguesa	Público atingido	230	55	Restrita: SIGPROJ. Cartaz divulgado nas escolas públicas de Dourados e folders. http://www.ufgdneab.blogspot.com/

	Depósito de Patentes	Criar o FERTIPET - injetor de fertilizantes para sistemas de irrigação localizada utilizando garrafa pet	Depósito junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI	Registro da patente para a proteção da criação intelectual e garantia dos privilégios patentários na forma da Lei	Em fase de análise para a concessão do registro da patente	Não divulgado (Sob Sigilo)
		Obter um meio de cultura seletivo e de manutenção para microrganismos celulolíticos e hemicelulolíticos à base de bagaço de cana-de-açúcar	Depósito junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI	Registro da patente para a proteção da criação intelectual e garantia dos privilégios patentários na forma da Lei	Em fase de análise para a concessão do registro da patente	Não divulgado (Sob Sigilo)
		Registrar a patente para a proteção da criação intelectual e garantia dos privilégios patentários na forma da Lei - Patente Prof. Ricardo Teófilo – UFV (Direitos divididos com a UNICAMP)	Depósito junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI	Registro da patente para a proteção da criação intelectual e garantia dos privilégios patentários na forma da Lei	Em fase de análise para a concessão do registro da patente	Não divulgado (Sob Sigilo)
	Transferência de patente	Transferir a patente "Cultivo de espécies de cogumelo do gênero pleurotus em bagaços de uva (vitis sp.) e mação (malus sp.) e elaboração da farinha do bagaço miceliado - Prof. Marcelo Fossa Paz – FCBA	Transferência da patente para a UFGD	Transferência da propriedade sobre a criação intelectual e garantia dos privilégios patentários na forma da Lei	Em análise	Não divulgado (Sob Sigilo)
	Inventor independente Cursos	Assessorar na busca nas bases de patente e redação da patente para o Inventor Samuel Neves Neto	Atendimento através de entrevista e preenchimento de questionário	solicitação do depósito junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI	Produto não patenteável	Não divulgado (Sob Sigilo)
Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual		Assessorar na busca nas bases de patente e redação da patente para o Inventor Sr. Manoel Mascarenhas	Atendimento através de entrevista e preenchimento de questionário	Assessoria para a busca nas bases de patente e redação da patente para solicitação do depósito junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI	Produto não patenteável	Não divulgado (Sob Sigilo)
		Realizar a 1ª Etapa de Capacitação dos Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT em parceria com o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília – CDT/UnB	Realização do curso	Capacitação de técnicos e docentes da UFGD	Capacitação de: 18 docentes 01 procurador 12 técnicos administrativos	UFGD Web

		Realizar a 2ª Etapa de Capacitação dos Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT em parceria com o CDT/UnB. "Treinamento em Informação Tecnológica e Redação de Patentes" - Empresa: FM& F Tecnologia Ltda	Realização do curso	Capacitação de técnicos e docentes da UFGD	Capacitação de: 10 docentes 03 técnicos administrativos	UFGD Web
		Realizar a 3ª Etapa de Capacitação dos Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT em parceria com o CDT/UnB. "Informação Tecnológica, Ferramentas de Buscas em Bases de Patentes e Noções de Redação de Patentes I" - Empresa: FM& F Tecnologia Ltda	Realização do curso	Capacitação de técnicos e docentes da UFGD	Capacitação de: 10 docentes 03 técnicos administrativos	UFGD Web
	Registro de Software	Realizar a 4ª Etapa de Capacitação dos Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT em parceria com o CDT/UnB. "Informação Tecnológica, Ferramentas de Buscas em Bases de Patentes e Noções de Redação de Patentes II" - Empresa: FM& F Tecnologia Ltda	Realização do curso	Capacitação de técnicos e docentes da UFGD	Capacitação de: - 08 docentes - 03 técnicos administrativos	UFGD Web
		Registrar o PROGRAMA "SIS TASK"	Registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI	Registro programa de computador para a proteção do direito autoral e a topografia de circuitos integrados	Em fase de análise para a concessão do registro do *software*	Não divulgado (sob sigilo)
	Pareceres	Registrar o PROGRAMA "INFOCAPS"	Registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI	Registro programa de computador para a proteção do direito autoral e a topografia de circuitos integrados	Em fase de análise para a concessão do registro do *software*	Não divulgado (sob sigilo)
		Registrar o PROGRAMA "VERTSEC"	Registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI	Registro programa de computador para a proteção do direito autoral e a topografia de circuitos integrados	Em fase de análise para a concessão do registro do *software*	Não divulgado (sob sigilo)
		Registrar o PROGRAMA "SISCOGEP"	Registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI	Registro programa de computador para a proteção do direito autoral e a topografia de circuitos integrados	Em fase de análise para a concessão do registro do *software*	Não divulgado (sob sigilo)

		Realizar Acordo de Cooperação Geral entre a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados e a *Biopisces Aquacultura* Ltda-ME	Parecer emitido	Assessorar na elaboração e definição das regras nos Acordos a serem firmados entre as partes no que se refere a Propriedade Intelectual (PI)	Acordo concluído e encaminhado para a Divisão de Convênios – DICON/UFGD	Relatório
	Implantação de novos cursos, visando ampliar o papel social da UFGD, inclusive com a adesão ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), com vistas a qualificar docentes de Matemática da rede básica. Implantação do PROFMAT PG *lato sensu* Implantar o Curso de Aperfeiçoamento em Coordenação Pedagógica – Área de Concentração em Políticas e Gestão da Educação	Firmar Acordo de cooperação mútua entre a Fundação Manoel de Barros, a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, a Universidade Anhanguera e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo	Parecer emitido	Assessorar na elaboração e definição das regras nos Acordos a serem firmados entre as partes no que se refere à Propriedade Intelectual (PI)	Acordo concluído e encaminhado para a Divisão de Convênios – DICON/UFGD	Relatório
		Firmar Acordo de Cooperação Geral entre a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados e a Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul – Biosul	Parecer emitido	Assessorar na elaboração e definição das regras nos Acordos a serem firmados entre as partes no que se refere à Propriedade Intelectual (PI)	Acordo concluído e encaminhado para a Divisão de Convênios – DICON/UFGD	Relatório
		Firmar Contrato para Ajuste de Propriedade Intelectual entre a Universidade Federal da Grande Dourados e a Universidade Estadual de Campinas	Parecer emitido	Assessorar na elaboração e definição das regras nos Acordos a serem firmados entre as partes no que se refere à Propriedade Intelectual (PI)	Acordo concluído e encaminhado Universidade de Campinas	Relatório
		Firmar Acordo de Proteção Intelectual e exploração comercial da tecnologia denominada "Sistema de Gestão de Pessoas – SISCOGEP/UFGD" entre a Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e o Instituto Federal de Educação Ciência E Tecnologia de Goiás - IFG	Parecer emitido	Assessorar na elaboração e definição das regras nos Acordos a serem firmados entre as partes no que se refere à Propriedade Intelectual (PI)	Acordo concluído e encaminhado para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Relatório
	Processos Seletivos em 2010 - Alunos de Graduação: Edital de Abertura PROGRAD nº 10, de 10/05/2010	Firmar Acordo de cooperação técnica celebrado entre a fundação universidade federal da grande dourados e a prefeitura municipal de Itaporã.	Parecer emitido	Assessorar na elaboração e definição das regras nos Acordos a serem firmados entre as partes no que se refere a Propriedade Intelectual (PI)	Acordo concluído e encaminhado para a Divisão de Convênios – DICON/UFGD	Relatório

	Edital de Reabertura nº 01 do Edital de Abertura PROGRAD nº 10, de 29/06/2010 Alunos de Ensino Médio: Edital de Abertura nº 08, de 06/04/2010	Firmar Termo de cooperação mútua celebrado entre a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados e o Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN	Parecer emitido	Assessorar na elaboração e definição das regras nos Acordos a serem firmados entre as partes no que se refere a Propriedade Intelectual (PI)	Acordo concluído e encaminhado para a Divisão de Convênios – DICON/UFGD	Relatório
		Estabelecer Acordo de cooperação técnica celebrado entre a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados e a *Brasil Foods*	Parecer emitido	Assessorar na elaboração e definição das regras nos Acordos a serem firmados entre as partes no que se refere a Propriedade Intelectual (PI)	Em fase de análise e elaboração	Relatório
		Consolidar os programas de PG já implantados Implantar novos programas	Números de alunos nos cursos	Atingir um número de 600 alunos nos programas *stricto sensu* e *lato sensu*	548 alunos matriculados nos Programas *stricto sensu* e nas especializações *lato sensu*	Página da Capes Página da UFGD Site dos Programas Imprensa local
		Encaminhar a proposta de adesão da UFGD para a aprovação da CAPES	Implantação do programa na UFGD	Atender, no 1º ano do programa, 20 alunos do ensino de Matemática da rede básica. A implantação desse programa permitirá o aperfeiçoamento dos professores da rede básica	20 alunos atendidos	Página da Capes Página da UFGD Site dos Programas Imprensa
		Aprovar Cursos de PG *lato sensu* em: Educação (FAED); Especialização em Linguística (FACALE); Segurança Pública (FADIR); Direitos Humanos e Cidadania (FADIR); Residência Médica (HU); Residência Multiprofissional em Saúde (HU)	Número de Cursos aprovados Número de alunos atendidos	6 cursos 158 alunos matriculados	6 cursos aprovados e em andamento 158 alunos matriculados	Página da UFGD Site dos Cursos Imprensa
		Elaborar projeto do Curso de Aperfeiçoamento em Coordenação Pedagógica – Área de Concentração em Políticas e Gestão da Educação	Número de alunos atendidos	40 alunos matriculados	40 alunos matriculados, na maioria, professores da rede básica de ensino	Página da Unidade Acadêmica e Página da UFGD

		Abrir editais para os processos seletivos; executar os processos seletivos; convocar os classificados dentro do número de vagas; designar os alunos convocados como estagiários; desligar estagiários	Alunos de cursos de graduação da UFGD e de outras IES. Alunos do Ensino Médio da rede pública e particular de ensino		50 bolsas para alunos de cursos de graduação em 2009 85 bolsas: 77 bolsas para alunos de cursos de graduação e 08 para alunos do Ensino Médio em 2010	Mídia impressa, internet, murais das faculdades e e-mail. http://www.ufgd.edu.br/prograd/programas
Convênios	Apoio Didático-Pedagógico a professores da rede estadual de ensino Curso de capacitação/formação de professores e profissionais para atuar na Educação a Distância-EaD, com carga horária presencial e a distância Organização do "I Seminário Nacional de Estágio Supervisionado: Diálogo entre licenciaturas UFGD e II Fórum de Licenciaturas da UEMS" Seminário de Pesquisa e Estudos em EAD e TIC na Educação	Implementar o Programa de Formação continuada para os professores da Educação Básica Ofertar sistematicamente cursos e módulos de formação continuada sobre didática e metodologia do ensino a distância, abertos a todos os professores de graduação da UFGD e comunidade externa Suporte de Tecnologias da Informação e Comunicação às atividades presenciais e não presenciais de ensino Criar novos espaços de encontro, para discussões teórico-metodológicas, pesquisas e trocas de experiências	Quantidade de participantes	Executar Oficina "A Redação no Vestibular da UFGD"; Atualizar e ou capacitar profissionais da educação no que se refere a formação e inovação didático-pedagógica para atividades de ensino a distância; Oferecer aos docentes da UFGD, capacitação para o uso de recursos tecnológicos para o ensino e a pesquisa	34 professores da rede estadual capacitados em oficina de redação; 8 capacitados em Diagramação Impresso WEB e Animação FLASH, 7 em Tutoria Presencial e Coordenador, 44 em tutoria à distância, 31 professor formador, 16 designer instrucional e 20 professores conteudistas; Participantes nos Seminários 750 e 62	http://www.ufgd.edu.br/vestibular/oficina-de-redacao http://agenda.universia.com.br/ufgd/2010/11/10/oficina-a-redacao-no-vestibular-da-ufgd http://www.ufgd.edu.br/noticias/ufgd-inicia-capacitacao-para-profissionais-que-201censinarao-a-distancia201d/?searchterm=ead http://www.ufgd.edu.br/noticias/inscricao-de-trabalho-no-seminario-de-estagio-e-prorrogada-para-ate-dia-20/?searchterm=semin%C3%A1rio%20de%20est%C3%A1gio http://www.ufgd.edu.br/noticias/seminario-de-estudos-e-pesquisa-em-ead-e-tic-na-educacao-comeca-amanha-1/?searchterm=semin%C3%A1rio%20tic

	Apoio à Produção Científica	Participar de eventos acadêmicos/científicos	Quantidade de projetos atendidos	Estimular a sociabilização do conhecimento científico produzido	472 alunos e 18 professores atendidos em 2009 457 alunos e 15 professores atendidos em 2010	http://www.ufgd.edu.br/prograd http://www.ufgd.edu.br/proex
	Apoio à educação superior	Promover o intercâmbio acadêmico e cultural	Alunos regularmente matriculados	Propiciar intercâmbio acadêmico e cultural entre nossos alunos, professores, técnicos com alunos de outros países	Não houve inscritos em 2009; 1 formada em Medicina em 2009 oriunda de Cabo Verde e 2 alunos matriculados em 2010: oriundos do Paraguai e Peru	http://www.esai.ufgd.edu.br Todos regularmente matriculados
Perspectivas Zootécnicas de Ruminantes no Mato Grosso do Sul	III Seminário sobre Métodos e Procedimentos na Erradicação da Febre Aftosa no Mato Grosso do Sul	Informar aos diversos setores da sociedade ligados à agropecuária o manejo sanitário e profilático para o controle e erradicação da Febre Aftosa	Público atingido	250	38	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Perspectivas Zootécnicas de Ruminantes no Mato Grosso do Sul	Saberes em construção nos processos educativos: desenvolvimento sustentável e educação popular	Criar a horta comunitária do local, o qual envolveu a comunidade do lugar, bem como discentes e docentes da Escola Nova Itamarati, no assentamento Itamaraty - região de Ponta Porã – MS	Discentes e docentes da Escola Nova Itamarati e comunidade em geral	200	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Educação sobre enteroparasitoses em escolares do Ensino Fundamental de Dourados, MS, 2009	Analisar a prevalência das enteroparasitoses dos escolares do Ensino Fundamental em Dourados – MS Aplicar medidas de educação sanitária, visando ainda ao incremento de metas que possibilitem melhores condições de desenvolvimento, auxiliando na recuperação de seu estado de saúde	Escolares, professores e pais ou responsáveis	655	48	48	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Educação sobre pediculose para escolares do Ensino Fundamental de Dourados, MS, 2009	Aprendendo a tratar e a prevenir a pediculose, 2010	- Realizar projeto sobre pediculose para escolares do Ensino Fundamental de Dourados - MS - Gerar conhecimentos sobre pediculose, seus agravos, mudanças de hábitos, atitudes, valores na escola - Reduzir a ectoparasitose e suas consequências na comunidade escolar	Crianças e adolescentes atendidos	420	350	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Cultura na UFGD: Formação e Conhecimento Cultura na UFGD: Formação e Conhecimento	Festival Internacional de Teatro de Dourados	- Realizar mostra com o intuito de ampliar e diversificar o público participante, abrindo para bairros periféricos uma extensão viva do evento, de comunicação direta com o público que habitualmente não freqüenta salas de espetáculos e oferecendo ingressos gratuitos para comunidades carentes da cidade	Público atingido	9.700	9.700	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
	Ponto Digital – Cineclube da UFGD	Desenvolver atividades cinematográficas na Universidade, com a realização de sessões de cinema semanais, gratuitas, abertas a toda população e realizadas aos sábados e quartas-feiras, nas Unidades I e II da UFGD	Público atingido	200	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

	Sala de exposição de Artes	Constituir a Sala em um espaço de democratização das diferentes formas artísticas, que possibilita o acesso gratuito a toda a comunidade	Público atingido	1.000	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Desenvolvimento de atividades alternativas na comunidade Quilombola – Dourados/MS	Relações interétnicas no ambiente escolar - afro-descendente no con(texto)	- Atender a um grupo de estudos com professores e alunos do 9º ano da Escola Municipal Clarice Bastos em Dourados-MS, cujo objetivo foi estudar materiais que auxiliem na implementação, em sala de aula, da Lei 10.649/03	Professores e alunos do 9º ano da Escola Municipal Clarice Bastos em Dourados-MS	63	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Implantação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFGD	I Feira e Seminário Regional de Consumo e Economia Solidária	- Envolver grupos de empreendedores que apresentem seus produtos e, além disso, criar um espaço de discussões teóricas sobre a economia solidária, consumo solidário, cooperativismo e geração de trabalho e renda	Produtores da rede de economia solidária	3.065	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
	Saberes em construção nos processos educativos: desenvolvimento sustentável e educação popular	- Criar a horta comunitária do local, o qual envolveu a comunidade do lugar, bem como discentes e docentes da Escola Nova Itamarati, no assentamento Itamaraty - região de Ponta Porã – MS	Discentes e docentes da Escola Nova Itamarati e comunidade em geral	200	Não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
Diálogos	Oferecer palestras, debates ou contato com artistas, educadores e pensadores regionais, nacionais e internacionais	Comunidade acadêmica e externa	1.900	1.900	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Centro de Línguas da UFGD – 2010	Oferecer à comunidade de cursos de Língua Inglesa, Espanhola e Português para estrangeiros, em níveis básico, intermediário e avançado, tendo em vista a inserção do cidadão nos meios sociais, culturais e internacionais	Número de pessoas atendidas	250	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Harmonia Tradicional (parte I)	Promover a continuação à aprendizagem técnica àqueles que já se iniciaram no estudo da teoria da música, com trabalho de harmonização de melodias, de acordo com regras específicas	Todas as pessoas interessadas, desde que preencham o seguinte pré-requisito: saber ler as notas musicais nas claves de sol e de fá e ter algum domínio da divisão musical envolvendo semibreve, mínima, semínima e colcheia	15	11	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Capacitação profissional e empreendedora para a comunidade assistida pelo Rotary Guaicurus - Dourados/MS	Ofertar cursos de capacitação profissional e empreendedora para a comunidade assistida pelo Rotary Guaicurus, com cursos ligados a empreendedorismo e plano de negócios, controle de estoques, elaboração de *curriculum vitae* e apresentação e postura para uma entrevista de emprego, planejamento do orçamento familiar, noções básicas de informática e perspectivas profissionais no mercado de trabalho	Comunidade assistida pelo Rotary Guaicurus	300	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Celebração 2010	Promover mensalmente uma apresentação cultural com poetas, contadores de histórias, músicos e outros artistas da UFGD e da comunidade externa em geral - Buscar revelar e estimular a descoberta de talentos da UFGD e das escolas de Ensino Médio da rede pública de Dourados e de outros segmentos da sociedade	Acadêmicos, técnicos-administrativos e docentes da UFGD e toda a comunidade douradense	9.250	1.150	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Diálogos 2010	Oferecer palestras, debates ou contato com artistas, educadores e pensadores regionais, nacionais e internacionais	Comunidade acadêmica e externa	1.900	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Levantamento, cadastro e assistência técnica em irrigação para os produtores da região do Córrego Sardinha em Itaporã/MS	Fornecer aos horticultores da região do Córrego Sardinha uma assistência mais técnica em seus sistemas de irrigação Aperfeiçoar a eficiência de toda a irrigação, aplicando os métodos corretos para cada cultura, solucionando os problemas detectados, e lavá-las aos produtores em forma de boletos informativos Estimular os produtores a aplicarem em suas propriedades os métodos corretos, assim melhorar o sistema e consecutivamente a produção, aproveitar melhor o uso da água, irrigando as culturas adequadamente etc	Produtores de hortaliça em geral, que principalmente utilizem irrigação e aos acadêmicos dos cursos de Engenharia Agrícola e Agronomia	50	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
OGRULEDRA - O Grupo de Leitura Dramatizada	- Potencializar as artes como uma forma de construir um novo ser humano, transformador e crítico, capaz de refletir sobre o mundo em que vive, ajudando a transformá-lo	Público universitário e comunidade em geral	102	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Canto Coral 2010	Oferecer subsídios aos interessados para o aperfeiçoamento da técnica do canto, tendo como base um constante acompanhamento profissional, que trabalha a técnica vocal dos alunos Oferecer suporte para um bom desenvolvimento dos envolvidos e no porvir, a formação de um coral permanente da UFGD	Acadêmicos e funcionários da UFGD e comunidade externa	1.370	1.370	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Celebração 2010	Realizar mensalmente uma apresentação cultural com poetas, contadores de histórias, músicos e outros artistas da UFGD e da comunidade externa em geral Buscar revelar e estimular a descoberta de talentos da UFGD e das escolas de Ensino Médio da rede pública de Dourados e de outros segmentos da sociedade	Acadêmicos, técnicos-administrativos e docentes da UFGD e toda a comunidade douradense	5.250	5.250	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Centro de Línguas da UFGD – 2010	Oferecer à comunidade cursos de Língua Inglesa, Espanhola, Francesa e Português para Estrangeiros (estrangeiros que têm o convênio com o ESAI/UFGD) em níveis básico, intermediário e avançado, tendo em vista a inserção do cidadão nos meios sociais, culturais e internacionais	Discentes, técnicos administrativos e docentes de Dourados. Comunidade em geral para os cursos de língua inglesa, francesa e espanhola. O curso de Português para estrangeiros será voltado para os alunos estrangeiros oriundos de outras IES estrangeiras, transferidos para a UFGD	526	a reformular	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Comemorações de 5 anos da UFGD	Adensar e aproximar as diversas vertentes de atividades que compõem a vida acadêmica e favorecer sua integração interna e com a sociedade Promover a UFGD e dar visibilidade a nível municipal, estadual e federal neste momento em que se comemora os resultados obtidos ao longo desses 5 anos de atividade, com o intuito de compartilhar com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral o coroamento de uma luta histórica do povo douradense, que há anos reivindicava uma nova universidade federal para atender a grande demanda existente na região da grande Dourados	Docente; discente; técnicos administrativos; comunidade externa	14.730	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Curso Pré-Vestibular Universitando Ufgd/2010	Preparar estudantes da rede pública de ensino e egressos do Ensino Médio que almejam adentrar a universidade e que não dispõem de recursos e oportunidades de freqüentar um curso preparatório, preferencialmente os pertencentes às classes com menor poder aquisitivo	Estudantes da rede pública de ensino e egressos do Ensino Médio que almejam adentrar a universidade e que não dispõem de recursos e oportunidades de frequentar um curso preparatório, preferencialmente os pertencentes às classes com menor poder aquisitivo	440	460	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
IV Arraiá Universitário da UFGD	Integrar pelo lazer a comunidade interna e externa, preservando a cultura da Festa Junina, integrando docentes, discentes e técnicos-administrativos, constituindo-se numa ação que coloca estes agentes numa perfeita harmonia e convivência futura pelo seu aspecto festivo e de lazer	Comunidade interna da UFGD, docente, discentes, funcionários administrativos e seus familiares, bem com a toda a comunidade externa à academia	3.000	3.000	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

Quinta cultural DCE	Integrar e mobilizar acadêmicos da UFGD e comunidade local, estimulando a descoberta de novos talentos da UFGD, através de ações culturais e incentivo à convivência social entre as diversas culturas presentes em nossa comunidade	Todos os acadêmicos e comunidade local	4.500	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
UFGD: Esporte e Lazer para todos	Promover a prática de atividades físicas relacionadas a diversas modalidades esportivas como, por exemplo, o futebol, voleibol, basquetebol, natação, hidroginástica, passeio ciclístico, olimpíadas, ginástica laboral, handebol, dentre outras	Acadêmicos, técnicos administrativos, docentes da UFGD e toda a comunidade douradense	5.145	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
	Propiciar arte e cultura por meio da música instrumental, neste caso, através de aulas de violão; promover a formação da Camerata de Violões, consolidando a arte e a cultura no meio acadêmico e na comunidade em geral	Acadêmicos e comunidade externa	590	590	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Mostra Internacional de Música 2010	Violão Instrumental 2010	Acadêmicos de diversas universidades; estudantes de escolas públicas, educadores e arte-educadores, bem como comunidades carentes e jovens em vulnerabilidade social; todo o público interessado em música, além de músicos e artistas de Mato Grosso do Sul. O número de participantes de oficinas, palestras e workshops é estimado em 150 pessoas	9.950	4.500	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Teatro da terra - cultura e visibilidade social junto a jovens do campo	Realizar trabalho junto a jovens de assentamento de reforma agrária a consciência acerca de sua identidade, direitos e perspectivas de desenvolvimento, através da linguagem teatral; oferecer aos jovens assentados formação na arte teatral, bem como animá-los ao uso desta linguagem como instrumento de ação cultural e comunicação social, através da formação em dramaturgia e da organização de um programa de apresentação de espetáculos nas comunidades do assentamento e nos municípios do entorno	Jovens de assentamentos de reforma agrária	533	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

II Seminário Racismo e Anti-Racismo: Ações Afirmativas para o reconhecimento e respeito à diversidade	Debater a problemática das desigualdades raciais e ampliar a discussão sobre as ações afirmativas para questão étnica e de gênero	Discentes, técnicos e docentes de IES; membros de Organizações Não-Governamentais; Representantes de Movimentos Sociais e representantes de Organizações Municipais, Estaduais e Federais	250	147	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Mostra Internacional de Música 2010	Possibilitar trocas de saberes e experiências, além de dinamizar o mercado musical regional e nacional, revelando grandes artistas que muitas vezes são desconhecidos do grande público; realizar oficinas, palestras e workshops, oportunizando a atualização e capacitação dos músicos da região e contribuindo sobremaneira com sua formação	Acadêmicos de diversas universidades; estudantes de escolas públicas, educadores e arte-educadores, bem como comunidades carentes e jovens em vulnerabilidade social; todo o público interessado em música, além de músicos e artistas de Mato Grosso do Sul	9.950	4.500	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Ponto de Cultura 2010	Oferecer oficinas e cursos e workshops: teatro, harpa, dança, história da arte e arte gráfica, hip-hop, expressão corporal, literatura e tecelagem indígena, entre outros	Estudantes da Rede Pública de Ensino; adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social; - Habitantes de comunidades indígenas e rurais; comunidades que têm pouco acesso aos aparelhos culturais disponibilizados	300	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Teatro da terra - cultura e visibilidade social junto a jovens do campo	Realizar trabalho junto a jovens de assentamento de reforma agrária, visando conscientizar acerca de sua identidade, direitos e perspectivas de desenvolvimento, através da linguagem teatral Oferecer aos jovens assentados formação na arte teatral, bem como animá-los ao uso desta linguagem como instrumento de ação cultural e comunicação social, através da formação em dramaturgia e da organização de um programa de apresentação de espetáculos nas comunidades do assentamento e nos municípios do entorno	Jovens de assentamentos de reforma agrária	533	não informado	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

III Seminário Racismo e Antirracismo: Educação para a Diversidade	Debater questões relacionadas às desigualdades etnicorraciais e os mecanismos de combate às mesmas, visando criar um ambiente de debate acadêmico sobre esse tema	Estudantes, professores da rede pública municipal e estadual e particular, técnicos administrativos, professores da UFGD e UEMS e demais membros da Comunidade	230	212	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Semana de Consciência Negra: literatura Africana e alteridade	Iniciar professores, alunos e membros da comunidade externa no estudo da Literatura Africana dos países de Língua Portuguesa, objetivando o conhecimento dessa literatura para criação de estratégias pedagógicas que possibilitem a implementação da Lei 11.645/05 que dispõe sobre o estudo da história Africana, Afrobrasileira e Indígena no Ensino Médio	Professores de rede municipal e particular de ensino de Dourados; alunos e professores da UFGD; membros da comunidade externa	250	250	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo
Mostra de Teatro 2010	Propor a realização de quatro diferentes espetáculos profissionais com o intuito de ampliar e diversificar o público atendido, oferecendo espetáculos de amplitude regional e interestadual a custo de 1 (um) Kg de alimento' Oferecer oficinas de Teatro com o intuito de oportunizar aos artistas da UFGD e da comunidade externa a aquisição de novas técnicas e conhecimentos em artes cênicas	Estudantes de escolas públicas e universitários de Dourados, produtores culturais do município e da região, artistas e produtores locais e toda a comunidade interessada na Oficina de Teatro	3.000	3.000	SIGPROJ, com acesso diferenciado para pessoas cadastradas no sistema e outras pessoas e na Revista de Extensão Universitária UFGD 2008, 2009 e 2010 – no prelo

2.4 A comunicação com a sociedade, considerada especialmente no que se refere às estratégias de comunicação interna e externa, levando em consideração a imagem pública da Instituição nos instrumentos de comunicação construídos pela assessoria e nos meios de comunicação social já existentes

Pensar a comunicação como uma política institucional, com estratégias e recursos destinados para suas ações, de forma responsável e ética. Foi com esse objetivo que foi criada em 2005 a Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas – ACS, com a função de manter uma boa imagem da Instituição frente à opinião pública por via dos meios de comunicação local.

A Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas realiza a divulgação de *releases* que são distribuídos diariamente à imprensa local, regional e nacional, dando amplo conhecimento público ao que é produzido na Universidade, fazendo com que haja interação com a sociedade nos seus projetos e programas. Além de utilizar a mídia convencional, como TV, rádio e jornal, a ACS mantém um bom relacionamento com a mídia eletrônica, incluindo *sites* de notícias e com as redes sociais, comunicando-se com diversos públicos nas mais diferentes linguagens.

A comunicação realizada pela ACS está baseada na missão da UFGD, de uma Instituição comprometida com a justiça social, com a geração e socialização de conhecimentos, saberes e valores. A comunidade externa e interna são focos e alicerces da comunicação da UFGD. Para isso, utilizamos o Jornal Institucional com notícias e reportagens da vida acadêmica, no que se refere ao ensino, pesquisa, cultura e extensão; o *newsletter*, boletim eletrônico semanal de divulgação das informações da Universidade; e a página na *internet*.

Também foi desenvolvido, na página da Universidade, links das Unidades Acadêmicas que diretamente possuem acesso e as ferramentas para a disponibilização das informações relativas às atividades acadêmicas desenvolvidas por seus servidores e discentes, bem como as informações pertinentes aos seus cursos de graduação e de pós-graduação.

Também em 2009 e 2010 protagonizamos a contratação de uma agência de

comunicação e propaganda, para facilitar o processo de criação e divulgação das atividades da Universidade, em especial de sua marca e a realização de seu processo seletivo para acesso à graduação (vestibular), realizando duas campanhas anuais com as mídias, como televisão, rádio, internet, jornais impressos, *outdoors*, faixas, cartazes, entre outras.

Nota-se que a Assessoria de Comunicação Social desenvolveu em 2009 e 2010, um variado número de instrumentos de comunicação. Tais políticas correspondem a uma estratégia de estabelecimento de diálogo com públicos diferenciados, tanto internos quanto externos. Daí ter sido imperioso a formatação de instrumentos com linguagens diversas capazes de atingir o público adolescente, um dos principais interessados na instalação da UFGD e a expansão de vagas no Ensino Superior, a população adulta e formadora de opinião, capaz de favorecer a articulação social, cultural e política e prol da Universidade, a população universitária, discentes, docentes e técnicos administrativos, interlocutores institucionais a quem dirigimos a imensa maioria das informações, com vistas às sua democratização e à transparência das decisões e ações da UFGD, bem como, o fomento à participação e a vivência democrática.

Devemos destacar ainda que, em 2010, avançamos de maneira importante na implantação dos serviços de Relações Públicas da UFGD, responsável pela criação e organização de um rol de atividades, especialmente aqueles de caráter institucional e vinculados à administração superior. O desenvolvimento da equipe de cerimonial e a extensão de seu trabalho a outros setores da Universidade contribuirão para a afirmação da imagem da UFGD e para uma relação eficaz e positiva com outras instituições e com a população interna e externa à Instituição.

A ACS vem conseguindo manter dentro e fora da UFGD uma relação saudável com as pessoas envolvidas, priorizando a informação como um direito público e como um meio de transformação social para o exercício completo da cidadania. A comunicação reforça as políticas adotadas pela Instituição e fortalece sobremaneira a sua atuação perante a sociedade. Além disso, e considerando os resultados positivos alcançados pela Instituição na suas atividades acadêmicas, inclusive nas avaliações institucionais realizadas pelo Ministério da Educação, a “marca” UFGD vem se consolidando e se transformando em objeto de reconhecimento e apreço popular.

Ressalta-se ainda que, desde 2006, a UFGD possui um serviço de Ouvidoria com os recursos de infraestrutura, inclusive de informação que, ao longo dos anos, tem permitido à comunidade interna e externa da UFGD solicitar informações, esclarecimentos ou indicar reclamações e denúncias relativas ao conjunto das atividades desenvolvidas. Esclarece-se que as indicações são devidamente encaminhadas e dadas as informações pertinentes aos interlocutores.

No Quadro 3, são elencadas as ações realizadas pela UFGD, que possuem ligação com a Dimensão IV, no que tange à comunicação da Instituição com a sociedade.

Quadro 3 – Dimensão IV - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão IV do SINAES, comunicação com a sociedade

PROGRAMAS	CONVÊNIOS/CONTRATOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
NEAB	Biblioteca Virtual	Disponiblizar textos, livros, pesquisas e links sobre desigualdade racial, história da África e Cultura Afro-brasileira e Indígena, estratégias pedagógicas de implantação da Lei 11.645/08	Números de acesso ao site e download realizados	Facilitar o acesso da comunidade a textos que fundamentam ações para implementação da Lei 11.645/08	O site não disponibiliza o número de acessos aos *links* e *download*	http://www.ufgd.edu.br/reitoria/neab/links
	Blog dos Eventos	Disponibilizar informações sobre os objetivos dos eventos promovidos; acesso a imagens e publicidade dos eventos	Número de acesso ao *blog*	Transformar o blog como meio de divulgação dos eventos já realizados	O blog não disponibiliza o número de acessos	http://www.ufgd.edu.br/reitoria/neab http://www.ufgdneab.blogspot.com/
Divulgação Institucional	Boletim de Serviços	Dar publicidade aos atos oficiais relacionados à vida dos servidores e às ações da instituição.	Comunidade acadêmica			http://www.ufgd.edu.br/boletim
	Notícias da UFGD (publicação e distribuição de releases)	Produzir notícias da demanda interna da UFGD, com publicação no site da instituição e distribuição aos meios de comunicação tradicionais (TV, rádio, jornais e sites) local, regional e do país e assessorias (cadastrados no mailing da Assessoria de Comunicação)	Comunidade acadêmica e externa		Média de 10 releases diários	http://www.ufgd.edu.br/noticias
	Jornal da UFGD	Divulgar em forma de notícia, reportagens e entrevistas os acontecimentos, programas, projetos e ações da vida acadêmica	Comunidade acadêmica e externa	40.000 pessoas (8 edições / 5 mil exemplares cada)	25.000 pessoas (3 edições / 1 - 5 mil exemplares e 2 10 mil exemplares)	http://www.ufgd.edu.br/comunicacao
	Newsletter	Resumir as atividades semanais relacionadas à Comunicação, com inserção notícias, artigo e entrevista, em formato de boletim eletrônico	Comunidade acadêmica e externa	600 pessoas	600 pessoas	http://www.ufgd.edu.br/comunicacao
	Revista Premissas (em parceria com Editora)	Estabelecer canal de interação, troca e informação semestral que reúne o pensamento crítico das mais variadas áreas do conhecimento, através de temas que tratam de problemáticas atuais locais ou externas, com enfoque em diferentes pontos de vista	Comunidade acadêmica e externa	2.000 pessoas	2.000 pessoas	http://www.periodicos.ufgd.edu.br/

Produção Institucional	Criação de peças publicitárias	Criar peças publicitárias de divulgação das ações das Unidades Acadêmicas	Comunidade acadêmica		Média de criação de 10 peças mensais	
	Criação de campanha do Processo Seletivo Vestibular (em parceria com agência contratada)	Criar, produzir e veicular toda campanha do Processo Seletivo Vestibular anual da UFGD em parceria com agência contratada	Comunidade externa	15.000 inscritos	13.000 inscritos	http://www.ufgd.edu.br/comunicacao/downloads
	Criação de campanha institucional de aniversário (em parceria com agência contratada), contendo kit institucional	Criar, produzir e veicular campanha institucional de aniversário da UFGD, com foco para história e avanços. Kit: cd (vídeo de 7'); camiseta e *portfólio*	Comunidade acadêmica e externa	500 kits institucionais	500 kits institucionais	http://www.ufgd.edu.br/comunicacao/downloads
	Criação de comercial de aniversário (em parceria com agência contratada)	Criar, produzir e veicular comercial de 1' veiculado nas TVs locais, sobre o aniversário de 5 anos da UFGD	Comunidade acadêmica e externa			http://www.ufgd.edu.br/comunicacao/downloads
Relacionamento Institucional	Colações de grau (em parceria com Secretaria Acadêmica)	Atender aos formandos das últimas turmas e que vão colar o grau. Organizar reuniões com as comissões de formatura, informar sobre a cerimônia, organizar o evento, Realizar ensaios, sorteios de datas e etc	Comunidade acadêmica	28 cursos	16 cursos	http://www.ufgd.edu.br/soc/cepec/normas-e-regulamentos
	Organização de eventos	Organizar eventos técnicos, científicos, culturais, esportivos e etc. Os eventos ligados à reitoria são de obrigatoriedade da Assessoria de Comunicação e das Unidades Acadêmicas são solicitados e atendidos dentro das possibilidades	Comunidade acadêmica		Média de 10 eventos mensais	http://www.ufgd.edu.br/comunicacao
	Twitter Oficial	Criar um *twitter* oficial da UFGD para relacionamento virtual com internautas. Ações: distribuição de notícias da instituição e respostas rápidas a questionamentos	Comunidade acadêmica e externa		1.565 seguidores (03/2011)	www.twitter.com/ufgdoficial

	Orkut Oficial	Criar um Orkut oficial para relacionamento virtual com internautas e comunidades criadas no ambiente virtual. Ações: distribuição de informações, recados, post de fotos, respostas a questionamentos	Comunidade acadêmica e externa		235 amigos 17 comunidades (03/2011)	http://www.orkut.com.br/Main#Home
	Facebook Oficial	Criar um *Facebook* oficial para relacionamento virtual com internautas e comunidades criadas no ambiente virtual. Ações: distribuição de informações, recados, post de fotos e respostas a questionamentos	Comunidade acadêmica e externa		61 amigos	http://www.facebook.com/?ref=home#!/
Serviço de Ouvidoria Interna e Externa	Pedido de informação	Atender aos pedidos de informação	Comunidade acadêmica e externa	1.674	95% encaminhadas e retornadas ao cidadão 5% não retornadas devido a erro em endereço eletrônico.	Assuntos sigilosos
	Reclamações	Dar os devidos encaminhamentos às reclamações	Comunidade acadêmica e externa	44	Encaminhadas ao setor competente e retornadas ao cidadão	Assuntos sigilosos
	Sugestões	Dar encaminhamentos às sugestões	Comunidade acadêmica e externa	08	100% retorno ao cidadão	Assuntos sigilosos
	Denúncias	Dar os devidos encaminhamentos às denúncias	Comunidade acadêmica e externa	02	01 resolvida 01 pendente	Assuntos sigilosos

2.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

No PDI da UFGD fica evidenciada a estratégia quanto à contratação e carreira dos técnicos administrativos e docentes no que diz respeito à questão da admissão, avaliação e qualificação do servidor.

O ingresso na carreira de técnico administrativo e do Magistério Superior dar-se-á mediante habilitação em concurso público de provas e títulos, somente podendo ocorrer no nível 1 (um) de qualquer classe, sendo que toda contratação será feita por ordem de classificação, de acordo com o número de vagas autorizadas pelo MEC, observadas as exigências constantes do edital.

O plano de carreira dos docentes é regulamentado pelo PUCRES – Decreto 94.664 de 23 de junho de 1987 e Port. MEC nº 475 de 26 de agosto de 1987. No caso dos TA, a carreira está definida por Níveis Salariais e o Plano de Carreira para os Cargos de Técnico Administrativo em Educação/PCCTAE foi instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006 (encontra-se disponibilizado na página da DIDAS/COGEP).

A UFGD tem 92% de professores com graduação *stricto sensu*, ou seja, 78% com Doutorado e 14% com mestrado. No que diz respeito aos técnicos, a maioria possui graduação e alguns mestres (mesmo nos cargos de nível médio), o que destaca a qualidade do quadro de pessoal.

A fim de regulamentar o processo de qualificação e afastamento para os servidores docentes e técnico-administrativos, foram aprovadas as normas gerais para a capacitação dos servidores da UFGD (Res. 85/2009/COUNI). A partir de então, passou-se a aprovar o Plano Plurianual de Capacitação do técnico administrativo. Cumprindo com as estratégias de expansão, qualificação e capacitação dos servidores posta no PDI, a UFGD teve em 2009 01 TA e 07 docentes afastados para pós-graduação, e, em 2010, 04 TA e 17 docentes.

No PDI está explícita como estratégia a criação de um “Programa de qualificação dos servidores da UFGD”, com o objetivo de permitir a “melhoria dos

serviços prestados à comunidade; necessidades de formação continuada ao servidor [...] com acesso a graduação e pós-graduação". Entende-se que com a aprovação das normas gerais (RES.85/2009/COUNI), a UFGD atende e até supera as expectativas do PDI. O Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnicos - PADES (RES. Nº. 84/COUNI/ 2007), foi instituído para orientar a qualificação dos servidores, disponível no sítio da COGEP/DIDAS - Legislação.

A Universidade aprova anualmente, desde 2009, o "Plano de Capacitação dos TA", cujo objetivo é possibilitar a realização de cursos para compor sua progressão funcional e agregar o incentivo referente à capacitação. Foram realizados em 2009 e 2010 onze (11) cursos de capacitação. Até 2009, o planejamento estava dentro do PADES (RES. 84/COUNI/2007). Para 2010, foi aprovado o primeiro Plano Anual de Capacitação (RES. 14/COUNI/2009) e encaminhado o de 2011.

Nos anos de 2009 e 2010, a UFGD contou com apoio de recursos descentralizados do Ministério do Planejamento para realização do Plano de Capacitação, nos termos de cooperação entre o MPOG e a UFGD (nº05/SRH/MPOG/2008 e nº4/SRH/MPOG/2010). Foram realizados cursos para uso de *software* livre *"BR Office"*, Gestão Pública e Língua Portuguesa.

A avaliação de desempenho é uma condição a que os servidores são submetidos por força de lei, composta pela autoavaliação e pela avaliação feita pela chefia imediata. Da média dessas avaliações obtém-se a nota de desempenho do servidor. Essa avaliação é normatizada pela Resolução COUNI Nº.99 de 22/09/2008. A obtenção de nota igual ou superior a 7 (sete) na avaliação de desempenho possibilitará ao servidor técnico-administrativo, a cada 18 meses, progressão vertical na carreira.

Em 2009, foram 70 solicitações de progressão por capacitação, sendo 62 concessões. Em 2010, foram 295 solicitações e 260 concessões. São programados anualmente, recursos financeiros para custeio de diárias, passagens e inscrições de servidores em cursos, seminários, encontros, congressos e palestras oferecidos por outras instituições.

Considerando a Política Nacional de atenção à Saúde do Servidor Público Federal, a UFGD vem apresentando projetos voltados para a orientação e a qualidade de

vida dos servidores. É o caso do “Projeto Qualidade de vida para os servidores da UFGD”, onde se desenvolvem ações como: campanha de informação de temas relacionados à saúde mediante a distribuição de *folders*; vacinação de servidores para H1N1; banco de doadores de sangue; atendimento psicossocial; seminários, além da realização de exames médicos periódicos a partir de 2010.

A UFGD, desde sua criação instalou os encontros como possibilidades de fomentar ambiente mais solidário e estabelecer relações de trabalho prazerosas. Em 2010, foi realizado o III Encontro dos Servidores da UFGD, com a participação de 300 servidores – docentes e TA. Essa iniciativa vem se consolidando como prática importante onde se recebe informações e também se estabelece o convívio.

A UFGD tem uma política planejada de gestão de pessoas, articulada com as atividades fim e que vem desempenhando além do previsto no PDI e no REUNI.

No caso da relação alunos/TA, os dados demonstram que as contratações referentes à programação de contratação da Expansão e do REUNI, em 2009 e 2010, provocaram queda importante no índice de 2008 para 2009, com pequeno aumento para 2010. Em 2008 essa relação era 18,33; em 2009, sem o HU, 7,79; com o HU, 7,63. Em 2010, sem HU, 8,43 e com HU 3,65. É importante frisar que a média nacional sem HU é 8,43 e com HU é 6,45. Isso significa que nessa base de cálculos a UFGD está na média, quando se compara alunos tempo integral com técnicos (sem HU), e está abaixo da média, com o HU. Ressalta-se que a média nacional não é necessariamente tida como a ideal.

Embora se compare e agregue os técnicos do HU, órgão complementar da UFGD, não é possível negar que há diferenças marcantes nas atividades desenvolvidas nos hospitais. O fato é que os HU das IFES, em todo o Brasil, historicamente acumulam perdas de pessoal. O concurso realizado na UFGD foi uma exceção na Rede de Hospitais Universitários e ainda assim não está com toda a condição necessária ao bom funcionamento, principalmente com a incorporação, em 2010, de novos serviços.

No caso dos docentes, os dados indicam a relação do aluno tempo integral e do professor equivalente. Em 2009 é 9,08 e em 2010 foi 10,57.

Nas Tabelas 2 e 3 são apresentados os cronogramas de expansão do número

de servidores da UFGD, considerando os cursos a serem criados quando da elaboração do PDI:

Tabela 2 - Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

Titulação	**Regime de trabalho**	**2007**	**2008 Ano I**	**2009 Ano II**	**2010 Ano III**	**2011 Ano IV**	**2012 Ano V**
Graduação	DE	01	1	1	1	-	-
Graduação	40h	15	15	13	11	9	8
Especialista	DE	5	5	4	3	3	2
Mestre	DE	39	42	38	34	29	25
Mestre	40h	6	7	8	9	10	11
Mestre	20h	2	2	2	2	1	1
Doutor	DE	119	227*	259	282	325	361
Doutor	40h	2	25	26	27	28	29
Doutor	20h	-	2	2	2	2	2
TOTAL		**189**	**326**	**353**	**371**	**407**	**439**

Fonte: PDI/UFGD 2007-2011

Tabela 3 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI

Classe	**Regime de trabalho**	**2007**	**2008 Ano I****	**2009 Ano II**	**2010 Ano III**	**2011 Ano IV**	**2012 Ano V**
A	40	10	10	10	10	10	10
B	40	6	6	6	6	6	6
C	40	17	17	17	17	17	17
D	40	59	136	164	192	227	227
E	40	41	64	66	71	71	71
TOTAL		**133**	**233**	**263**	**296**	**331**	**331**

Fonte: PDI/UFGD 2007-2011

Utilizando a metodologia do REUNI baseada na matrícula projetada para 2009, o desempenho Relação Aluno/Professor - RAP da UFGD foi de 19,54. Em 2010, 22,79.

Se considerarmos que em 2009 e em 2010 havia cursos que ainda não

tinham formado a primeira turma, o desempenho é bom. Está abaixo da meta REUNI pactuada pela UFGD, mas acima do RAP/REUNI 18, como mínimo estabelecido pelo Programa REUNI.

Em relação ao quadro atual de servidores, até 31/12/2010, eram 271 servidores técnico-administrativos - sem HU e 751 com HU. Em 2009, o quadro era de 291, dado que já superava a expectativa do PDI, que previa um total de 263. Quanto aos docentes, somavam 368 até 2010.

Apesar de a UFGD ter atualmente um número maior de docentes do que o que está previsto no PDI e no REUNI ainda há vagas que precisam ser contratadas dentro desse universo distribuído pela Resolução nº 51/2010/COUNI. São vagas que foram ocupadas e desocupadas por vacâncias ou ainda porque há dificuldades de contratação.

O mesmo acontece com os TA. Nesse segmento, também há mobilidade e até 2010 essa situação era de perda para a Universidade. Com o Quadro de Referência, estabelecido pelo Decreto 7.232/2010, passou-se a ter a possibilidade de reposição.

Apesar de se ter conseguido ampliar o número de servidores não é possível afirmar que há suficiência frente ao volume da demanda exigida em todos os setores da Universidade. Tal condição, reconhece-se, não permite um melhor desempenho ou atendimento mais eficiente das demandas, apesar da maioria dos técnicos apresentarem uma qualificação maior do que o exigido no edital do concurso. Considerando o HU, 575 técnicos administrativos da UFGD têm graduação (76,87%). Desses, 158 de cargos de nível médio têm graduação e prestaram concurso para nível médio (27,47%).

Considerando apenas os 269 servidores técnicos-administrativos da UFGD, temos um percentual de 82,23% (213 servidores) que possuem graduação. Destes, 69,95% ocupam cargos do nível médio: têm graduação e prestaram concurso para nível médio. No HU, dos 479 servidores, 60,53% técnicos administrativos têm graduação (289 servidores). Desses, 45,27 % ocupam cargos de nível médio (têm graduação e prestaram concurso para nível médio).

Em função do crescimento significativo da UFGD, percebe-se que o quantitativo de pessoas ainda está muito aquém das necessidades e demandas existentes em

todos os setores da Universidade, especialmente na administração central, onde se opera muitos sistemas e a responsabilidade é pessoal, gerando muita tensão, *stress* e licenças de saúde.

A UFGD aprovou para as Unidades Acadêmicas um padrão de atendimento (Res.14/2008/COUNI). Toda UA deverá ter 01 administrador; 01 assistente administrativo para secretaria da direção; 01 assistente administrativo para cada pós-graduação *stricto sensu*; 01 assistente administrativo para cada 03 cursos de graduação. Além dos técnicos de laboratórios, que também foram distribuídos e aprovados em Resolução nº 15/2008/COUNI. Contudo, para as unidades administrativas isso ainda não está sistematizado.

Tabela 4 - Quantitativo Técnico-administrativo com HU (Regime de trabalho)

Descrição/Regime de trabalho	***20h***	***24h***	***25h***	***30h***	***40h***	***TOTAL***
Efetivos UFGD	2	0	1	0	268	271
Efetivos HU	68	14	0	8	395	485
Terceirizados UFGD	0	0	0	0	208	208
Terceirizados HU	0	0	0	0	184	184
TOTAL	**70**	**14**	**1**	**8**	**1.055**	**1.148**

Fonte: COGEP/PROAP/ Relatório de gestão 2010

Também em função da ampliação de demandas, com o crescimento da Universidade e a qualidade de seu quadro docente, cada vez com mais capacidade de captação de recursos, tem sido ampliada a necessidade de serviços terceirizados. Em 2010, a UFGD contava com apoio de 208 servidores terceirizados nos serviços de limpeza, segurança, transporte, entre outros, que não constam mais da carreira do Serviço Público Federal.

Quanto à carga horária docente em sala de aula, a LDB 9394/96 e a Lei 8112/90 estabelecem em 8 horas/aula e também definem a DE como condição ideal para o servidor docente das IFES, tornando desnecessário que este professor busque outras fontes de renda. Nesse sentido, cabe ao professor DE realizar pesquisa, ensino, extensão, considerados como tripé fundamental para justificar a condição de integralidade impressa a esse cargo.

Um dos aspectos importantes da situação que envolve a condição de trabalho do professor é o crescimento da pós-graduação, o volume de bolsistas em orientação a realizar em todos os níveis de pesquisas em que como pesquisador participa e se envolve, muitas com financiamento externo.

São inúmeros os grupos de pesquisa da UFGD e são muitas as pesquisas com recurso externo, gerando demandas de espaços e equipamentos para novas pesquisas. Assim, para além da possibilidade que todos têm de se acomodarem em um espaço de apoio (mesa, cadeira, armário e computador) e de terem equipamentos de apoio (data show, internet, livros etc), os docentes certamente têm boas condições de trabalho.

No Quadro 4 são elencadas as ações realizadas pela UFGD, que possuem ligação com a Dimensão V, no que se refere às políticas de pessoal e carreira do corpo docente e técnico administrativo da UFGD.

Quadro 4 - Dimensão V - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão V do SINAES, políticas de gestão de pessoas

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal	Qualidade de Vida para os Servidores da UFGD	Criar Campanha de informação com temas relacionados à qualidade de vida – distribuição de folders/2010	Número de Servidores atingidos	Atingir todos os servidores	600 servidores atingidos diretamente	Portal da UFGD, Emails e Comunicação Interna Relatório Anual de Atividades COGEP e PROAP
		Oferecer Campanha de Vacinação H1N1/2010	Número de Servidores atingidos	Atender a demanda que foi de 10 servidores	Imunização de 10 servidores contra a gripe H1N1	
		Criar o Banco de Doadores de Sangue da UFGD/2010	Número de servidores cadastrados Número de acesso ao banco	Meta é o universo de servidores doadores da UFGD Atender todas as vezes que houver demanda	18 Servidores cadastrados Desde sua criação o banco de doadores foi acionado com êxito 7 vezes.	
		Realizar Seminário sobre Saúde Vocal/2010	Número de Servidores atingidos	Todos os servidores	50 Servidores participaram do Seminário	
		Realizar Atendimento Psicossocial - 2009/2010	Número de Servidores atingidos	Atender todos os servidores que precisam de atendimento	17 servidores atendidos 2009 – 5 servidores 2010 – 12 servidores	
	Qualidade de Vida para os Servidores da UFGD	Mapear a rede de serviços das políticas públicas existentes no município de Dourados/MS – 2009-2010	Número de programas mapeados	Conhecer todos	09 programas mapeados e conhecidos 2009 – 4 programas 2010 – 5 programas	Relatório Anual de Atividades COGEP e PROAP
		Realizar pesquisa para mapeamento do interesse de servidores na realização de atividades físicas promovidas pela UFGD/2010	Número de Servidores atingidos e prioridades esportivas	50% de respostas qualificadas	De um universo de 633 servidores, 223 servidores responderam a pesquisa, o que representa um percentual de 36,80% de respostas qualificadas	

	Exames Médicos Periódicos para os servidores da UFGD	Realizar os exames médicos periódicos a partir do mês de dezembro/2010	Número de Servidores atingidos	Realização dos exames médicos periódicos em todos os servidores da UFGD que se enquadrarem no perfil (em torno de 501 servidores)	37 servidores já realizaram os exames médicos periódicos até o mês de janeiro/2011	Portal da UFGD, Emails e Comunicação Interna Relatório Anual de Atividades COGEP e PROAP
Projeto de Capacitação e Qualificação dos servidores da UFGD	Curso de Capacitação de Desenvolvimento Profissional Geral: Gestão Pública	Capacitar servidores técnico-administrativos: 150 h/a desenvolvidas mediante aulas presenciais no período de dezembro/2008 a outubro/2009	Números de servidores capacitados	Capacitar 100 servidores	95 servidores capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Curso de Capacitação de Desenvolvimento Profissional Geral: Informática	Capacitar servidores técnico-administrativos: 162h/a desenvolvidas mediante aulas presenciais teóricas e práticas no período de dezembro/2008 a outubro/2009	Números de servidores capacitados	Capacitar 50 servidores	44 servidores capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Curso de Capacitação de Desenvolvimento Profissional Geral: Tecnologia da Informação transferência tecnológica em técnicas de desenvolvimento de software.	Capacitar servidores técnico-administrativos: 150h/a desenvolvidas mediante aulas presenciais teóricas e práticas no período de julho/2009 a fevereiro/2010	Números de servidores capacitados	Capacitar 20 servidores	14 servidores capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Curso de Capacitação Interambientes e Capacitação Específica: Noções de Administração Pública- módulo Direito Constitucional	Capacitar servidores técnico-administrativos: 32h/a desenvolvidas mediante aulas presenciais teóricas e práticas no período de 30 de maio de 2009 a 27 de junho de 2009	Números de servidores capacitados	Capacitar 40 servidores	41 servidores capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Curso de Capacitação de Desenvolvimento Profissional Geral: Língua Portuguesa	Desenvolver 150 h/a no período de maio a novembro de 2010	Número de servidores capacitados	Capacitar 42 servidores	36 Servidores capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Curso de Capacitação de Desenvolvimento Profissional Geral: Informática BR-Office	Desenvolver 160 h/a no período de maio a novembro de 2010	Número de servidores capacitados	Capacitar 23 servidores	21 Servidores capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Curso de Capacitação Interambientes e Capacitação Específica: Segurança em Laboratórios	Desenvolver 154 h/a no período de julho a dezembro de 2010	Número de servidores capacitados	Capacitar 27 servidores	20 servidores capacitados	Portal da UFGD e e-mails.

	Curso de Capacitação Interambientes e Capacitação Específica: Práticas Agronômicas	Desenvolver 120 h/a no período de agosto a novembro de 2010	Número de servidores capacitados	Capacitar servidores e terceirizados que trabalham na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias.	08 servidores técnico-administrativos capacitados e 24 terceirizados capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Curso de Capacitação Interambientes e Capacitação Específica: Noções de Administração Pública- módulo Gestão de processos	Desenvolver 32 h/a no período de maio a junho de 2010	Número de servidores capacitados	Capacitar 40 servidores	20 servidores capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Curso de Capacitação Interambientes e Capacitação Específica: Noções de Administração Pública- módulo Gestão da Qualidade	Desenvolver 32 h/a no período de março a abril de 2010	Número de servidores capacitados	Capacitar 23 servidores	24 servidores capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Curso de Capacitação Interambientes e Capacitação Específica: Noções de Administração Pública- módulo Qualidade no atendimento II	Desenvolver 32 h/a mediante aulas presenciais teóricas no período de novembro de 2010	Número de servidores capacitados	Capacitar 11 servidores	11 servidores capacitados	Portal da UFGD, e-mails e Boletim de Serviços
	Incentivo à qualificação/2009	Analisar processos para obtenção de incentivo à qualificação requerido pelos servidores	Número de solicitações. Número de concessões	70 incentivos à qualificação requeridos	Concessão de 62 incentivos à qualificação	Publicação de portaria no Boletim de Serviços da UFGD e lançamento em folha de pagamento do servidor beneficiado
	Incentivo à qualificação/2010	Analisar 295 processos de incentivo à qualificação	Número de solicitações Número de concessões	295 incentivos à qualificação requeridos	Concessão de 260 incentivos à qualificação	Publicação de portaria no Boletim de Serviços da UFGD e lançamento em folha de pagamento do servidor beneficiado
	Iniciação ao serviço público	Realizar 05 eventos de acolhidas realizados em 18/06, 23/08, 02/09, 02/12 e 06/12	Número de Servidores participantes	Promover ações destinadas ao desenvolvimento do pensamento crítico acerca do papel do Estado, dos Serviços Públicos, da Instituição e de seu papel enquanto profissional e de sua cidadania	Participação de 232 servidores que ingressaram no HU/UFGD em 2010	Relatório de Gestão.

	Educação Formal - 2009	Conceder horário especial para servidor estudante	Número de concessões	Todos os servidores na situação	15 concessões de horário especial para servidor estudante	Publicação de instrução de serviço no Boletim de Serviços da UFGD
	Educação Formal – 2009/2010	Reservar 10% das vagas nos curso de pós-graduação *lato sensu*	Número de servidores participantes	12 vagas reservadas	06 servidores concluintes de cursos de pós-graduação	Edital e portal da UFGD
	Educação Formal - 2010	Conceder horário especial para servidor estudante Conceder afastamentos e oferecimento de vagas em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*	Número de concessões	Todos os servidores na situação	27 concessões de horário especial para servidor estudante; 21 concessões de afastamentos e 08 vagas oferecidas em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*	Publicação de instrução de serviço no Boletim de Serviços da UFGD nos casos de concessão de horário especial a servidor estudante. Publicação de portaria nos casos de afastamento. Edital e portal da UFGD nos casos de oferecimento de vagas em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*
	Eventos de capacitação	Realizar o I Encontro dos Servidores da UFGD	Número de servidores participantes	Promover a integração e socialização entre os servidores da instituição e proporcionar a discussão de novos assuntos	Participação de 300 servidores.	Convites impressos encaminhados aos servidores; portal da UFGD e envio de e-mails Relatório Anual COGEP e PROAP
	Treinamentos	Oferecer treinamento em Noções de Combate a princípio de incêndio. 05 horas de treinamento realizado no dia 11 de fevereiro de 2009	Número de servidores participantes	Capacitar 01 representante por setor	64 servidores capacitados	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
	Treinamentos	Oferecer treinamento para secretários da UFGD 08 horas de treinamento realizado no dia 18 de novembro de 2009	Número de servidores participantes	Capacitar 40 servidores técnico-administrativos	32 servidores capacitados	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão

	Treinamentos	Oferecer treinamento em equipamentos médico-hospitalares: Hemodiálise AK96 e Osmose WRO300 03 horas de treinamento nos dias 27 a 29/09/2010	Número de servidores participantes	Realizar treinamentos para manuseio de equipamentos no intuito de evitar o mau uso dos equipamentos	24 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
	Treinamentos	Oferecer treinamento em equipamentos médico-hospitalares: Bomba de infusão Biosensor UNISET NB 400 03 horas de treinamento nos dias 04 e 05 de novembro de 2010	Número de servidores participantes	Realizar treinamentos para manuseio de equipamentos no intuito de evitar o mau uso dos equipamentos	55 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
	Treinamentos	Oferecer treinamento em equipamentos médico-hospitalares: Bomba de infusão JMS OT 701 03 horas de treinamento nos dias 04 e 05 de novembro de 2010	Número de servidores participantes	Realizar treinamentos para manuseio de equipamentos no intuito de evitar o mau uso dos equipamentos	55 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
	Treinamentos	Oferecer treinamento em equipamentos médico-hospitalares: Ventiladores pulmonar Takaoka Color 03 horas de treinamento nos dias 17 e 18 de novembro de 2010	Número de servidores participantes	Realizar treinamentos para manuseio de equipamentos no intuito de evitar o mau uso dos equipamentos	20 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
	Treinamentos	Oferecer treinamento em equipamentos médico-hospitalares: Ventiladores pulmonar *Takaoka Atlanta* 03 horas de treinamento nos dias 17 e 18 de novembro de 2010	Número de servidores participantes	Realizar treinamentos para manuseio de equipamentos no intuito de evitar o mau uso dos equipamentos	20 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
	Treinamentos	Oferecer treinamento em equipamentos médico-hospitalares: Ventiladores pulmonar *Takaoka Smart.* 03 horas de treinamento nos dias 17 e 18 de novembro de 2010	Número de servidores participantes	Realizar treinamentos para manuseio de equipamentos no intuito de evitar o mau uso dos equipamentos	20 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
	Treinamentos	Oferecer treinamento em equipamentos médico-hospitalares: Bomba de infusão *B BRAUN Infusomat Compact.* 03 horas de treinamento no dia28 de dezembro de 2010	Número de servidores participantes	Realizar treinamentos para manuseio de equipamentos no intuito de evitar o mau uso dos equipamentos	24 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão

	Treinamentos	Realizar Palestra Feridas e Curativo 03 horas de treinamento no dia 07 de outubro de 2010	Número de servidores participantes	Melhoramento da técnica de curativos	22 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
	Aperfeiçoamentos	Realizar ações nas formas de Seminários, Congressos, Conferências. Jornadas, Encontros, Fórum, cursos e outros similares	Número de servidores capacitados	Proporcionar aos servidores a participação em eventos de aperfeiçoamento realizados por outras instituições	183 servidores	Custeio de diárias e passagens
Implantação da UFGD/ REUNI	Contratação de Servidores para atendimento das demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Realizar Concursos Públicos para Admissão de servidores docentes	Número de servidores contratados	Atendimento das demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão	2009 – 43 servidores 2010 – 69 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
Implantação da UFGD/ REUNI	Contratação de Servidores para atendimento das demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Realizar Processos Seletivos para contratação de professores substitutos/ visitantes	Número de servidores contratados	Atendimento das demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão	2009 – 3 servidores 2010 – 12 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão
Implantação da UFGD/ REUNI/ Portaria de autorização de Contratação HU	Contratação de Servidores para atendimento das demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão e composição do quadro do Hospital Universitário	Realizar Concursos Públicos para Admissão de servidores Técnicos Administrativos	Número de servidores contratados	Atendimento das demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão e atividades administrativas e assistenciais	2009 – 50 servidores 2010 – 544 servidores	Relatório PROAP e Relatório Final de Gestão

2.6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Os temas da democracia, com participação colegiada, da transparência das decisões, são considerados estruturantes e imprescindíveis pela comunidade universitária da UFGD. Seu Estatuto estabeleceu a organização funcional da Universidade e de seus Conselhos. Assim, a instituição está composta por 04 Conselhos Superiores: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, Conselho de Curadores e Conselho Social - este último de caráter consultivo.

Todos os Conselhos Superiores da UFGD foram plenamente instalados e tiveram seus respectivos funcionamentos estabelecidos e regulamentados pelo Regimento Geral e por seus regimentos específicos. Em todos eles, observou-se a participação dos três segmentos acadêmicos: docentes, técnicos administrativos e discentes, bem como de representantes externos, no caso do COUNI, Conselho de Curadores e Conselho Social. Nota-se que a participação dos segmentos tem sido efetiva, variando negativamente, em alguns períodos, a representação estudantil.

Observa-se que estes Conselhos, espaços deliberativos de todas as atividades acadêmicas, funcionam regularmente com reuniões agendadas em calendários anuais e formalmente convocadas de acordo com prazos prévios, regimentalmente estabelecidos. Das reuniões emanam suas Atas (discutidas e aprovadas na reunião subsequente), bem como suas resoluções são publicadas em boletim oficial na página da Universidade. Na medida em que permite a legislação, os Conselhos Superiores têm sido responsáveis e ativos na defesa da autonomia da Universidade frente ao Ministério da Educação, o seu mantenedor. Também são responsáveis pelo acompanhamento das políticas emanadas dos gestores e de sua compatibilização com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Gestão devidamente aprovados.

Sob os Conselhos Superiores, foi organizado um leque de colegiados, com regimentos próprios aprovados pelo Conselho Universitário, com responsabilidades e participações específicas dos membros da academia. Assim, temos as Câmaras Setoriais (de Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, e Extensão e Cultura) e Conselhos de

Unidades Acadêmicas, Conselhos de Órgãos Suplementares, Comissões de Cursos, Comissões Setoriais, todos eles devidamente aprovados em Organograma da UFGD pelo COUNI. Tais órgãos colegiados funcionam de modo razoável e cumprem os ritos formais de convocação e divulgação de suas deliberações. Eles respondem pelas políticas setoriais em acordo com o Planejamento Estratégico e com os Planos de Gestão dos Setores e das Unidades Acadêmicas.

Todas as deliberações e encaminhamentos que resultam em Resoluções e/ou Pareceres dos órgãos colegiados da UFGD são, obrigatoriamente, publicados no Boletim de Serviço na página oficial da Instituição na internet, além de outros meios de divulgação. Assim, objetiva-se dar transparência e acesso às informações, fortalecendo a democracia e a participação institucional.

Em 2007, foi aprovado, pelo COUNI, o Plano de Gestão para o quadriênio 2007/2011, onde constam os programas e metas a serem concretizadas nesse período, e que servem de referência para os processos de avaliação de gestão realizados anualmente, pelo Conselho de Curadores/UFGD e pelos órgãos de controle externo – CGU e TCU.

No Quadro 5 são elencadas as ações realizadas pela UFGD, que possuem ligação com a Dimensão VI, no que diz respeito à organização e gestão da Instituição.

Quadro 5 – Dimensão VI - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão VI do SINAES, organização e gestão da instituição

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
COUNI	2009 - Reuniões de Conselhos deliberativos	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias para deliberação e aprovação de Normas e Regulamentos	Reuniões mensais	11 reuniões	Foram realizadas 07 reuniões ordinárias e 05 extraordinárias no ano de 2009 Foram emitidas 164 resoluções	Boletim de serviço, página UFGD no Link http://www.ufgd.edu.br/soc e divulgação via e-mail aos setores da UFGD
	2010 – Reuniões de Conselhos deliberativos	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias para deliberação e aprovação de Normas e Regulamentos	Reuniões mensais	11 reuniões	Foram realizadas 05 reuniões ordinárias e 01 extraordinária Foram emitidas 100 resoluções	Boletim de serviço, página UFGD no Link http://www.ufgd.edu.br/soc e divulgação via e-mail aos setores da UFGD
CEPEC	2009 - Reuniões de Conselhos deliberativos	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias para deliberação e aprovação de pareceres emitidos pelas câmaras de ensino, pesquisa e ações de extensão	Reuniões mensais	11 reuniões	Foram realizadas 08 reuniões ordinárias e 02 extraordinárias Foram emitidas 259 resoluções	Boletim de serviço, página UFGD no Link http://www.ufgd.edu.br/soc e divulgação via e-mail aos setores da UFGD
	2010 - Reuniões de Conselhos deliberativos	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias para deliberação e aprovação de pareceres emitidos pelas câmaras de ensino, pesquisa e ações de extensão	Reuniões mensais	11 reuniões	Foram realizadas 06 reuniões ordinárias e 03 extraordinárias Foram emitidas 185 resoluções	Boletim de serviço, página UFGD no Link http://www.ufgd.edu.br/soc e divulgação via e-mail aos setores da UFGD

CURADORES	2009 - Reuniões de Conselhos deliberativos	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias para deliberação e aprovação da prestação de contas e do relatório de gestão da UFGD	Reunião ordinária uma vez ao ano	01 reunião anual	Foi realizada uma reunião ordinária e emitidas 02 resoluções	Boletim de serviço, página UFGD no Link http://www.ufgd.edu.br/soc e divulgação via e-mail aos setores da UFGD
	2010 - Reuniões de Conselhos deliberativos	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias para deliberação e aprovação da prestação de contas e do relatório de gestão da UFGD	Reunião ordinária uma vez ao ano	01 reunião anual	Foi realizada uma reunião ordinária e emitida 01 resolução	Boletim de serviço, página UFGD no Link http://www.ufgd.edu.br/soc e divulgação via e-mail aos setores da UFGD

2.7 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Atualmente, as instalações físicas da UFGD estão distribuídas entre as Unidades I, II e III (Fazenda Experimental), além das instalações do Hospital Universitário – HU, incorporado à IES a partir de 2009.

Está em andamento a construção da Unidade IV, onde funcionará a Faculdade de Direito, como previsto no PDI: *Unidade IV(ainda não construída).* O terreno deverá destinar-se especificamente à construção da Faculdade de Direito – FADIR, com área construída de 2.414, 29 m². Nesse prédio deverão funcionar os cursos de Direito e de Relações Internacionais. O processo licitatório para construção do edifício da FADIR está aberto e as atividades acadêmicas e de administração deverão entrar em funcionamento no novo prédio até 2012.

Em função da implantação de cursos pela IES, várias instalações, especialmente na Unidade II, estão em processo de construção. O andamento das referidas obras está, de forma geral, de acordo com o cronograma proposto no projeto de expansão existente em função da adesão da IES ao REUNI.

As exceções verificadas ocorreram por motivos alheios à administração da IES. Assim, de forma global, verifica-se que a infraestrutura física, especialmente aquelas de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI.

Várias instalações vêm sendo implantadas para complementar aquelas já existentes, mas também para adequar espaços. À época da elaboração do PDI, a UFGD contava com 56 laboratórios específicos. Em 2010, registramos no Censo PingIFES/2010, 101 laboratórios específicos e 15 laboratórios de informática nas Unidades Acadêmicas.

A quantidade de salas de aula para atender a demanda é suficiente, mas já se encontrava no limite em 2010, com 61 salas disponíveis. Para 2011, deverão estar à disposição da comunidade acadêmica dois blocos com 16 salas de aula cada, com diferentes tamanhos e com instalações de *internet* fibra. Um terceiro bloco também está em

andamento, com o mesmo projeto. Tal condição deverá disponibilizar cerca de 80 salas de aula para os cursos da UFGD, considerando que, eventualmente, algumas das existentes em Unidades Acadêmicas deverão abrigar gabinetes de docentes e algumas estruturas de laboratórios. Trata-se de incorporar ao final dos 03 blocos construídos, 8.078,34 m² em espaço para aulas, palestras, cursos, eventos etc.

Existem instalações construídas e em fase de construção, especialmente na Unidade II, para atender à prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência em quantidade e qualidade adequadas, além de conjunto de laboratórios licitados no final do ano de 2010 para abrigar os cursos novos e as áreas básicas, além de laboratórios de pesquisa em andamento (FINEP). Um novo restaurante universitário (1.077,50 m²) foi construído na Unidade II, seus equipamentos adquiridos com recursos advindos do PNAES, em 2010, devendo ficar pronto para uso em 2011, com contratação de serviço de fornecimento de refeição. Essa é uma ação importante para a garantia da qualidade dos serviços prestados no Restaurante Universitário e, principalmente, para o atendimento da política interna e nacional de assistência ao estudante.

No final de 2010, as ações para a definição do espaço da Biblioteca da Unidade II foram encaminhadas para contratação do serviço de finalização da obra paralisada. É uma área de 3.464,82 m² para abrigar espaços de informática e salas de leitura, entre outros. Já foram realizadas todas as etapas de negociação e definição legal, de modo que, até 2012, a UFGD deverá ter a nova biblioteca pronta.

No caso da biblioteca da FADIR, há um espaço provisório para o acervo no novo prédio. Contudo, há um projeto de construção de um prédio com esta finalidade, já com recursos do FINEP aprovado, que encontra-se em fase de elaboração de projetos e orçamento para licitação em 2011. Essa estrutura adicional será incorporada à Unidade IV.

Além disso, tem sido designado o orçamento no valor de R$800.000,00 do REUNI, em 2009 e 2010, para a aquisição de livros e periódicos, que foram viabilizados por contratação de empresa de distribuição, o que favorece a aquisição e a alteração em caso de livros esgotados. Também foi viabilizada a aquisição de bibliografia digital.

O atual acervo se mostra suficiente para o atendimento das necessidades em termos de ensino e pesquisa, expresso por comissão de avaliação da UFGD.

Existe uma biblioteca na Unidade I, especialmente para o atendimento dos cursos de Direito e Relações Internacionais. As instalações da referida biblioteca são suficientes em termos de espaço físico e de qualidade do acervo para o atendimento da demanda dos referidos cursos. O HU também dispõe de uma biblioteca nas mesmas condições.

As informações aqui referenciadas constam do Plano de Reestruturação da UFGD - REUNI e também estão no PDI. Falamos aqui em cerca de 4.286 m² em laboratórios para serem implantados no REUNI, a serem acrescidos às estruturas da Universidade até 2012. As referidas demandas estão em fase de processo licitatório, dentro da previsão do REUNI e também do PDI. Mas, para além desse planejamento, graças à capacidade de captação de recursos da UFGD, estamos licitando ainda em 2010 e em 2011, com recursos externos do FINEP, MCT, SECAD, entre outros: Laboratório de Estudos e Tecnologia Ambiental; Laboratório de Biologia Molecular; Fábrica de Farinha Incubadora Social, Núcleo de Estudos Estratégicos e de Fronteira; Laboratórios de Pesquisa em Agroenergia e Conservação Ambiental A e B; Núcleo de Pesquisa em Administração, Ciências Contábeis e Economia, Biblioteca da Faculdade de Direito; Entreposto de Pescado; Centro Tecnológico do Pescado; Laboratórios Gerais de Agronomia, Laboratórios de Pesquisa - anexo ao Biotério.

Os equipamentos e laboratórios da UFGD têm sido organizados e dimensionados considerando a demanda e a capacidade de acompanhamento dos docentes, com estrutura idealizada pela área de conhecimento e/ou Unidade Acadêmica.

A UFGD vem investindo sobremaneira em equipamentos e para além dos recursos orçamentários, vimos também adquirindo equipamentos com recursos da Capes, FINEP, FUNDECT (MS); bem como em projetos como o INCLUIR, PROLINDE, Ministério da Justiça, Ministério da Pesca, Ministério da Ciência e Tecnologia, entre outros. São todos projetos com editais, em que concorrem o universo de IFES do país, aonde a UFGD vem disputando recursos para equipar seus laboratórios de pesquisa. Em 2006/2007, foram investidos R$5.631.319,36 em equipamentos para as Unidades Acadêmicas. Em 2008, foram investidos R$2.884.254,79, apenas Orçamento, Custeio e Capital - OCC, além de R$ 265.909,92, de projetos. Em 2009, foram investidos R$ 1.133.685,77 e em 2010, R$ 1.955.381,27 em equipamentos para as UA.

A UFGD tem conseguido montar e equipar um número expressivo de laboratórios: Núcleo de Pesquisas Administrativas, Contábeis e Econômicas (NUPACE); Laboratório de Engenharia do Trabalho (LET); Laboratório de Análise e Química de Alimentos (LATEC); Laboratório de Materiais Hídricos; Laboratório de Espectrometria e Cromatografia aplicada (LECA); Laboratório de Bioativos e Química Analítica; Laboratório de Hardware e Redes; Núcleo de Assistência Jurídica; Laboratório de Documentação, História e memória da Educação; Laboratório de Acessibilidade e práticas de Educação Inclusiva; Tecnologia de Carnes; Laboratório de Entomologia; Laboratório de Zoologia, Laboratório de Geoprocessamento, Laboratório de Planejamento Regional, Laboratório de Pesquisas Territoriais, Laboratório de Ensino de Ciências Sociais, em Ótica, Química, Planejamento Regional, Laboratório de Ensino e Pesquisa em História; Centro de Documentação Regional, Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena, Laboratório de Estudos de Fronteiras, Laboratório de estudos de Gênero, História e interculturalidade, entre muitos outros, e que fazem parte também das informações do Censo PingIFES/2010.

Este conjunto de laboratórios na UFGD tem cumprido o papel de atender às necessidades básicas dos cursos. Quanto aos laboratórios específicos para a pesquisa, há muitos instalados nas UA, contudo, os laboratórios específicos dos cursos novos criados por meio do REUNI ainda não estão disponibilizados, estando previstos para serem entregues em 2011 e 2012.

Foram projetados para aquisição por meio do Reuni 02 galpões para abrigar laboratórios para os cursos de Engenharia de Energia e Agrícola. A proposta é de 1000 m² para cada um dos cursos, além de um conjunto de laboratórios multidisciplinares com área de 750 m2. São 2.750m².

Também estava previsto um centro de aulas que agruparia salas de aulas, laboratórios e mini-auditórios, com 6.500m². Nesse espaço foi previsto mais 24 laboratórios de 64m², totalizando uma área de laboratório de 1.536m².

A UFGD encaminhou a construção de 5.840,68m² para os cursos novos, além do prédio de laboratórios multidisciplinares - que será licitado em 2011 e o prédio da FAEN, com laboratórios específicos das Engenharias, também com licitação para 2011.

Somando-se as áreas, são 4.286m² propostos no REUNI para os cursos novos.

Quanto aos portadores de necessidades especiais, a UFGD tem respeitado a legislação e adequado suas estruturas, pautada na necessidade de atender a estas pessoas. Além disso, tem conseguido recursos nos editais do INCLUIR, viabilizando, nos prédios já construídos, a adaptação de calçadas, rampas, instalando equipamentos, piso tátil, entre outras ações.

Em relação aos espaços de convivência, há na Unidade II conjunto de bancos, mesas espalhadas pelo terreno. Há ainda redários que foram instalados no final de 2010 para descanso dos alunos e servidores, bastando que levem suas redes. Há ainda o Centro de Convivência, que encontra-se em construção. Mesmo tendo havido a paralisação da obra, ela será retomada em 2011, pois já há decisão e encaminhamentos burocráticos para tal. É um espaço de 1.403,72 m², inclusive com espaço para o DCE e sindicatos dos servidores. Tem também espaço para lanchonetes, bancos, correio, sem falar em um espaço para apresentações.

Em termos de infraestrutura para a Informática, até dezembro de 2010 a UFGD contava com 26 laboratórios de informática em Unidades Acadêmicas, com um total de 750 computadores em funcionamento. Além disso, ainda existem outros dois ambientes de informática instalados nas bibliotecas da Unidade II e no HU, com 20 máquinas cada.

Somado a isso, a UFGD conta ainda com 1.100 máquinas instaladas nos mais diversos setores da administração para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e assistência em Informática.

Dentro do Programa de Implantação da UFGD, foi idealizado o Plano Diretor de Informática – 2008/2010/COIN/PROAP. O objetivo foi instituir o planejamento da informatização da UFGD, estabelecendo diretrizes e ações. Tratava-se da necessidade de responder às demandas apresentadas durante o PDI, que apontou o “Alcance limitado da informação pela comunidade interna e externa à UFGD” como um problema a ser resolvido.Em seu diagnóstico, havia uma visão clara de que o investimento em pessoal e em infraestrutura da informação era estratégico, solicitando entre outras ações: “Definição de política de informação, informatização, telefonia e comunicação da UFGD; estruturação

e integração do sistema de informação e comunicação da UFGD; Acesso externo a sistemas e serviços da UFGD, on-line, como controle acadêmico, acervo da biblioteca, histórico escolar, matrícula etc.; Redefinição do Boletim de Serviço e Instalação da nova página da UFGD sob responsabilidade da Assessoria Especial de Comunicação Social da UFGD;

Dentro desse planejamento, foi realizado o Projeto de expansão das melhorias na rede de dados da Unidade I, II e HU. Tal projeto permitiu complementar o cabeamento estruturado na rede em prédios antigos, como os da FCA, e ainda a ampliação de fibra ótica. Foram adquiridos equipamentos para promover a reorganização dos *racks* das Unidades I, II e HU. Isso permitiu melhora no serviço de *internet* e na transmissão de dados.

Foram investidos recursos para a aquisição de equipamentos para instalação do *Data Center* da UFGD, fundamental para que a rede e os dados da Universidade pudessem operar com segurança e instalação de uma unidade de *storage* para ampliar a capacidade de armazenamento dos servidores da universidade e a aquisição de um sistema de *backup.* Foi adquirido um gerador de energia com o objetivo de garantir o serviço em caso de oscilação ou falta de energia elétrica. Adquiriu-se nova central de telefonia, com integração dos serviços oferecidos e que permitiu a expansão da rede de ramais telefônicos (de 200 para 500 ramais) e a integração com o serviço *Voip*.

Além disso, a UFGD programou as contratações, organizou a COIN, melhorando sua estrutura administrativa. Tal situação proporcionou a melhoria do atendimento e do serviço, com a possibilidade de desenvolver um conjunto de sistemas de informação, como é o caso do Boletim de serviço, do Protocolo, de Gestão de Biblioteca; de RMO, de gestão de cartão magnético; de autoavaliação (CPA), de reservas, acadêmico, entre outros que estão em desenvolvimento, como o de gerenciamento de bolsas.

Outra ação importante foi o investimento em um computador “servidor” e em *softwares* de *e-mail* para a organização de todas as contas de *mail* da UFGD. Houve o credenciamento e a padronização das contas, de modo que com uma única credencial é possível acessar todo o serviço da UFGD, inclusive a rede *wireless* que passou a ter cobertura em todas as unidades da UFGD. Foi possível ainda criar contas de e-mail para

todos os servidores e alunos e implantar o sistema de cartões para estes.

Superado o atendimento das demandas do PDI, outros projetos foram idealizados e realizados:

O projeto de vigilância eletrônica está em andamento, tendo sido adquirido e instaladas as câmeras, mas ainda não se finalizou o processo de acompanhamento, por problema de espaço físico e falta de pessoal, mas também pela necessária regulamentação. Também está em andamento a instalação da rede metropolitana de fibra ótica da UFGD, ligando a Unidade II ao HU, à Unidade I e à FADIR. A sua implantação já foi licitada e contratada em dezembro de 2010. Paralelamente, instalou-se uma rede de apoio, via rádio, para melhorar o serviço da Unidade I e dar condições de uso de *internet* para a FAECA. No futuro, essa rede via rádio deverá servir como rede de apoio e segurança para o caso de acidente com a rede metropolitana, além do atendimento à FAECA, onde a fibra não passa.

Dentro dessa estratégia e da logística implementada, compete à COIN a responsabilidade por infraestrutura e controle de telefonia, segurança de dados e patrimônio de informática, além da responsabilidade pelo suporte a todos os periféricos e atendimento ao usuário de TI.

Os gabinetes têm entre 18m² e 21m² e foram projetados para 04 docentes, e em algumas faculdades, já demandam novas instalações ou liberação de salas de aula.

Na Unidade I tem um auditório, que abriga o Cine Clube, na Unidade II tem 01 anfiteatro com 200 lugares e um auditório para cerca de 900 pessoas. Também o Auditório de Biotecnologia, além dos mini-auditórios das Faculdades.

A Universidade tem trabalhado com a instalação de avaliação de ambientes para prevenção de riscos e pagamento de adicionais por insalubridade. Foram feitas duas avaliações até então, uma contratada e a última mediante convênio com a UFMS, executada pela sua engenheira de segurança. Outra avaliação deverá ser realizada em 2011.

A maior parte da área construída na Unidade II é de construção nova. Nesse sentido, existem nesses ambientes, instalações adequadas à Legislação de Acessibilidade e vigilância sanitária. Mesmo as áreas antigas sofreram adequação.

No que se refere à preocupação ambiental, a UFGD vem trabalhando para a implementação de uma política de Gestão Ambiental. Encontra-se em andamento a implantação de uma metodologia já aprovada no COUNI, sendo que algumas ações já vêm funcionando.

Em relação à Biblioteca da Universidade Federal da Grande Dourados, temos a informar que sua finalidade é promover o acesso a materiais bibliográficos e audiovisuais, contribuindo para a geração da informação e constituindo-se no órgão que atua diretamente no apoio às atividades do ensino, pesquisa e extensão. Está aberta à comunidade em geral para consulta no local. Presta serviços aos pesquisadores e professores da comunidade, elaborando levantamentos bibliográficos e outros.

A Biblioteca Central, na Unidade II, ocupa uma área de 511m2, onde comporta o acervo de livros e periódicos, possui uma sala de informática com dezenove computadores para os alunos com acesso a Internet e ao Portal Capes. Há duas Bibliotecas Setoriais: uma localizada junto à Faculdade de Direito e Relações Internacionais e outra junto ao Hospital Universitário que da mesma forma disponibilizam consulta e empréstimo de materiais bibliográfico.

Foi implantado no mês de outubro/2009 o novo Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas desenvolvido pelo Núcleo de Informática da UFGD, que oferece facilidades ao nosso usuário, tais como renovação de livros *on line* e reservas.

A Biblioteca Central da UFGD atende a todos os cursos de graduação e de pós-graduação da UFGD e atende também aos acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS que, em contrapartida, atende também aos acadêmicos da UFGD em sua Biblioteca.

Tabela 5 - Biblioteca - Meta Prevista: Financeira e Física

Ação – 4008	**Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino**		
Meta (não cumulativa)	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	300.000,00	300.000,00	100%
Física	60.000	73.565	139,77

Fonte: SIMEC

A meta física teve execução acima da prevista em decorrência dos recebimentos de doações de livros da comunidade local bem como preço mais baixo do que o previsto inicialmente com a licitação. O acervo teve um crescimento significativo, de 65.179 exemplares em 2009 para 73.565 em 2010. Fizemos a opção de efetuar o lançamento no SIMEC na execução física o total do acervo (73.565) e não o total adquirido de 8.383.

No Quadro 6, são elencadas as ações realizadas pela UFGD, que possuem ligação com a Dimensão VII, no que se refere à infraestrutura da Instituição.

Quadro 6 – Dimensão VII - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão VII do SINAES, infraestrutura da instituição

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
Programa de Implantação da UFGD	Plano de ocupação física da Unidade II, aprovado pela Resolução nº 29/COUNI, de 20/03/2009	Construir o Auditório na unidade II	m²	1.997,07 m²	100% realizado	- ComprasNet; - Boletim de séricos, no Website da UFGD; - Diário Oficial da União; - Jornais de grande circulação; - SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação.
		Construir entreposto de resíduos químicos na unidade II	m²	383,67 m²	100% realizado	
		Ampliar o prédio da Coordenadoria de informática – COIN na unidade II	m²	162,00 m²	100% realizado	
		Reformar a cabine de energia na unidade II	m²	2.500 kVa	100% realizado	
		Executar a rede de gases da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia - FACET/UFGD;	m²	32 laboratórios 112 pontos GLP 103 pontos Ar 103 pontos Vácuo	100% realizado	
		Construir o prédio do Centro de Convivência na unidade II	m²	1.403,72 m²	15% realizado	
		Construir o prédio da Reitoria na unidade II	m²	2.963,85 m²	17,31% realizado	
		Concluir a construção do prédio da Biblioteca Central unidade II	m²	3.732,63 m²	Em licitação	
	Emenda Parlamentar	Reformar a quadra e calçada e construção da calçada na unidade I	m²	470,84 m²	100% realizado	
		Construir o prédio multiuso na Fazenda Experimental - FAECA – unidade III	m²	468,95 m²	100% realizado	
		Perfurar o Poço semiartesiano na unidade III – FAECA	m²	150 m de profundidade	100% realizado	
Programa de Implantação da UFGD	Projeto de Infraestrutura	Realizar pavimentação asfáltica, com sinalização	m²	2.000 m²	Em elaboração de projetos	
		Construir calçamento para pedestres	m²	810 m²		
		Instalar galerias de águas pluviais, guias e sarjetas	m²	2.000 m²		
		Instalar iluminação externa (estacionamento, calçamento e adjacentes)	m²	4.000 m²		
		Realizar obras de urbanização (estacionamento, calçamentos e adjacentes)	m²	4.000 m²		
Programa Nacional de Assistência Estudantil	PNAES	Construir o prédio do Centro de Educação Infantil – CEIN na unidade II	m²	442,91 m²	100% realizado	
	PNAES - (R$ 800 mil)	Construir o prédio da Casa do Estudante	m²	1.623,85 m²	Em licitação	

	Emenda Parlamentar – (R$ 500,00)	unidade II				
Programa Nacional de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI	Projeto REUNI/UFGD, Aprovado pela Resolução nº 89/ COUNI , de 01/09/2008	Construir o Centro de Aulas – Bloco A – unidade II	m²	2.692,78 m²	66,34% realizado	
		Construir o Centro de Aulas – Bloco B - unidade II	m²	2.692,78 m²	100% realizado	
		Construir o Centro de Aulas – Bloco C - unidade II	m²	2.692,78 m²	71,62% realizado	
		Construir a Rede de Esgoto, captação de água e estação de tratamento	m²	50.000,00 m²	100% realizado	
		Construir o prédio do Restaurante Universitário na unidade II	m²	1.108,54 m²	100% realizado	
		Terminar a construção da quadra coberta poliesportiva na unidade II	m²	2.118,00 m²	100% realizado	
		Construir o prédio da Faculdade de Direito – FADIR – unidade IV	m²	2.692,78 m²	60,76% realizado	
		Construir o prédio dos laboratórios de Engenharia de Energia na unidade II	m²	1.077,50 m²	Em licitação	
		Construir o prédio dos Laboratórios de Engenharia Agrícola unidade II	m²	1.077,50 m²	Em licitação	
		Construir o prédio dos Laboratórios de Educação Física unidade II	m²	753,68 m²	Em licitação	
		Construir o prédio dos Laboratórios de Artes Cênicas unidade II	m²	900,00 m²	Em licitação	
		Construir o Pista de Atletismo unidade II	m²	24.000,00 m²	Em elaboração de projetos	
		Construir o prédio dos laboratórios multidisciplinares	m²	2.207,34 m²	Em readequação do projeto	
		Construir o prédio da Faculdade de Engenharia	m²	2.032,00 m²	Em readequação do projeto	
		Implantar climatização do Biotério	m²	286,00 m²	Em execução	
MCT/FINEP (PRÓ-INFRA)	Projeto Institucional de implantação de infra-estrutura para o desenvolvimento de pesquisas e estudos estratégicos em região de Fronteiras	Construir o prédio do Núcleo de Estudos Estratégicos e Fronteiras - NEEF na Unidade II	m²	391,34 m²	60,46 m²	
Programa de Implantação da UFGD	Expansão e melhorias na rede de dados da Unidade I, II, HU	Finalizar a implantação do cabeamento e estruturação da rede de comunicação nos prédios da FCA e ampliação da rede de fibra óptica interligando os novos prédios na Unidade II Trocar os *Switchs da* Unid.I e HU	Pessoas atendidas (usuários) Qualidade do serviço	Atender: 100% dos alunos; 100% dos docentes; 100% dos técnicos-administrativos	100%	- ComprasNet; - Website da UFGD.

		Reoorganizar os *Racks* da Unidade I, II e HU				
	Data Center da UFGD	Adquirir e implantar equipamentos necessários à consolidação da implantação do Data Center UFGD. (ar-condicionado, gerador de energia a diesel de 55 Kva, Servidores de Alto Desempenho	Índice de reclamações	Segurança dos dados Alta disponibilidade dos serviços	100%; 100%	
	Projeto de vigilância eletrônica através de câmeras de segurança	Elaborar a política de vigilância eletrônica Adquirir equipamentos: servidores, câmeras, placas de captura, racks e material de consumo para a implantação do sistema em todas as Unidades Acadêmicas e na Administração Instalar um "piloto" em uma Unidade Acadêmica Instalar em todas as Unidades Acadêmicas	Índice de perdas patrimoniais	Zerar perdas patrimoniais Inibir ações infratoras	Em avaliação	
	Rede Metropolitana de Fibra Óptica da UFGD	Implantar a rede de fibra óptica interligando as unidades I, II, Hospital e Faculdade de Direito em uma rede de fibra óptica dispensando a utilização de *link* de dados da prestadora de telefonia	Custo dos serviços Qualidade dos serviços	Reduzir custos de link de dados Melhorar a qualidade dos serviços	Em fase de implantação	
	Aquisição de uma unidade de *Storage* de 16 *TeraByte*	Adquirir uma unidade de *Storage* para ampliar a capacidade de armazenamento dos servidores da UFGD	Capacidade de Armazenamento de Dados	Ampliação da capacidade de armazenamento de dados	Atingido	
Programa de Implantação da UFGD	Central Telefônica com integração dos serviços oferecidos	- Adquirir uma central telefônica; - Adquirir de 250 telefones IPs e 30 Telefones Digitais; - Expandir a capacidade de Ramais analógicos de 200 para 500 ramais; - Integrar os serviços de VOIP com a nova central; - Implantar a Política de Telefonia na nova central telefônica; - Adquirir um sistema de tarifação para controlar os custos de ligações por Unidade Acadêmica e por setor; - Adquirir 4 mesas de telefonistas para distribuir entre as Unidades I, II, Hospital Universitário e FADIR.	Qualidade dos serviços Custo de ligações locais Custo de ligações interurbanas	Instalação do Sistema em todas as Unidades da UFGD (Reitoria, campus, HU e FADIR)	Parcialmente Atingido Em fase de Implantação	

	Desenvolvimento e Implantação de Software integrado para gerenciamento de informações para ensino, administração, recursos humanos, financeiros, biblioteca, protocolo, patrimônio, materiais, via web	Desenvolver os seguintes sistemas de informação 1) Boletim de Serviços; 2) Protocolo; 3) Gestão de Biblioteca; 4) GRU; 5) Centro de Seleção (Vestibular, Concursos); 6) Gestão de Pessoas (RMO); 7) Sistemas de Reservas; 8) Sistema Acadêmico modulo Professor, Acadêmico, Secretaria; 9) Sistema de gestão de Cartão Magnético 10) UFGDNet (Sistema de Gestão de Sistemas para Professores e Técnicos) 11) UFGDNet Acadêmico (Sistema de Gestão de Sistemas para Alunos) 12) Sistema de Autoavaliação Institucional (para CPA)	Número de pessoas atendidas (usuários) Número de reclamações	100% dos alunos; 100% dos docentes; 100% dos técnicos-administrativos	100% Atingido	
Programa de Implantação da UFGD	Implementação e Implantação do novo Portal Web da UFGD	Desenvolver e implantar o novo portal Web permitindo que as pró-reitoria e coordenadorias tenham autonomia na gestão das informações publicadas no novo portal	Número de pessoas atendidas (usuários)	100% dos alunos 100% dos docentes 100% dos técnicos-administrativos 100% público em geral	Atingido	
	Substituição do Servidor e Software de e-mail	Migrar todas as contas de e-mail do servidor antigo para o novo servidor Padronização das contas de e-mail da UFGD (nome+sobrenome) Criação de e-mail para todos os técnicos e professores da UFGD	Número de Servidores atingidos	Disponibilizar uma conta de email para cada docente, técnico administrativo e aluno	Atingido	
	Implantação do Cartão Magnético para Alunos da graduação e pós-graduação	Elaborar e implantar o cartão magnético para os alunos da graduação, pós-graduação da UFGD	Número de cartões disponibilizados (por segmento) Número de servidores atingidos	100% dos docentes, técnicos administrativos e alunos	100% Atingido	
	Ampliação da rede Wireless	Ampliar a Rede Wireless nos blocos da FCA (Blocos A, B, D, E, F, Sala de Desenho), Biblioteca e implantação da rede Wireless na Unidade I e HU	Área com cobertura wireless	Internet móvel em todas as unidades da UFGD	Atingido nas unidades I, II e HU	
	Aquisição de um sistema de Backup através de Fita LTO-4 para o backup dos dados dos servidores	Adquirir um sistema de Backup para armazenamento de cópias de segurança dos servidores da UFGD	Índice de reclamações	Zerar pedidos de recuperação de dados Segurança dos dados	Em avaliação	

2.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A Universidade Federal da Grande Dourados elaborou em 2007 o seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2007 a 2011. Este documento, desde então, passou a ser o instrumento balizador das ações da Instituição.

No seu processo de elaboração, participaram todos os segmentos da Universidade, docentes, técnicos administrativos e discentes, sendo as reuniões de debates e elaboração realizadas em todos os setores administrativos e acadêmicos, com posterior aprovação pelo Conselho Universitário.

Também em 2007 e em atenção ao PDI, a Administração Central da UFGD apresentou e foi aprovado pelo COUNI o Plano de Ação para o mandato da Reitoria (2007-2011). Este Plano tem servido para o processo anual de autoavaliação da administração central e, também, do conjunto das atividades desenvolvidas por todos os setores e Unidades Acadêmicas, através do Relatório Anual de Gestão, que é elaborado pela Administração Central e submetido à aprovação do Conselho de Curadores e posteriormente remetido para apreciação dos órgãos de controle externo, Controladoria Geral da União/CGU e Tribunal de Contas da União.

O Relatório Anual de Gestão, por suas exigências de demonstração das políticas adotadas, seja no âmbito administrativo e financeiro ou acadêmico, tem sido utilizado como uma importante ferramenta de acompanhamento do desenvolvimento institucional em suas variadas dimensões, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Ação, além das exigências formais e legais. De fato, embora o Relatório desenvolvido pela CGU ao longo dos anos tenha se aperfeiçoado, seu processo de elaboração tem exigido e construído um conjunto de indicadores que nos tem permitido uma avaliação criteriosa da evolução da UFGD.

Neste sentido, tem se transformado em instrumento de correção e aperfeiçoamento das políticas adotadas, não apenas nos aspectos formais e legais rigorosamente exigidos, mas também para a consecução das políticas, objetivos e metas traçadas em nosso planejamento. Assim, a Administração Central após a aprovação do

Relatório no Conselho de Curadores e a avaliação da CGU e TCU passa a verificar as pendências e recomendações anotadas e também busca analisar a *performance* dos setores da Instituição.

É importante salientar, neste caso, a participação da comunidade universitária através do Conselho de Curadores no processo de avaliação das atividades desenvolvidas e no apontamento da necessidade de possíveis correções a serem realizadas, bem como destacam-se as medidas de transparências que são possíveis, não apenas pelo acompanhamento dos órgãos de controle, como também de toda comunidade universitária em razão da exposição obrigatória do Relatório de Gestão para conhecimento no site oficial da Universidade.

Em relação ao processo de Autoavaliação Institucional definido pelo SINAES, a UFGD, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação, realizou em 2009/2010 a sua primeira fase. Nesta etapa, foi elaborada uma pesquisa qualitativa e quantitativa, inclusive com entrevistas direcionadas e grupos focais, adequada a cada segmento da comunidade universitária, docentes, técnicos administrativos e discentes de todos os setores da Instituição. Foi bastante significativo o percentual de participação e as respostas foram sistematizadas na forma de um relatório geral e relatórios parciais voltados a cada Unidade Acadêmica (Faculdade).

Além do encaminhamento formal dado aos relatórios, a Comissão Própria de Avaliação realizou reuniões plenárias para apresentar os resultados aos membros da administração central e também às direções das Faculdades. Nesse sentido, acredita-se que ações saneadoras ou potencializadoras dos aspectos levantados no relatório de autoavaliação ainda estão sendo maturadas para então tornarem-se subsídio para a revisão permanente do PDI.

A Autoavaliação Institucional que a UFGD realizou tem como finalidade a permanente melhoria da qualidade e relevância – científica e política - das atividades desenvolvidas. Isto porque a Universidade, como qualquer outra instituição pública, deve prestar contas à sociedade no tocante à eficácia social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento. A UFGD reconhece a autoavaliação institucional como mais uma ferramenta para promover o conhecimento das potencialidades e diagnosticar suas

dificuldades, senão a maior, talvez a que possibilite maior número de pessoas envolvidas.

A primeira autoavaliação institucional da UFGD foi concebida mediante o planejamento necessário e ampla discussão com a comunidade acadêmica da instituição para estabelecer metodologias, etapas, objetivos, equipes, procedimentos, integração, avaliação do processo, papéis dos setores, pró-reitores, diretores, discentes e docentes e da CPA. Foi, portanto, um longo período de preparação, pesquisa e questionamentos. Mas, desde a sua criação e funcionamento, a UFGD preocupa-se em conhecer a sua realidade mediante o envolvimento da comunidade acadêmica nas diversas e diferentes reuniões do COUNI, CEPEC, Câmara de Ensino, Conselhos Diretores, dentre outras instâncias, colhendo dessa forma a opinião e o parecer dos diversos membros sobre a realidade da instituição.

Muitas ações e melhorias já foram implementadas e aplicadas a diversos de seus segmentos em decorrência dos debates ocorridos no ambiente das faculdades e dos conselhos organizados. Algumas delas já se instalaram de modo permanente, enquanto outras são instituídas visando proporcionar respostas a demandas eventuais da gestão universitária. Porém, outras práticas de avaliação já institucionalizadas na UFGD permitem um processo democrático e de perseguição da eficácia da gestão universitária e administrativa. É o caso de cursos que já realizam internamente a avaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano, como o de Relações Internacionais.

Ainda, como resultado do acompanhamento de custos, há avaliações realizadas nos diferentes setores que constroem indicadores e promovem revisão de contratos e mudanças de rumo. Estas situações se definem como aspectos necessário ao (re)planejamento, que não são normatizadas, mas que definem ações na gestão.

Assim, para além desse processo institucionalizado, os procedimentos avaliativos são realizados e a partir deles são dados encaminhamentos.

Poderíamos citar, por exemplo, a criação de comissões para trabalharem no sentido de promover diagnósticos e apresentarem prognósticos para os gestores. É o caso da comissão criada pela PROAP, em 2009, para avaliação dos resíduos gerados nas Unidades Acadêmicas. Derivou dessa, além de orientações, também a consolidação de outra demanda, qual seja, a de que era preciso trabalhar uma política de gestão ambiental

para a Universidade. Para tanto foi criada outra comissão pela PROAP, em que se chegou à proposta de uma metodologia para se promover o debate quanto às diretrizes para uma política a ser consolidada em oficinas, para debate e aprovação no COUNI. Esse trabalho está em andamento. Trata-se de buscar um plano de gestão do meio ambiente da UFGD que servirá para orientar ações e investimentos.

Outra experiência interessante é o acompanhamento e revisão das contas de energia elétrica e de telefonia, previsto no Plano de Metas (2007-2010). A partir disso foram definidos ações e recursos. Da mesma forma está contido no PDI, dentro da preocupação com a racionalização dos gastos.

Da mesma forma, procura-se acompanhar os indicadores de planejamento apresentados e, nesse sentido, a avaliação tem demonstrado que os esforços para realização das ações previstas, do ponto de vista da contratação de servidores, da relação técnico/aluno; da relação professor/aluno, da infraestrutura de edificações e equipamentos, entre outros, tem possibilitado avanços. Mas certamente há muito por fazer ainda em termos de acompanhamento e avaliação.

Posto isso, é possível avaliar que há adequação entre os diferentes documentos da UFGD (REUNI e o PDI) com os projetos pedagógicos dos cursos. Nesse sentido, o processo de elaboração do projeto REUNI da UFGD foi um grande processo de avaliação, não institucionalizado como tal, mas que promoveu direcionamentos importantes e necessários para o processo formativo da Universidade, tendo implantado uma nova expectativa de formação, compreendida como mais qualificada. Não sem debate, não sem contraditórios, não sem divergências, mas que reuniu-se em um projeto debatido e democraticamente construído. Tratou-se, assim, de um processo de avaliação e reavaliação do PDI, ainda que não tenha sido criado para isso explicitamente. Aspectos de um processo que constrói e não invalida a ação em si, nem os processos avaliativos realizados como fundamentos para pensar e (re)direcionar os caminhos da UFGD.

No Quadro 7, são elencadas as ações realizadas pela UFGD, que possuem ligação com a Dimensão VIII, no que se refere ao planejamento e avaliação da Instituição.

Quadro 7 – Dimensão VIII - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão VIII do SINAES, planejamento e avaliação

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
Autoavaliação Institucional	Autoavaliação Institucional 2009	Participar junto à CPA nas seguintes ações: Definir a metodologia para a 1ª autoavaliação da UFGD 2009; Desenvolver os instrumentos (questionários); Aplicar os questionários na consulta à comunidade acadêmica; Tabular os dados Construir o Relatório Final da Autoavaliação 2009; Divulgar os resultados à comunidade acadêmica.	% de satisfação % atingido (pessoas pesquisadas)	Consulta a toda comunidade acadêmica: 4.011 alunos, 325 docentes 214 técnicos	Questionários respondidos: 1.679 alunos 177 docentes 162 técnicos	No site da UFGD
	Autoavaliação Institucional 2010	Participar junto à CPA nas seguintes ações: Definir a metodologia para a 2ª autoavaliação da UFGD 2010; Elaborar questões de avaliação de ações constante no PDI; Consultar os setores administrativos quanto às ações do PDI já realizadas; Construir o Relatório Final da Autoavaliação 2010.		Verificar quais os programas/projetos /ações constantes no PDI que já foram realizados	Em andamento	No site da UFGD

2.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes

Nestes cinco anos de existência, a UFGD tem desenvolvido forte política de democratização do acesso e permanência, mediante o estabelecimento de ações afirmativas, como: a cota de 25% de suas vagas do vestibular para estudantes oriundos da Escola Pública, descentralização dos locais de aplicação das provas de vestibular, isenção do pagamento da inscrição para estudantes de baixa renda e convênio com a Secretaria de Estado de Educação para isenção de todos os candidatos originários das Escolas Estaduais de MS.

Para a permanência e diplomação de seus estudantes, a UFGD tem desenvolvido programas de apoio financeiro e acadêmico, como: Programa Bolsa Permanência, Programa Auxílio Alimentação, Programa Casa do Estudante, Apoio Pedagógico com a realização de seminários e palestras e auxílio financeiro para os estudantes assistidos apresentarem trabalhos em eventos científicos.

De fato, a UFGD está em consonância com as políticas do Ministério da Educação, reivindicadas pela União Nacional dos Estudantes - UNE e pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES. Tais políticas consideram imprescindível ao desenvolvimento da nação e à inclusão, com a diminuição das desigualdades sociais e regionais, a ampliação de vagas no Ensino Superior e do acesso à universidade, sobretudo da população de mais baixa renda.

Assim, em 2010, o número de bolsas destinadas exclusivamente para atendimento à demanda social na UFGD, Assistência Estudantil e Alimentação, somam 645 discentes e representam mais de 12% dos discentes da Instituição. Cabe salientar que a quase totalidade da demanda qualificada, por meio de edital público, foi atendida. Tais valores somados aos valores de natureza acadêmica, como bolsas de Iniciação Científica, iniciação à docência, bolsas de extensão e de ensino, dão resultados extraordinários em termos percentuais e absolutos na UFGD.

Além dos programas de assistência são oferecidos através da PROPP, PROGRAD, PROEX e ESAI, diversos programas de incentivo e apoio à Pesquisa, ao

Ensino, à Extensão, à participação em eventos acadêmicos, para o conjunto dos acadêmicos e intercâmbios, que colaboram para a permanência e diplomação dos acadêmicos: PIBIC, PIVIC, PIBID, PET, Monitoria de Ensino, Monitoria de Extensão, PROIN e Programas de Intercâmbio Estudantil com Universidades conveniadas.

A Bolsa Permanência, destinadas aos acadêmicos, tem como contrapartida a participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão e projetos sociais, além de possibilitar-lhes a interação com a vida da comunidade local, no que toca à convivência com os problemas sociais do ambiente em que encontram-se inseridos, permitindo resposta imediata da Universidade à Comunidade local. Ressalte-se ainda a formação de cidadania que esse Programa proporciona.

Além dessa contribuição, tal inserção auxilia sobremaneira para que cerca de 20% dos acadêmicos beneficiados migrem, anualmente, do programa de assistência para programas de bolsas de mérito, como PIBIC, PIBID, PET, somando-se aos que ingressaram em programas de pesquisa voluntária, como o PIVIC.

É evidente que esta política “agressiva” em termos de assistência estudantil, mediante a concessão de bolsas permanência, favorece aos estudantes que mais necessitam e ampliam as possibilidades de seu sucesso universitário, bem como, qualificam a Instituição.

Enfatizamos a informação de que foi criada pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis o “Programa Casa do Estudante” com a elaboração de projetos, e a licitação da construção das estruturas físicas em 2011/2012. Trata-se de um Programa que se materializará completamente em médio prazo, já que estão previsto 04 unidades de apartamentos, tendo sido iniciado ao final de 2010 a construção do primeiro bloco, considerando-se a disponibilidade financeira e orçamentária da Universidade e do Programa PNAES.

Contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com formação básica deficitária, serão oferecidos cursos especiais nas áreas de Matemática, Língua Portuguesa, Práticas Esportivas e Informática. Este programa, elaborado em 2010, em fase de implantação, responderá pela busca de superação de um dos graves problemas que notamos em nossos cursos de graduação, especialmente em algumas disciplinas

vinculadas às áreas das ciências exatas. Além de atender e ampliar o processo de inclusão do estudante universitário com o desporto e o lazer, bem como a informática.

Salientamos ainda que outros Programas vinculados à Coordenação de Cultura também são voltados a favorecer o acesso dos discentes a conhecimentos e práticas de cultura e arte que ampliam e enriquecem a sua presença na Universidade.

O Programa de Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos tem como finalidade conceder ajuda de custo, em caráter eventual, aos estudantes de Graduação, regularmente matriculados na UFGD, para participação em eventos acadêmicos. Entendendo que a democracia, a qualidade do ensino e a formação de cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade livre e com justiça social estão ligadas à organização e participação dos estudantes, é incentivada a organização de suas entidades representativas e a participação do DCE e Centros Acadêmicos em eventos do movimento estudantil, inclusive com auxílio financeiro.

Também merecem destaque as políticas voltadas aos estudantes com necessidade de atendimento psicossocial, os quais são atendidos pelo Programa de Acompanhamento Psicossocial, que desenvolve ações de orientação e assistência, por meio de palestras e aconselhamento psicológico. As ações desenvolvidas no âmbito do Programa expressam resultados consideráveis e auxiliam os discentes nos momentos mais críticos.

O desenvolvimento dessas políticas e programas contribui de forma significativa no desempenho acadêmico, na redução da evasão e repetência. Como exemplo, cita-se que dos estudantes assistidos com bolsa permanência, apenas três, desde a implantação do programa, desistiram do curso, e nenhum foi excluído por reprovação.

Também foram desenvolvidas pela Universidade políticas de acesso dos discentes à informatização, com a disponibilização de computadores na Biblioteca das Unidades e laboratórios de informática em todas as Faculdades. Também foi possível o cadastramento de computadores tipo *Notebook* dos discentes, que dadas as condições estruturais de acesso *wireless*, permitem amplas condições de apoio às atividades acadêmicas.

Frisamos, ainda, que a informatização da Biblioteca da UFGD, articulada

aos sistemas nacionais de permuta, de acesso aos bancos de dados, especialmente de periódicos científicos, tem se consolidado em importante ferramenta de acesso à produção acadêmica da UFGD e de outras Instituições nacionais e estrangeiras, o que permite aos discentes uma permanente atualização de seus conhecimentos e, ao mesmo tempo, os torna sujeitos de sua própria formação intelectual.

No Quadro 8, são elencadas as ações realizadas pela UFGD, que possuem ligação com a Dimensão IX, no que se refere às políticas de atendimento aos estudantes da Instituição.

Quadro 8 - Dimensão IX - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão IX do SINAES, políticas de atendimento aos estudantes

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
Bolsas para os alunos da PG	Bolsas da CAPES	Estabelecer contato com o Diretor de Programas e Bolsas da Capes	Número de bolsas	Todos os alunos da PG com bolsas	168 bolsas da Capes sendo: 144 bolsas de mestrado e 24 bolsas de doutorado	Divulgação interna
	Bolsas do CNPq	Encaminhar projetos e ofício dos Coordenadores dos programas ao CNPq e também encaminhamento de projeto dos docentes atendendo edital do CNPq	Número de bolsas	Todos os alunos da PG com bolsas	31 bolsas	Divulgação interna
	Bolsas da FUNDECT	Encaminhar projetos dos docentes atendendo edital da FUNDECT	Número de bolsas	Todos os alunos da PG com bolsas	44 bolsas	Divulgação interna
Atendimento didático científico	Relação aluno-orientador	Possibilitar que cada aluno seja atendido por um professor orientador	Alunos da PG	Todos os alunos da PG com orientação didático-científica	383 alunos	Divulgação interna
Programas de bolsas de Iniciação Científica.	Iniciação Científica - PIBIC	Estimular alunos graduandos a participarem de atividades extra-curriculares de iniciação à pesquisa, sob orientação de um professor	Alunos de graduação da UFGD	90 bolsas do CNPq e 100 bolsas da UFGD	Foram financiadas 78 bolsas PIBIC pelo CNPq e 100 bolsas pela UFGD	Páginas do CNPq e UFGD
	Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI	Estimular alunos graduandos da área tecnológica a participarem de atividades extra-curriculares de iniciação à pesquisa, sob orientação de um professor	Alunos de graduação da UFGD, da área tecnológica	10 bolsas	Foram contemplados 10 alunos com bolsa de iniciação tecnológica do CNPq	Páginas do CNPq e UFGD
			Totais Nº de ações	200 bolsas 2 ações	188 alunos contemplados com bolsas	
Programa Pró-Estágio	Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas	Gerenciar sistema de empréstimos e consultas		75.392 empréstimos + UEMS em 2009 67.757 empréstimos em 2010 17.210 consultas em 2009 13.797 consultas em 2010 14.877 renovações 379 reservas online		http://ciclopes.ufgd.edu.br:8080/UFGDNet

Programa de Atendimento ao Acadêmico	Sala de Informática	Disponibilizar computadores para pesquisas online 9.965 acessos em 2009 11.163 acessos em 2010			Acesso a informações	Relatório Anual
	Convênio com a BIREME e COMUT	Ceder cópias de artigos		57 atendimentos em 2009 91 atendimentos em 2010		Relatório BIREME e COMUT
	Processamento técnico de material bibliográfico	Realizar registros e organização		3220 em 2009 1.555 em 2010		Relatório Anual
	Repositório Institucional				1.346 visitantes 2.696 *downloads*	http://www.ufgd.edu.br:8080/jspui/
Programa de Assistência Estudantil – COAE/UFGD	Bolsa Permanência	Abrir Edital para publicação e processo seletivo dos estudantes (Pagamento de Bolsas)	Público atingido	301	412	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Auxílio Alimentação	Abrir Edital para publicação e processo seletivo dos estudantes (Pagamento de Bolsas)	Público atingido	99	233	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Atendimento Psicossocial	Estabelecer Plano de Ação 2007/2011 Realizar atividade de orientação e assistência social aos estudantes	Demanda	---	271	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD; Página da Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFGD
	Encaminhamento Psicológico	Estabelecer Plano de Ação 2007/2011 Encaminhar os estudantes para tratamento psicológicos	Demanda	---	13	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD; Página da Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFGD

	III Seminário de Assuntos Estudantis "Universidade e Sociedade, Sociedade e Universidade: Espaços, Ações e Direções"	Estabelecer palestras sobre a necessidade e a importância de levantar, pensar e organizar ações que possibilitem a construção de uma relação cada vez mais livre, igual e solidária entre a universidade e a sociedade. O encerramento do evento foi marcado com o show do *rapper* MV Bill	Público atingido	2000	4000	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD; Sites de Jornalismo do Município de Dourados; Jornais impressos; TV; Rádio
	Incentivo à participação em eventos acadêmicos	Elaborar Plano de Ação 2007/2011. Subsídio para os estudantes assistidos participarem de eventos acadêmicos – Congresso e Bienal da UNE e eventos científicos	Público atingido	100	114	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD; Página da Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFGD
	Reunião com Representações Estudantis (DCE e CAs)	Estabelecer reunião com representações de Estudantes para saber as dificuldades e necessidades dos acadêmicos no âmbito da Instituição	Público atingido	35	35	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Recepção aos Calouros da UFGD	Recepcionar os calouros da UFGD, com entrega de Kit para os novos acadêmicos, e atividades visando a integração da comunidade acadêmica	Público atingido	1349	4000	Página de Notícias da UFGD
Programa de Assistência Estudantil – COAE/UFGD	Bolsa Permanência	Abrir Edital para publicação e processo seletivo dos estudantes (Pagamento de Bolsas)	Público atingido	420	420	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Auxílio Alimentação	Abrir Edital para publicação e processo seletivo dos estudantes (Pagamento de Bolsas)	Público atingido	370	390	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Incentivo a participação em eventos acadêmicos	Estabelecer Plano de Ação 2007/2011 Criar subsídio para os estudantes assistidos participarem de eventos acadêmicos	Público atingido	30	06	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD; Página da Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFGD

	Atendimento Psicossocial	Estabelecer Plano de Ação 2007/2011 Realizar atividade de orientação e assistência social aos estudantes	Demanda	Atender demanda	3289	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD; Página da Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFGD
	Atendimento e Encaminhamento Psicológico	Estabelecer Plano de Ação 2007/2011 Realizar atividades que visa atender e orientar estudantes em vias de problemas psicológicos	Demanda	Atender demanda	44	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD; Página da Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFGD
	Ciclo de Palestras Sócio-Educativas	Oferecer Palestras Sócio-Educativas para os estudantes assistidos pela COAE/UFGD	Público atingido	400	350	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Apoio Pedagógico	Ofertar Cursos de Apoio Pedagógico nas áreas de Matemática, Informática e Língua Portuguesa	Demanda	Em desenvolvimento, conforme demanda – para 2011	Em desenvolvimento, conforme demanda – para 2011	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Centro de Educação Infantil – CEIN/UFGD	Prestar atendimento educacional a crianças, filhos e/ou dependentes de estudantes regularmente matriculados nos cursos de Graduação da UFGD, em seus respectivos períodos de aulas	Público atingido	200	Em fase de implantação e convênio com a Prefeitura de Dourados ou contratação de pessoal	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Reunião com Representações Estudantis (DCE e CAs)	Realizar reunião com representações de Estudantes para saber as dificuldades e necessidades dos acadêmicos no âmbito da Instituição	Público atingido	50	40	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Curso de ‘Salva Vidas’	Oferecer Curso de ‘Salva Vidas’ para os estudantes e servidores da UFGD – parceria COAE e Corpo de Bombeiros de Dourados/MS	Público atingido	30	30	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD
	Recepção aos Calouros da UFGD	Recepcionar aos calouros da UFGD, com entrega de Kit para os novos acadêmicos, e atividades visando a integração da comunidade acadêmica	Público atingido	1400	5000	Página da COAE/UFGD; Página de Notícias da UFGD

2.10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A fonte de recursos para a sustentabilidade financeira da UFGD é o Tesouro Nacional, que estabelece no orçamento da União, através da LOA, os recursos necessários ao funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Os recursos financeiros na UFGD são alocados em conformidade com o orçamento e o compromisso financeiro firmado com as pró-reitorias. A Reitoria apresenta ao COUNI (Conselho Universitário) a proposta de orçamento. Uma vez aprovado o orçamento, os recursos são alocados e distribuídos conforme o previsto.

É preciso ainda citar o Decreto Presidencial 7233, de 19 de Julho de2010, que instituiu entre outras coisas a responsabilização do MEC em distribuir os recursos mediante matriz orçamentária (art. 4º), cujos critérios estão expressos e garantem a manutenção e o custeio de cada uma das Instituições. Essa é sem dúvida uma conquista importante para as IFES porque torna regra aquilo que era prática no Ministério da Educação, nos últimos oito anos. De modo que é possível crescer, com custeio que acompanha o aluno equivalente e é possível planejar o futuro, contando com orçamento do tesouro.

Com o lançamento do Programa REUNI, houve um incremento dos recursos destinados a investimentos e a manutenção com recursos do Tesouro, além do aumento da arrecadação própria. A execução orçamentária para o triênio 2007/2008/2009 cresceu anualmente acima da inflação, tanto para as despesas de custeio como de investimentos.

Para os anos 2009 e 2010 observa-se substancial volume de recursos do programa REUNI. A aplicação destes recursos foi priorizada para a adequação das instalações. Nota-se também o aumento do volume de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão (RES. 001/2009 e 001/2010/COUNI-CEPEC-Conselho de Curadores).

As ações de sustentabilidade financeira estão coerentes com o PDI havendo, portanto, adequação entre a proposta de desenvolvimento do PDI e o orçamento, destacando-se as estratégias de gestão, previsão orçamentária e cronograma de execução

além do referencial mínimo exigido.

Durante o processo de implantação da UFGD foram aprovados recursos para investimento/custeio, que ficaram definidos no PPA 2004-2007, como ação a ser implementada e R$ 45 milhões a serem distribuídos em 04 anos, a partir de 2005.

Considerando o documento do PPA 2008-2011, a UFGD teria para 04 anos, apenas na Ação12EM Implantação da UFGD, R$ 40.991.932,00.

Assim, **c**onforme os PPA 2004/2007 e 2008/2011, o total de investimento referente à implantação e expansão da UFGD, totalizaria R$ 85.991.932,00. Considerando os aportes financeiros suplementares e descentralizados, bem como o Recurso Próprio, a UFGD agregou mais.

A UFGD, como unidade gestora e unidade orçamentária é participante dos programas do PPA: 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União, 0750 – Apoio Administrativo, 1067 – Gestão da Política de Educação, 1073 – Brasil Universitário e 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, vinculados ao MEC. Desde 2009, a UFGD passou a contar com a Unidade Orçamentária do Hospital Universitário. Assim, o HU/UFGD participa dos programas 0750 – Apoio Administrativo e 1073 – Brasil Universitário, vinculados ao MEC.

Dentro desses programas e ações realiza-se o orçamento da UFGD na sua relação com o Tesouro. Internamente, a UFGD aprova sua distribuição e realiza suas ações.

No tocante ao orçamento do REUNI, a UFGD contratualizou um valor de Investimento/capital que chegaria, em 2012, a R$ 17.953.968,58 para ser investido em construção, infraestrutura e equipamentos.

Em 2009, o orçamento de investimento da UFGD foi de R$ 15.184.418,00. Nele estava contida a parcela de R$ 8.000.000,00 da Implantação, pactuado em 2008 pela UFGD e a SESU. A parcela de 2009 do REUNI foi de R$ 6.084.418,00 e a parcela de R$ 500.000,00, para o PNAES, acrescidos de recursos próprios (arrecadação prevista) da ordem de R$ 600.000,00. Para 2010, o orçamento de investimento da UFGD foi de R$ 14.673,00, composto dos recursos da Expansão (R$ 4.938.712,00), REUNI (R$

8.135.189,00) e Recursos Próprios (R$ 1.600,000,00). A parcela de 2009 do REUNI foi R$ 6.084.418,00. A parcela de R$ 500.000,00, para o PNAES, além de recursos próprios (arrecadação prevista) da ordem de R$ 600.000,00.

Esses investimentos foram direcionados para edificações, equipamentos e livros. Em livros, atendeu-se às proposições do REUNI. Foi definido, em 2009, R$ 400.000,00 e da mesma forma, R$ 100.000,00 foram investidos em periódicos. Em 2010, foi R$ 400.000,00. Soma-se a isso R$ 120.000,00 em periódicos do orçamento geral.

Assim, foram liberados mais recursos do que o previsto no REUNI para atender à demanda com bibliografia, uma vez que para 2009 e 2010 estava previsto no REUNI R$ 550.000,00, sendo que foram investidos R$ 700.000,00 em livros. Em equipamentos, móveis e demais materiais permanentes foram liberados recursos, em 2009, da ordem de R$ 1.000.000,00 e R$ 3.000.000,00 em 2010.

Em obras, foram encaminhadas em 2009 e 2010: Auditório; Entreposto de Resíduos e Almoxarifado de produtos químicos; Rede de gases da FACET, Centro de Convivência, Reitoria, Biblioteca Central da UFGD, reforma de calçadas e quadra da Unidade I, entre outros. Com recursos do PNAES, foi possível complementar orçamento para construção do Centro de Educação Infantil – CEIN/UFGD e também da Casa do Estudante. No Programa REUNI foram licitados os Blocos de Sala de Aula, A, B e C, Restaurante Universitário, Rede de Esgoto e Captação de Água, Laboratórios de Engenharia de Energia e Agrícola, Laboratórios de Educação Física, de Artes Cênicas e climatização do Biotério.

Encontra-se em processos de licitação os prédios de Laboratórios Multidisciplinares e o prédio da Faculdade de Engenharia. Todos os processos listados aqui foram realizados com orçamentos de 2009/2010 e de 2010/2011. Ao tempo em que estamos administrando recursos descentralizados de outros órgãos. Como é o caso da obra do NEFF, cuja contratação realizada sofreu paralisação, com recursos do MCT/FINEP. Também está paralisada e em processo de nova contratação o Prédio da Unidade IV (FADIR), o Bloco A e o Centro de Convivência. Contratempos nos processos de contratações atrapalham o andamento ideal e planejado das citadas obras da UFGD.

Para executar o orçamento foram abertos 26 processos licitatórios nesse

biênio para obras e instalações. Desses, 24 obtiveram sucesso, sendo 02 (FAEN e Multidisciplinares) transferidos para 2011. Esse número dá a dimensão do volume de obras que a UFGD administra, além das adaptações dos barracões para laboratórios, incubadora, almoxarifado e COIN, também em andamento.

Trata-se da implementação de política de adequação e ampliação de espaço físico para atendimento das demandas da IES, devidamente aprovados no interior da UFGD. RES.31/2008/COUNI, que dispõe sobre a ocupação e domínio físico da Unidade II (2008-2012).

Em 2009, o Governo Federal criou a ação específica para desenvolvimento do Setor de Informática, com o objetivo de estimular o processo de informatização dos órgãos. Nesse quesito a UFGD, independente da ação programática, já vinha desde 2008 investindo, com base no plano diretor de informática.

Para a ação Informática, foi destinado investimento, no exercício de 2009, no valor de R$ 500.000,00 planejados e executados. Ainda, foram destinados 140 mil reais para material de consumo e manutenção, somando R$ 640.000,00. Contudo, foram alocados na LOA R$ 690.000,00. O fato é que todo equipamento de informática adquirido, para vias de orçamento, é considerado ação de informática e não investimento em laboratórios. Assim, dentro dessa ação foram investidos cerca de R$ 50.000,00 para equipamentos de informática, em sua maioria, alocados nos laboratórios e/ou outros espaços na administração da UFGD, incluindo o HU, que precisou receber aporte de serviço e equipamentos para ser incorporado à UFGD. Ao final do exercício, nessa ação, foram executados R$ 689.860,83, por meio de realização de pregões eletrônicos e contratação de serviços, dentro do Plano Diretor de Informática.

Em 2010, essa ação específica não foi lançada na LOA/2010, tendo sido os investimentos em TI (R$ 300.000,00, em investimento e R$ 170.000 em materiais e serviços) trabalhados em outras ações orçamentárias, dentro da UFGD.

Para contratação de serviços, para atender a UFGD foi designado em 2009, R$ 9.776.231,00 e para 2010, R$ 11.899.015,00. Além disso, foi designado para pagamento de bolsas e auxílio a estudante, em 2009, R$ 1.528.860,00 e R$ 2.163.773,00 em 2010.

No caso dos investimentos em Bolsas, é necessário lembrar que a UFGD ofereceu um total de 732 bolsas em 2010. O número em 2009 era de 497, superior ao valor estipulado no REUNI, mesmo em comparação apenas com as bolsas permanência, previstas. Para 2010, seriam 245 bolsas permanência, mas a UFGD dispôs orçamento específico para 412 bolsas.

No quesito Assistência ao Estudante, é importante destacar que com os recursos advindos do PNAES foram desenvolvidos programas de apoio pedagógico e psicossocial e de permanência dos acadêmicos. É o caso da Bolsa Permanência, que chegou ao final do ano atendendo 380 acadêmicos. Para o ano de 2009, foram aprovados 240 benefícios, mas como houve demanda e disponibilidade orçamentária foi possível ampliar esse número. Da mesma forma, o Auxílio Alimentação atendeu 230 acadêmicos, em duas modalidades: cartão magnético e gratuidade no RU. Também foram investidos recursos para atender demanda de apoio aos pais acadêmicos. Nesse sentido, foi construído um Centro de Educação Infantil/CEIN. Em 2010, o orçamento para o PNAES foi de R$ 1.520.641,00.

Cumpre-se, assim, a política do PDI de “expansão de bolsas vinculadas a projetos de ensino, extensão e pesquisa”, e de “monitoria e estágio”, assim como do REUNI.

Quanto à distribuição de orçamento para as faculdades, tem sido executada a aquisição de material de consumo, diárias e passagens e projetos com base em critérios estabelecidos e pactuados entre a PROAP e as diretorias da UA. Para as UA, foram disponibilizados recursos em 2009 no valor de R$ 560.000,00. Para 2010, o valor das UA é R$ 700.000,00. Nesse orçamento, espera-se atender material de consumo e serviços para as faculdades.

Desde 2009, a UFGD está em estudo e teste de um sistema de gestão orçamentária que possa acompanhar os fluxos do orçamento e do financeiro da UFGD. Atualmente estamos com a instalação dos QDI, mas não foi possível ainda implantar o sistema na íntegra. Desse processo participam COIN, COOF e COGERM.

Dentro do programa 1067, está vinculada a ação “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”. Essa é uma ação criada

no PPA para responder ao Plano de Cargos e Carreira dos Servidores Federais previsto em lei. Foram R$ 80.000,00 em 2009 e R$ 150.000,00 em 2010. Foram realizados treinamentos e cursos no interior da UFGD e também em outros centros, em todos os setores da UFGD. Parte importante desses recursos foi disponibilizada para diárias e passagens para participação e/ou realização de seminários, cursos, oficinas, reuniões setoriais.

No Quadro 9, são elencadas as ações realizadas pela UFGD, que possuem ligação com a Dimensão X, no que se refere à sustentabilidade financeira da Instituição.

Quadro 9 – Dimensão X - Programas e resultados das ações desenvolvidas na UFGD nos anos 2009 e 2010 relativos à dimensão IX do SINAES, políticas de atendimento aos estudantes

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
A sustentabilidade financeira da Pós-graduação baseia-se nos recursos recebidos da CAPES e, principalmente, aqueles oriundos de editais da FINEP, FUNDECT, dentre outros.	Recursos recebidos da CAPES referente ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)/ CAPES – 2009 e 2010	Encaminhar as necessidades dos Programas	Valores recebidos	R$ 260.883,30	Total: R$ 260.883,30	Meios externos Página da UFGD Site dos Programas
	Recursos recebidos da CAPES referente ao Programa Demanda Social (DS)/CAPES – 2009 e 2010	Encaminhar as necessidades dos Programas	Valores recebidos	R$ 1.413.000,00 (bolsas transferidas aos alunos através da UFGD) R$ 1.959.000,00 (bolsas encaminhadas diretamente aos alunos)	R$ 3.372.000,00	Meios externos Página da UFGD Site dos Programas
	Recursos recebidos da CAPES referente ao Pró-Equipamentos Institucional/CAPES – 2009 e 2010	Encaminhar propostas com relação aos Editais Pró-Equipamentos 11/2009 e 27/2010	Valores recebidos	R$ 550.000,00	R$ 538.250,00	Meios externos Página da UFGD Site dos Programas
	FINEP – Projeto Institucional de Implantação de Infraestrutura para Pesquisas em Agroenergias na UFGD – Termo de Cooperação nº 01.07.0491. 00	Encaminhar projetos à FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA – 01/2006	Valores recebidos para aquisição de equipamentos para pesquisa – subprojeto INPRACA	R$ 1.444.787,80 (valor proposto à FINEP)	R$ 451.767,00 (valor aprovado pela FINEP) Obs: Foram adquiridos todos os equipamentos aprovados, razão pela qual foi encaminhada a prestações de contas à FINEP em 12 de maio de 2010	Meios externos Página da UFGD
	FINEP – Projeto Institucional de Implantação de Infraestrutura para o Desenvolvimento de Pesquisas e Estudos Estratégicos em Região de Fronteiras – Termo de Cooperação nº 01.09.0514. 00	Encaminhar projetos à FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA – 01/2007	Valores recebidos para realização de obras: subprojetos INPAC e NEEF	R$ 1.698.352,84 (valor proposto à FINEP)	R$ 703.000,00 (valor aprovado pela FINEP) Obs. 1) Para executar as obras do INPAC foi contratada a empresa Roldan Construções Ltda – EPP (contrato 82/2010) e estão sendo realizadas as obras referentes ao prédio do INPAC;	Meios externos Página da UFGD

					Obs. 2) Para executar as obras do NEEF foi contratada a empresa R. Pinheiro T. Prestadora de Serviços - EPP (contrato 75/2010), no entanto, em razão de inadimplemento contratual por parte da empresa contratada, foi rescindido o contrato, e está suspensa a execução das obras do NEEF.	
		Encaminhar projetos à FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA – 01/2008	Valores recebidos para realização de obras: subprojetos INPAC II	R$ 3.080.111,53 (valor proposto à FINEP)	R$ 1.387.557,00 (valor aprovado pela FINEP) Obs: Para executar as obras do INPAC II foi contratada a empresa Roldan Construções Ltda – EPP (contrato 82/2010) e estão sendo realizadas as obras referentes ao prédio do INPAC.	Meios externos Página da UFGD
	FINEP – Projeto Institucional "Infraestrutura para Pesquisas em Saúde, Administração e Direito" – Termo de Cooperação nº 04.10.0259. 00	Encaminhar projetos à FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/ CT-INFRA – NOVOS CAMPI 02/2008	Valores recebidos para realização de obras: subprojetos BIBLIFADIR, LPCS E NUPACE	R$ 2.499.997,81 (var proposto à FINEP)	R$ 1.634.467,00 (valor aprovado pela FINEP) Obs: Recursos orçamentários liberados pela FINEP para a realização das obras. Está aguardando licitação pela UFGD para realização das obras. Falta apresentação de planilha orçamentária pelo Setor de Engenharia da UFGD	Meios externos Página da UFGD

	FINEP – "Projeto Institucional da Infraestrutura para Pesquisas em Biotecnologia Aplicada à Saúde, Tecnologias Ambientais e Bioprospecção" – Termo de Cooperação Referência 0773/10	Encaminhamento de projetos à FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA – 01/2009	Valores recebidos para aquisição de equipamentos e realização de obras: subprojeto BIOPROSPEC	R$ 4.570.722,90 (valor proposto à FINEP)	R$ 1.370.122,00 (valor aprovado pela FINEP) Obs: Termo de cooperação assinado pela UFGD e encaminhado à FINEP para assinatura. Falta assinatura pela FINEP. Falta elaboração do projeto executivo pelo Setor de Engenharia da UFGD.	Meios externos Página da UFGD
	FINEP – Projeto Institucional "Infraestrutura para Pesquisas em Biotecnologia e Saúde, Produção e Nutrição de Animais e Produção e Análise de Biocombustíveis e Substâncias Bioativas" –Termo de Cooperação Referência 1149/10	Encaminhamento de projetos à FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/ CT-INFRA – CAMPI REGIONAIS 01/2010	Valores recebidos para realização de obras: subprojetos UFGD-BSRES e CINPROBIO	R$ 3.000.000,00 (valor proposto à FINEP)	R$ 1.853.336,00 (valor aprovado pela FINEP) Obs: Recursos orçamentários liberados pela FINEP para confecção dos projetos executivos. Aguarda licitação pela UFGD para contratação da empresa responsável pela confecção dos projetos executivos.	Meios externos Página da UFGD
	FUNDECT – Recursos da FUNDECT referentes aos Editais: Edital Chamada FUNDECT N° 09/2008 – Universal; Edital Chamada FUNDECT N° 07/2009 – SAUDE; Edital Chamada FUNDECT/CNPq N° 08/2009 – PPP; Edital FUNDECT N° 14/2009 – UNIVERSAL; Edital Chamada FUNDECT N° 01/2010 – políticas publicas – PPMS	Encaminhar projetos por professores da UFGD à FUNDECT com relação a editais abertos em 2008 a 2010.	Valores recebidos por professores da UFGD. Os recursos são destinados à realização de despesas com infraestrutura, despesas de custeio e despesas com a aquisição de equipamentos, todos destinados à pesquisa na UFGD	R$ 1.028.786,68	R$ 1.028.786,68 Obs: Recursos aprovados pela FUNDECT com relação a 73 projetos de pesquisa de professores da UFGD, e que se encontram em execução na UFGD.	Meios externos Página da UFGD

Projetos e Captação de Recursos	Captação de Recursos	Participar de Encomenda Transversal de Pesquisa/Ridesa 2008 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aplicados ao Setor Sucroalcooleiro – Ridesa/UFV" – (Área: Cana-de-Açúcar)	Deferimento do projeto	Ampliação da RIDESA Desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar Produção e fornecimentos das mudas para pequenos produtores Promover a formação de recursos humanos na fase agrícola do setor sucroalcooleiro		UFGD *Web*
		Participar de Chamada Pública MCT/FINEP/ Ação Transversal – PRO-INOVA - 01/2008 (ÁREA: Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual)	Deferimento do projeto	Capacitação dos NIT's Prospecção de oferta de ativos tecnológicos e construção de base de dados Disseminação da cultura de Propriedade Industrial (PI) e de boas práticas de gestão de NIT's Proteção de resultados de pesquisa e tecnologias Transferência de tecnologia		
		Participar de Chamada Pública MCT/FINEP/ Ação Transversal-PNI/PRONIC - Reinesco Linha 02-MS 03/2009	Deferimento do projeto	Construção de uma rede de incubadoras de empreendimentos econômicos solidários e sustentáveis na região Centro – Oeste Estabelecimento de uma rede de pesquisadores de metodologias de incubação Consolidação dos empreendimentos econômicos solidários a partir da ampliação de sua participação no mercado		

		Participar de Edital CNPq - Capacitação e Introdução Tecnológica na Cadeia da Produção de Mandioca, Farinha e Organização Social de Produtos de Assentados de Itaquirai – MS	Deferimento do projeto	Ampliação dos campos de atuação tecnológicos, sociais e político da UFGD Corresponder às demandas de melhoria de qualidade de vida de grupos em situações sócio e economicamente vulneráveis, com perspectiva de inclusão social Construção de profícua área de estudos, pesquisa e extensão universitária com a participação da comunidade dos assentamentos		
		Participar de Chamada Pública MCT/FINEP/CT-PETRO-PROMOPETRO-02/2009	Deferimento do projeto	Desenvolver protótipos de produção de BIOCOMBUSTÍVEIS com aplicação no ensino de ciências do Ensino Médio	Recurso aprovado com liberação prevista para 2011	
		Participar de "Educação e TICs: Integração e Convergência no Desenvolvimento do Ensino Híbrido nos Cursos De Graduação Presencial Na UFGD"	Deferimento do projeto	Implantação de infraestrutura para o funcionamento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem e outras tecnologias para aplicar o *Blended Learning* na UFGD Oferta de duas disciplinas em EaD em todos os cursos de graduação presencial da UFGD Capacitação e atualização dos docentes e técnicos para a compreensão e utilização do processo de Gestão integrada e convergente do uso das TIC e do Design Didático no desenvolvimento de técnicas e fundamentos	Compra de materiais Execução do projeto prevista para 2011	

				necessários ao planejamento e elaboração de aulas para uso de materiais instrucionais no formato do *Blended Learning* dos cursos de graduação do Ensino Superior presencial da UFGD		
	Elaboração de Projetos	Participar de Chamada Pública MCT/MTUR/FINEP – EES NA CADEIA DO TURISMO – 01/2008 (ÁREA: TURISMO)	Submissão do projeto	Fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários nas regiões turísticas por meio da identificação e criação de oportunidades de negócios e inovação, nas perspectivas do desenvolvimento local, das políticas públicas, da economia solidária e inovação tecnológica	Projeto aprovado e em execução	
		Estabelecer Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Pesca e Aquicultura e a Universidade Federal da Grande Dourados para o desenvolvimento sustentável do setor da pesca e aquicultura.	Submissão do projeto	Principais resultados: Consolidação do desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura no Mato Grosso do Sul Integração dos pescadores de pequena escala de MS à cadeia produtiva do pescado Fortalecimento da indústria pesqueira e a agregação de valor ao pescado de MS	Execução prevista para 2011	UFGD Web
		Estudo do Potencial de Aplicação de Resíduos Agropecuários para Produção de Bio-Óleo e Briquete: Impacto Sócio-Econômico, Tecnológico e Ambiental para a Região da Grande Dourados – Parte I	Submissão do projeto	Aquisição e instalação de uma Unidade Piloto de secagem, briquetagem e pirólise de biomassa; - Realização de testes preliminares para ajustes da Unidade Piloto	Execução prevista para 2011	
		Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Materiais e Tecnologias - IPITEC	Submissão do projeto	Projeto em fase de elaboração	Execução prevista para 2011	

EXERCÍCIO 2009

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Pagar Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Folha pessoal – realizado - 14,90%	207.896,00	30.981,16	Relatório de Gestão da UFGD - SIMEC
Apoio Administrativo		Realizar ações para: Ações de Informática; Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes; Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados; Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Orçamento realizado - 99,98% Folha pessoal – realizado - 98,08%	690.000,00 1.451.077,00	689.860,83 1.423.213,11	
Gestão da Política da Educação		Capacitar Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Orçamento – realizado - 100,00%	80.000,00	80.000,00	
Brasil Universitário		Colaborar para a execução das seguintes ações: Contribuir com a União, suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; Funcionamento de Cursos de Graduação; REUNI – Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); REUNI – Readequação da Infra-Estrutura;	Folha pessoal – realizado - 99,26% Orçamento – realizado - 99,89%	45.339.325,00 27.712.461,00	45.004.779,64 27.681.791,45	

		Implantação da Universidade Federal da Grande Dourados; Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação; Serviços a Comunidade por meio da Extensão Universitária; Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino; Funcionamento de Cursos de Graduação; Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior; Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino; Funcionamento de Cursos de Graduação	Recurso próprio – realizado - 100,00% Recurso próprio – realizado - 53,12%	400.000,00 1.717.559,00	400.000,00 912.320,42	
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica		Colaborar para a execução das seguintes ações: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação; Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	Orçamento – realizado - 100,00%	517.400,00	517.396,92	
Recursos recebidos por descentralização		Colaborar para a execução das seguintes ações: Gerenciamento das Políticas da Educação; Complementação para Funcionamento das Instituições de Ensino Superior; Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País; Fomento a Pós-Graduação; Funcionamento de Cursos de Graduação/UFPEL; Fomento a Projetos de Implantação/FNDCT; Fomento a Inclusão Social e Étnico;	Realizado – 100,00% Realizado – 100,00% Realizado – 99,99% Realizado – 99,78% Realizado – 0,00% Realizado – 22,55% Realizado – 28,92% Realizado – 100,00% Realizado – 42,26% Realizado – 40,61% Realizado – 100,00% Realizado – 90,12%	200.000,00 160.884,25 1.390.683,23 238.250,00 1.994,30 1.001.887,66 89.327,80 20.000,00 718.200,00 850.739,00 100.000,00 295.600,24	200.000,00 160.884,25 1.390.483,19 237.723,49 0,00 225.876,00 25.833,46 20.000,00 303.526,73 345.452,07 100.000,00 266.386,42	Relatório de Gestão da UFGD - SIMEC

		Formação Inicial e Continuada; Formação de Profissionais; Desenvolvimento de Projetos Educacionais; Apoio a Pesquisa, Inovação; Capacitação e Formação Profissional/PRONERA; Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	Realizado – 100,00%	1.975.279,19	1.975.279,19	

EXERCÍCIO 2010

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Pagar Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Folha pessoal – realizado - 99,36%	1.527.000,00	1.517.196,00	Relatório de Gestão da UFGD - SIMEC
Apoio Administrativo		Realizar ações para: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes; Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados; Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Folha pessoal – realizado - 87,19%	3.782.661,00	3.298.269,20	
Gestão da Política da Educação		Capacitar Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Orçamento – realizado - 100,00%	150.000,00	150.000,00	
Brasil Universitário		Colaborar para a execução das seguintes ações:	Folha pessoal – realizado - 93,29%	58.171.427,51	54.269.050,73	

		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; Funcionamento de Cursos de Graduação; REUNI – Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); REUNI – Readequação da Infra-Estrutura; Implantação da Universidade Federal da Grande Dourados; Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação; Serviços a Comunidade por meio da Extensão Universitária; Funcionamento de Cursos de Graduação; Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior; Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino; Funcionamento de Cursos de Graduação	Orçamento – realizado - 99,98% Recurso próprio – realizado - 100,00% Recurso próprio – realizado - 91,26 %	29.579.115,00 300.000,00 1.440.519,00	29.574.276,22 300.000,00 1.314.564,34	
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica		Colaborar para a execução das seguintes ações: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação; Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação; Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	Recurso próprio – realizado – 0,00% Orçamento – realizado - 100,00%	20.000,00 735.900,00	0,00 735.880,83	
Recursos recebidos por descentralização		Gestão e Administração do Programa; Complementação para Funcionamento das Instituições de Ensino Superior; Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País; Fomento a Pós-Graduação; Funcionamento de Cursos de	Realizado – 87,02 Realizado – 100,00% Realizado – 98,97% Realizado – 99,79% Realizado – 100,00%	14.398,21 4.975.279,19 549.400,00 300.000,00 1.994,30	12.529,96 4.975.279,19 543.760,27 299.381,08 1.994,30	Relatório de Gestão da UFGD - SIMEC

		Graduação/UFPEL; Fomento a Projetos de Implantação/FNDCT; Fomento a Inclusão Social e Étnico; Fomento a Projetos de Desenvolvimento/MPOG; Formação Inicial e Continuada; Desenvolvimento de Projetos Educacionais; Formação Inicial e Continuada a Distância; Capacitação e Formação Profissional/PRONERA; Funcionamento dos Hospitais; Fomento a Projetos Institucionais;	Realizado – 54,53% Realizado – 12,89 Realizado – 99,87% Realizado – 100,00% Realizado – 61,07% Realizado – 37,50% Realizado – 95,65 Realizado – 100,00% Realizado – 0,00%	3.726.712,11 1.473.376,51 6.662,00 104.900,00 670.222,00 608.520,00 277.893,59 303.385,23 593.200,00	2.032.037,88 189.931,32 6.653,36 104.900,00 409.302,85 228.167,40 265.801,94 303.385,22 0,00	

3 OBSERVAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Cumpridas as ações e respondidos aos questionamentos definidos no Projeto e Plano de Autoavaliação Institucional UFGD 2010, com a construção deste relatório, sobrevém a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação para a análise deste documento, buscando a associação entre o proposto e o alcançado, o indicado e o aferido, o particular e o integral, o explícito e o subjetivo, sobretudo sob a ótica das orientações do SINAES.

Conforme preconiza o SINAES, a avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A CPA entende que, assim como as contribuições aqui destacadas, o processo de desenvolvimento e os debates realizados durante a construção coletiva deste documento representam relevantes ganhos no sentido dos objetivos propostos para autoavaliação institucional.

Pondera-se ainda o fato de que qualquer processo de avaliação deve ser permanente, no qual deve ser considerado o estágio do desenvolvimento do objeto avaliado, considerando, sobretudo, uma perspectiva de tempo e espaço.

Assim, enquanto a Comissão Própria de Avaliação depõe suas observações, também apresenta as contribuições e constrói compromissos que, considerando o processo contínuo de avaliação poderá, certamente, fortalecer a Instituição da qual todos fazemos parte.

A construção deste relatório de autoavaliação iniciou-se pela sensibilização e protocolo de um conjunto de três perguntas direcionadas às Pró-reitorias e órgãos suplementares, conforme UFGD (2010b), no dia quinze de dezembro de 2010, tendo como

base o Projeto de autoavaliação previamente aprovado pela comissão, de acordo com UFGD (2010a). A partir desta data, os trabalhos contaram com três reuniões com a Administração Central e uma como os Órgãos Suplementares visando, de uma forma geral, esclarecimentos e direcionamentos para a construção do documento.

Paralelamente, a CPA preparava-se, através da leitura dos documentos estruturadores, Brasil (2004a, b, c) e de referências internas, UFGD (2008a, b), através de reuniões, para oferecer as contribuições necessárias durante o processo e obter subsídios quando das discussões para a construção do relatório final. Por fim, o documento foi concluído conjuntamente, Administração Central e CPA, no dia 30 de março e aprovado em reunião extraordinária da Comissão Própria de Avaliação dia 31 de março, para o envio ao MEC no mesmo dia.

Houve dificuldades na construção do relatório, principalmente, pela implementação de uma nova metodologia de autoavaliação na Instituição, reduzido período de tempo para obtenção e tratamento dos dados, sobreposição da construção de outro relatório institucional, coincidência com parte do período de férias e preparo quanto ao processo avaliativo de todos os envolvidos.

Superadas parcialmente as dificuldades apresentadas, a metodologia proposta deparou-se com um novo desafio. Estruturada no alinhamento das políticas acordadas nos documentos oficiais da UFGD, a CPA encontrou a Instituição desprovida de uma sistematização de dados para a formação de índices que caracterizariam o sucesso ou insucesso de um conjunto de metas propostas, salvo os indicadores gerais ou definidos pela Controladoria Geral da União – CGU, CAPES, INEP e SESu/MEC, entre outros.

Assim, conforme se torna explícito ao longo de todo o relatório, as ações desenvolvidas, caracterizadas quanto à sua relevância para cada dimensão certamente confirmam o sucesso de grande parte dos compromissos firmados no PDI e Projeto REUNI, não necessitando aqui uma nova defesa. Todavia, parte das informações solicitadas para a avaliação, não se encontra disponível. Assim, uma avaliação sobre este aspecto torna-se imprópria, seja pela condução à sobrevalorização das ações desempenhadas ou pela desvalorização dos resultados finais esperados, haja vista a ausência de mecanismos de aferição.

Desta forma, as informações relevantes solicitadas pelo documento de orientação do processo de autoavaliação, Brasil (2004), serão aqui apresentadas juntamente

com as contribuições da Comissão Própria de Avaliação.

Considerando as Dimensões II, V e VII, que tratam da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; políticas de pessoal e infraestrutura, devem ser desenvolvidas estratégias de avaliação dos cursos capazes de caracterizá-los quanto às práticas pedagógicas, pertinência dos currículos, suficiência e desempenho do corpo docente e técnico administrativo e organização e adequabilidade das instalações e materiais didáticos.

Ainda sobre a Dimensão II, devem ser desenvolvidas políticas de avaliação e indução da pesquisa, considerando sua relevância social e científica em relação aos objetivos institucionais, vínculo e contribuição para o desenvolvimento local/regional e a articulação com as demais atividades acadêmicas, buscando, sobretudo uma abordagem integrada dos projetos, tanto no sentido do envolvimento multidisciplinar dos problemas, quanto no desdobramento final em políticas ou inovações.

Relativamente à extensão, devem ser desenvolvidas políticas indutivas que conduzam a projetos que contemplem ações a partir de uma sistematizada ponderação sobre as necessidades sociais na área territorial definida na criação da UFGD, a intercessão aos processos de ensino e pesquisa, a integração à missão de desenvolvimento humano acordadas no PDI, sobretudo, na implementação de projetos vinculados a programas perenes.

Considerando a dimensão IV, comunicação com a sociedade, devem ser criadas políticas que instrumentalizem e aproximem os professores, as Unidades Acadêmicas e os alunos dos meios de comunicação.

Considerando a Dimensão V, políticas de pessoal, devem ser aprimorados os processos constituídos a partir de uma avaliação contínua e certificação da qualidade dos ambientes de trabalho e clima organizacional.

Relativamente à Dimensão VI, organização e gestão da instituição, devem ser desenvolvidas políticas de avaliação do fluxo dos processos e resultados sob a visão organizacional e didático-pedagógica, quando se aplicar. Nesta mesma dimensão, devem ser incorporados os resultados das avaliações realizadas em todos os níveis para o assessoramento das decisões, construção dos planos e aferição dos relatórios de gestão internos.

A contribuição proposta para a dimensão VII, infraestrutura física,

fundamenta-se no desenvolvimento de políticas para avaliação de sua adequação às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

O planejamento e avaliação, dimensão VIII, deve estruturar-se como guia e assessor da Instituição a partir da mensuração quantitativa e qualitativa do proposto, do possível, do estratégico e do alcançado, organizando-se como base de conhecimento para formulação dos novos documentos estruturantes. Sobre este caminho também deve desfechar-se a sustentabilidade financeira, dimensão X.

Por último, as políticas de atendimento aos estudantes, dimensão IX. Com foco na inclusão social, desenvolvimento humano e mercado de trabalho, devem ser desenvolvidas políticas para o acompanhamento dos egressos, oportunizando-os a participação na vida acadêmica e, sobretudo, para a aferição dos instrumentos didáticos pedagógicos utilizados na sua formação profissional. Devem ainda ser desenvolvidas políticas de acompanhamento integral das dificuldades de progresso do acadêmico, visando sua permanência e a obtenção do sucesso no curso no menor tempo e desgaste possível.

Assim desfecham-se os trabalhos para a construção da autoavaliação UFGD 2010, passando ao processo de divulgação que deverá contar com, pelo menos, a disponibilização deste documento no *site* da UFGD, uma palestra e debate com os servidores docentes e técnicos administrativos, a Administração da Universidade e uma apresentação aos acadêmicos da Instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL; Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências**. Brasília: Governo Federal, 2004. Disponível em: http://www.inep.gov.br/download/superior/2004/Legislacao/ LEI_ n10861_14_4_04_ SINAES.doc. Acesso em: 24 de maio de 2007.

BRASIL; Ministério de Educação; CONAES, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. versão impressa.

BRASIL; Ministério de Educação. Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conaes/arquivos/pdf/portaria_ 2051.pdf. Acesso em: 04 de junho de 2007."

BRASIL; Ministério de Educação; SINAES, **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. versão impressa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, Conselho Universitário. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2008-2012**. Resolução nº 53 COUNI, DE 09-06-2008. Disponível em: < http://www.ufgd.edu.br/proap/coplan/ downloads/pdi-ufgd/view?searchterm=pdi >. Acesso em: 14 de dezembro de 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, Conselho Universitário. **REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais: diretrizes gerais da Universidade Federal da Grande Dourados**. Resolução nº 89 COUNI de 01-09-2008. Disponível em: < http://www.ufgd.edu.br/reitoria/reuni>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, Comissão Própria de Avaliação. **Projeto de autoavaliação institucional 2010 UFGD**. Disponível em: < http://www.ufgd.edu.br/cpa/relatorios-1/file_folder.2011-02-22.4301897057>. Acesso em: 10 de agosto de 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, Comissão Própria de Avaliação. **Plano de autoavaliação institucional 2010 UFGD**. Disponível em: < http://www.ufgd.edu.br/cpa/relatorios-1/file_folder.2011-02-22.4301897057>. Acesso em: 10 de dezembro de 2010.